URUGUAI ESTABELECE O ATO INSTITUCIONAL E CASSAÇÕES

TRIBUNA da imprensa

ANO XXVII — N.º 8.253 — RIO DE JANEIRO — RJ
Quinta-feira, 2 de setembro de 1976

O presidente uruguaio Aparício Mendez, que assumiu ontem o mandato, suspendeu, à tarde, por 15 anos, os direitos políticos de todos os candidatos vitoriosos nas eleições gerais de 1966 e 1971. O Ato Institucional assinado pelo novo governo estabelece o seguinte:

A) — Suspensão dos direitos políticos, inclusive o de votar:

— Para os candidatos a cargos eletivos, filiados a partidos marxistas ou pró-marxistas, que participaram das duas eleições.

— Para todas as pessoas processadas por delitos de lesa-pátria.

B) — Suspensão dos direitos políticos, excluído o de votar:

— Para todos os candidatos a cargos eletivos filiados a partidos associados, nessas duas eleições, a partidos marxistas ou pró-marxistas.

— Para todas as pessoas processadas por delitos contra a administração pública cometidos no exercício de cargos políticos.

— Para todos os candidatos a presidência e vice-presidência em 1966 e 1971.

— Para todos os titulares e suplentes que ocuparam cargos efetivamente nas Câmaras Legislativas durante os dois períodos citados.

— Para todos os membros das atuais comissões diretivas dos partidos políticos.

Ficaram excluídos da sanção os ex-legisladores que ocupam cargos políticos ao ser promulgado o presente Ato Institucional.

Por fim, foi disposta a criação de uma comissão interpretativa que disporá de 90 dias de prazo para decidir sobre os casos previstos pelo ato.

O presidente Aparício Mendez, anunciou que o regime está em condições de limitar ao mínimo o exercício das medidas extraordinárias de segurança quanto às pessoas".

As chamadas medidas rápidas de segurança, junto com o Estado de guerra vigente, foram o instrumento principal de repressão do regime cívico-militar uruguaio contra a guerrilha, a subversão e a atividade dos partidos políticos.

Num discurso após seu juramento ante o Conselho da Nação, Mendez afirmou, que se dará "de imediato curso ao trâmite de uma lei que cobrirá, com a garantia do devido processo, a declaração de Estado Perigoso".

Ao mesmo tempo, o novo presidente deu conta da promulgação de um Ato Institucional n.º 3 que estabelece as atribuições do Poder Executivo e, dentro do mesmo, do Conselho de Segurança Nacional.

A este órgão, composto pelo presidente, principais ministros e comandantes das Forças Armadas, competirá "a importante tarefa de prosseguir a pacificação total e definitiva da República, sem desprezo aos direitos sociais e individuais".

Mencionou também Mendez um estudo da distribuição e separação de poderes, que compreende o Poder Judiciário e que, segundo disse, "reforçará a intangibilidade da sentença como expressão dos direitos objetivos e subjetivos, afirmando sua força institucional".

Após promulgar o Ato Institucional n.º 3, anunciou a criação de um Ministério da Justiça, ao qual "corresponderá, de acordo com as normas constitucionais e legais pertinentes, a ordem de relações entre o Poder Executivo, o Poder Judiciário e demais entidades jurisdicionais, exceto a militar".

Segundo o novo presidente, cessaram ontem as autoridades tributárias e tarifárias das Prefeituras Municipais dos dezenove departamentos do país.

As autonomias departamentais tiveram outrora enorme importância política no país e até foram, em fins do século passado e princípios deste, motivo de guerras civis.

O presidente uruguaio Aparício Mendez confirmou ontem à noite, por decreto, o gabinete ministerial que o acompanhará nos próximos cinco anos.

O mesmo oferecerá uma só importante mudança de nome à frente da Pasta de Economia e Finanças, mas não assim de sua orientação.

Alejandro Vegh Villegas, o homem que construiu o liberalismo econômico do atual regime, cedeu o posto a Valentin Arismendi, que era seu vice-ministro e ao mesmo tempo discípulo.

Em outras três Pastas menos técnicas, os secretários de Estado foram renovados.

Igualmente no novo gabinete foi suprimido o Ministério da Habitação e Promoção Social

SÓ FLA E VASCO VENCEM

Vasco e Flamengo foram os únicos representantes do Estado, a vencer ontem pelo Campeonato Brasileiro. O Fluminense fracassou diante do Alagoano, não passando de um empate em um gol. O Botafogo conseguiu sair sem derrota da Paraíba, ficando no empate sem gols, contra o seu homônimo paraibano. O Volta Redonda abriu o escore, mas acabou cedendo o empate ao América de Natal. Zico foi o autor dos dois gols do rubro-negro, e assim marcou três pontos na tabela. Marco Antônio, depois de uma furada de Roberto, marcou o gol único do Vasco. Um médico de Juiz de Fora explica a causa da morte de Geraldo. Página 12 — ESPORTES.

Zico abre o caminho da vitória para o Flamengo

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEGE AMANHÃ PARA VICE O DESEMBARGADOR SOARES DE PINHO

(Na 3.ª Página)

DEFICIT AUMENTA PARA O 3.º MUNDO

O deficit comercial do Terceiro Mundo importador de petróleo, no qual figuram Brasil e México, agravou-se novamente em 1975, assinalou o relatório anual que acaba de ser publicado pelo Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) sobre as "perspectivas do comércio internacional".

Segundo o GATT um desemprego bastante importante persistirá durante alguns anos, em consequência da transformação das estruturas de produção imposta pelos "graves acontecimentos econômicos" da primeira metade do decênio: a derrocada do sistema monetário internacional, a inflação, o encarecimento do petróleo e a recessão.

As transformações estruturais da demanda e da produção que o mundo inteiro registra atualmente, diz o relatório, suporão uma redistribuição da mão-de-obra e do capital entre os vários setores da economia enquanto outros continuarão se debatendo com capacidades excedentes".

Segundo o GATT, a inflação, o desequilíbrio dos balanços de pagamentos e a transformação das estruturas de produção continuarão influindo na economia mundial pelo menos até o fim da presente década. A adoção de medidas restritivas nos preços para lutar contra a inflação, salienta o GATT, pode agravar o desemprego ligado à reestruturação, mas a ausência de tais medidas poderá desencadear um processo inflacionista generalizado.

"PARIS MATCH" MUDA DE GRUPO

A seção do semanário *Paris Match* ao grupo editorial Filipacchi, decidida ontem, marca um momento histórico para o jornalismo francês: a dispersão do império jornalístico, fundado por Jean Prouvost, lembram os comentaristas locais. Criado pelo empresário têxtil Jean Prouvost, em março de 1949, o semanário, baseado essencialmente na nitidez e audácia de seu material fotográfico e jornalístico, tornou-se o líder da imprensa francesa, em matéria de venda e publicidade.

Contudo, a fórmula que tornou possíveis tiragens semanais superiores a um milhão e meio de exemplares, foi cedendo paulatinamente terreno a outros meios, em especial à televisão e outros audiovisuais, para atingir, nos últimos dias, 700.000 exemplares e um considerável deficit, no último exercício.

Talvez como sinal dos tempos Daniel Filipacchi, que ontem ocupou o escritório de Prouvost, aposentado aos 92 anos, depois de vender o matutino *Le Figaro* e dispensar os títulos de seu grupo, iniciou a carreira como fotógrafo do *Paris Match*, dedicando-se depois à edição de revistas para jovens e, em especial, a versão francesa do *Playboy*.

HUA KUO APELA À MOBILIZAÇÃO

O primeiro-ministro chinês Hua Kuo Feng, pronunciou ontem o discurso político mais importante desde que foi designado para o cargo em abril último, fazendo um apelo à "mobilização" das massas contra "os inimigos de classes que se dedicam a operações de sabotagem".

Falando perante os mais altos dirigentes chineses, entre os quais destacava-se a presença de Chiang Ching, esposa do presidente Mão Tse-Tung, numa conferência que reuniu no Palácio do Povo, de Pequim, 3.500 representantes das equipes de socorro que agiram durante o terremoto que devastou a cidade de Tang Shan, o primeiro-ministro exigiu que sejam castigados, conforme a lei, os autores de "delitos graves".

Além de devastar Tang Shan, o terremoto de 28 de julho passado, como se recorda, afetou seriamente a própria capital e a cidade de Tien Sin. A reunião foi presidida pelo mais jovem vice-presidente do Partido Comunista Chinês, Wang Hung-Wen, e durou quatro horas.

Ao informar sobre a assembléia no Palácio do Povo, a Agência Nova China aproveitou para sublinhar a presença do presidente Mao em Pequim, desmentindo, embora sem mencioná-las as informações de um diário australiano que havia afirmado que o líder chinês foi retirado da capital durante o terremoto.

O despacho da Agência Nova China destacou, com efeito, que "os ilustres representantes do povo tiveram a grande honra e felicidade de estar na capital onde se encontrava o grande líder, presidente Mao".

Ao referir-se aos "inimigos de classe", o Primeiro-Ministro dirigia-se — segundo interpretaram os meios diplomáticos — aos que cometeram delitos de roubo e pilhagem aproveitando o desastre de Tang Shan.

A conferência no Palácio do Povo começou com um minuto de silêncio em memória dos mortos causados pelos terremotos, e dos que sacrificaram a vida durante as operações de socorro.

Hua Kuo-Feng absteve-se, não obstante, de fornecer um balanço das vítimas causadas pela catástrofe, considerada uma das maiores da história. O Primeiro-Ministro prestou uma homenagem particularmente afetuosa às equipes de socorro formadas por soldados, operários e camponeses, antes de saudar as forças da ordem, a milícia e a segurança pública. "A milícia e o pessoal da segurança pública — disse Hua Kuo-Feng — ajudaram a proteger a propriedade do Estado, a manter a ordem e a castigar duramente os inimigos de classe entregues à sabotagem, e a consolidar, ainda mais, a ditadura do proletariado".

WAISMAN PEDE A CRIAÇÃO DO PTB

O deputado federal Emanoel Waismann anunciou durante a reunião, ontem, do diretório do MDB fluminense, a fundação do Partido Trabalhista, fiel à inspiração e à política social de Getúlio Vargas, "com o apoio e fundamento no Artigo 152 da Constituição da República e na Lei n.º 5.682, de 21 de julho de 1971 — Lei Orgânica dos Partidos Políticos. (Página 5)

JOÃO JABOUR PREJUDICA OS ACIONISTAS MINORITÁRIOS DA SIDERÚRGICA PAINS

(Na 3.ª Página)

GOVERNO SUECO ENFRENTA CRISE

Acusado de exercer uma "ditadura da burocracia socialista", o governo social-democrata sueco se prepara para enfrentar as eleições legislativas de 19 deste mês em posição defensiva e até em situação de regime, segundo certos observadores. Apesar de uma sensível melhora de sua popularidade, de acordo com as últimas sondagens, o Partido Social Democrata — presidido há sete anos por Olof Palme —, Terceiro Primeiro-Ministro socialista desde 1932, sofre dificuldades para recuperar o terreno perdido durante o último inverno boreal, um de cujos pontos foram as dificuldades fiscais sofridas pelo célebre diretor cinematográfico Ingmar Bergman.

Os analistas políticos manifestavam estranheza pela fraqueza do governo em centralizar sua campanha eleitoral em temas que o são sem dúvida favoráveis: a manutenção de uma economia relativamente satisfatória apesar da recessão mundial, o alto nível de emprego e as melhoras dos direitos dos assalariados, além de suas tradicionais dissenções, a oposição "burguesa", constituída pelos Partidos Centrista, Liberal e Conservador. Mostra indícios de coesão, talvez porque vê nas iminentes eleições algo assim como uma conjuntura decisiva.

"Se não conseguirmos ganhar o poder agora, não o recuperaremos jamais", dizem os meios da oposição.

Os três partidos acossam o governo em torno de dois temas essenciais, que visam a explorar a evidente sensibilidade do eleitorado a esse respeito: a socialização e a voracidade fiscal.

Palme e os dirigentes social-democratas se esforçaram aparentemente por evitar que a socialização seja tema da campanha, mas viram-se obrigados a ceder pelas pressões da Central Sindical.

O PODEROSO MENDES JR. INTIMADO A COMPROVAR O QUE AFIRMOU SOBRE A SERVIX EMPREITEIRA

(Na 3.ª Página)

REPÓRTER NEGRO PRESO NA ÁFRICA

A polícia sul-africana prendeu ontem o presidente da União de Jornalistas Sul-Africanos Negros, Joe Thloloe, anunciou-se em Johanesburgo.

Thloloe foi interpelado na sede do diário onde trabalha, em virtude da lei sobre a segurança interna que permite às autoridades manter detida uma pessoa sem que seja acusada ou julgada. Para o Secretário Nacional da União de Jornalistas Negros, Philip Mthimulu, trata-se da última tentativa do governo sul-africano para intimidar os jornalistas da União.

Segundo seus colegas, Thloloe foi transferido a uma prisão de Benoni, subúrbio industrial de Joanesburgo.

A Acquatur-1 veio resolver um problema de 10 anos de Paquetá

LANCHA DE SAÚDE NA ILHA

A população de Paquetá recebeu, ontem, da Secretaria Municipal de Saúde, a lancha-ambulância Acquatur-1, destinada ao transporte de pessoas doentes que residam na ilha e que necessitem de cuidados em hospitais especializados. A entrega (foto) foi feita pelo Secretário Felipe Cardoso, da Saúde, e Paulo Aquino, de Administração, ao Diretor do Hospital Manoel Arthur Vilaboim, Dr. Armando Mariante Carvalho, que enalteceu o Prefeito Marcos Tamoyo, pelo cumprimento de uma promessa feita há dois meses. (Página 5)

SÍTIO DOMINA IRLANDA

A rápida sanção do projeto de lei sobre repressão ao terrorismo, que determinou automaticamente a declaração do estado de emergência em todo o território da República da Irlanda, causou grande surpresa à nação que esperava um longo debate, destacaram ontem os observadores, em Dublim.

A firmeza com a qual o Primeiro-Ministro Liam Cosgrave apresentou e defendeu o projeto foi, sem dúvida, para os observadores dublinenses, a origem da rápida decisão que determinou a votação de 70 a 65 na Dail (Câmara dos Deputados), e de 35 a 18 no Senado. Depois de 15 horas de debates na Dail.

POMONA POLITIS

NOVOS VENTOS

Dez dos alunos que este ano concluíram o curso do Instituto Rio Branco reuniram-se durante almoço na Confeitaria Colombo, em Copacabana, sob a presidência de seu diretor, o ministro Sérgio Bath. A dificuldade em recrutar elementos aptos de abraçar a profissão cada vez mais se acentua. Uma série de fatores são a causa e o mais gratuito deles, o total despreparo dos candidatos. A turma de 1976 é histórica porque constitui a despedida da nossa academia diplomática no Rio, onde funcionou desde 1948, quando a criaram. Os dez rapazes estão prontos a seguir com destino a Brasília afim de assumirem seus primeiros cargos, mas a colação de grau só ocorrerá, como de praxe, no dia 20 de abril, isto é, ano que vem, aniversário do Patrono do Itamarati, na presença do general Ernesto Geisel. Não figuram entre os formandos herdeiros de nomes conhecidos da Casa. Apenas um sobrinho do Ministro Sérgio Rouanet. Não conhecem Brasília, nem mesmo como turistas vão assim penetrar num mundo novo, onde tantas ilusões e esperanças aguardam o amanhã de cada um. Neste último encontro, os novos Terceiros Secretários foram bem instruídos por seu jovem diretor, Sérgio Bath, que é um dos mais eficientes de sua classe, economista e também notável poeta. Compareceram os Secretários Natividade Petit e Adhemar Gabriel Bahadian. Resta desejar-lhes boa sorte.

MALA DIPLOMÁTICA

No Rio o Embaixador Francisco de Assis Grieco participa da reunião do IBECC. ◆ Miguel do Rio Branco reuniu atinga equipe, durante almoço realizado ontem, no restaurante "Parnaíba". Com ele estavam o Embaixador Francisco Gualberto de Oliveira, Reginaldo Brito, João Paulo Pimentel Brandão e as funcionárias — oficiais de chancelaria. Hoje, com Clarice, irá receber a mulher do Premier de Israel, sra. Léa Rabin, no Hotel Nacional-Rio. ◆ Aposentado Adhemar Soares de Carvalho. Nos idos de 50, eram de sua autoria os discursos presidenciais. ◆ Removido para Bogotá Lindolfo Collor. ◆ Mensagem indicando Joaquim de Almeida Serra para o Zaire chegou ao Congresso ◆ Em Lima participam de reunião promovida por um órgão da ONU para tratar de água, enviados pelo Itamaraty o chefe do Departamento das Américas, João Hermes mais o Conselheiro Marcos Azambuja e o Secretário José Nogueira Filho ◆ Encontra-se no Rio o Ministro Sérgio Bath. Assunto: conclusão do curso do Instituto Rio Branco, do qual é diretor.

19 VEZES

Em dezembro Austregésilo de Athayde assumirá pela décima nona vez a presidência da Academia Brasileira de Letras, no momento em que vai colocando a segunda lage na obra do futuro centro das letras pátrias.

— ◆ —

Ainda sobre a casa de Machado de Assis os 90 anos de José Américo levarão caravana à praia de Tambaú a 10 de janeiro vindouro, quando a memória nacional irá sacudir os feitos do ilustre homem. Zé Américo foi líder da Revolução de 30, governador da Paraíba, Ministro da Aviação; disputou a Presidência da República com Armando Salles, mas Getúlio Vargas pôs um fim nas intenções dos dois, dando o golpe de Estado. O autor de "A Bagaceira", ainda sustenta uma conversa em italiano: foi Embaixador junto a Santa Sé. Mas o seu latim ainda é o do seminário. José Américo é pai do General Reynaldo de Almeida.

ADEUSES

O solar da São Clemente dos Celso da Rocha Miranda viverá uma noite fulgurante a 13 deste mês, quando o melhor da sociedade brasileira homenageará o Embaixador e sra. Carlo Enrico Giglioli no momento em que eles deixam as funções do Farnesina. Por outro lado as sras Marilu de Souza e Silva e Lourdes Faria convocam essas mesmas pessoas num encontro a ocorrer no Country a 17 do corrente: "diner black-tie". Três dias depois os Giglioli estarão em Roma para receber despedidas oficiais de seu Ministério mas não se demoram. Como antecipei, Harry permanecerá residindo em Brasília, à frente da companhia de seguros de seu "host" lá em cima, isto é, Celso da Rocha Miranda, nesta festa derradeira, pois a residência de Botafogo acaba de ser vendida.

CONCLAVE

Jorge Amado afivela as malas, vai a Frankfurt participar de reunião onde se farão ouvir escritores latino americanos entre os quais o Prêmio Nobel Miguel Angel Asturias. Ainda que não entendam patavina de línguas ibéricas é sempre recomendável lembrar sua existência e o quanto de bom ainda se escreve usando-as como meio de expressão.

REUNIÃO

Almoçando ontem no Nino o Conselheiro Maurício Magnavita, acompanhando um grupo de funcionários do Coveite, amigos seus pois como se sabe ele teve missão pioneira no longínquo país do golfo pérsico, abrindo nossa representação ali. Esta coluna pode afirmar: nenhum deles viu-se prejudicado pelo golpe de Estado ocorrido nos albores da semana. Magnavita fala correntemente o árabe.

ACERTADO

Ann Bancroft em Nova York vai interpretar "Dona Margarida" poliglota, pois já foi levada por gregos e troianos, nas mais variadas capitais do mundo. Agora sob as luzes da Broadway, seu autor Roberto Athayde deve colher novos aplausos de crítica e público, em Manhattan.

FLAGRANTE

Alguém comentava sobre os postos no Exterior ainda vagos, em vias de preenchimento, quando chegou a vez de uma capital asiática, cujo país enfrenta sérios problemas com irmãos divididos ao norte por ideologia.

—o—

"Olhe, eu estive lá cinco dias. É linda a cidade, vive-se civilizadamente, tem bons restaurantes com comida francesa". Vendo o entusiasmo do colega, o interlocutor então arriscou: "Você gostaria de ir para lá?"

—o—

Sem pestanejar, veio a resposta: "Não, isso nunca!".

MISSÃO

Segue hoje, com destino a Alemanha, o sr. Henrique de Carvalho Gomes, Secretário-Geral Adjunto do Ministério da Fazenda. Em Frankfurt lançará bonus do Tesouro, no valor de 100 milhões de dólares.

Do mesmo Ministério e no mesmo vôo seguem, estes para mais longe — Leste europeu — os srs. Ciro Curi e José Octavio Kinapp de Souza, a fim de participar de reuniões de trabalhos de comissões ligadas a assuntos de sua pasta.

DOR

Desde a volta das férias, o embaixador chinês e seu staff não põe o nariz na porta. Os terremotos recentes mataram milhares e sabe Deus quantos parentes e amigos deles se perderam na catástrofe.

INCRÍVEL

Para quem assistiu, como eu, a violenta saga de fazer a própria inteligência brasileira entender a necessidade de disciplinar um pouco a exuberância criativa do continente brasileiro pela noção do introduzível "design", e as consequências que teve através da Escola Superior de Desenho Industrial e profundamente desolador ver o autêntico despejo desse centro.

Aconteceu que na tal fusão uma escola altamente especializada com um QI só comparável à carreira diplomática, foi incorporada à poeira de passado universitário por uma dessas misteriosas fundações — no caso a FUERJ, lá no Maracanã.

As instalações dos laboratórios necessitam dependências adequadas e tempo para a mudança. Mas parece que funcionários da Secretaria de Educação disputam o local para estacionar seus automóveis...

PRESTÍGIO

A diplomacia também se processa através do vestiário feminino. Quando há dias Ana Emília Beltrão mostrou seus desenhos em "cock-tail" na casa do presidente da Caixa Econômica, Karlos Richbitter ela contou com a presença do Chanceler Azeredo da Silveira interessado no trabalho que Ana vem realizando com êxito insuitado em Londres.

Seus vestidos, de preço elevadíssimo, acabam de ser conquistados pela "bout'que" Magrela, na Capital Federal.

OPINIÃO

Não foi surpresa para veteranos da FEB o fato do ex-deputado americano Wayne Hays, além do terrível Don Juan, ser pouco escrupuloso. Ele provocava pânico entre os diplomatas e militares que apareciam na Comissão de Assuntos Exteriores, perante a qual frisou, em junho de 1974, que a FEB nunca tinha chegado a menos de 500 milhas de frente de combate na Itália.

—o—

O então secretário de Defesa, Schlesinger, discordou imediatamente e, logo a seguir, vieram protestos da Embaixada do Brasil, associações de veteranos brasileiros e americanos, parlamentares e outros tantos.

Em vez de admitir sua ignorância, Wayne Hays apelou para o processo fraudulento de modificar o Diário do Congresso.

Em resposta à declaração de Schlesinger de que fomos um dos mais fiéis aliados dos Estados Unidos, Hays apagou seu insulto e substituiu com: "Creio que eles (o Brasil), declararam guerra durante a I Grande Guerra e penso que serviram na Itália durante a II Guerra Mundial".

DROPS

Falsificação das águas minerais. Governo toma conhecimento. ◆ Não será surpresa para esta coluna se o Governo federal decretar horário de verão, em dezembro. ◆ Tônia Carrero ensaiando "Doce Pássaro da Juventude", de Tennesee Willians, a estrear no Teatro Bloch, a 5 de outubro. O ator é Nuno Maia. ◆ No Hotel Glória um [illegible] falando nordestês. Eram o[s] gove[rna]dores Moura Cavalcanti (Pernambuco), Divaldo Suruagy (Alagoas), Tarcísio Maia (Rio Grande do Norte) Ivan Bichara, (Paraíba), Adauto Bezerra (Ceará) e o da Bahia (que embora sendo do Leste expressa-se igual aos outros), Roberto Santos. Participam de painel sobre o desenvolvimento regional. ◆ Acharam sábio alguns que me ouviam ao dizer-lhes que trabalhar na TRIBUNA é ótimo porque o desenvolvimento não chegou à Rua do Lavradio, isto é, prédio de concreto computadores eletrônicos e outros progressos da ciência. ◆ Ao contrário do que se noticiou não tem tanta gravidade o estado de saúde do General Argos Lima acidentado quando ia para o Recife assumir o IV Exército. Tanto que tomara posse naquele comando a 10 do corrente ◆ A Primeira Dama de Israel Lea Rabin terá um passeio de barco, sábado, pela baía da Guanabara. ◆ A Embaixatriz Maria Elisa Guimarães Bastos segue com destino à Europa, a 18 do corrente, em visita à filha e genro, casal Paulo Rio-Branco Nabuco de Gouvea. ◆ Élvia e Carlos Castello Branco são os "host" de Yvone e Harry Giglioli amanhã. Menu típico: arroz com "alça", ingrediente do norte. ◆ Inteligentes os cartazes espalhados pela Siemmes. "By the way", Manuel Pio Corrêa não pensa em voltar às lides da "carriere". Firmou-se como empresário. Uma vez me disse: "Na empresa privada a gente tem poder de decisão". Uma pena o afastamento. Pio é um líder por temperamento. Seria um estadista se quisesse. ◆ Sávio e Cecília Gama voam para Paris ainda este mês. ◆ Jantar de gravata preta a 14 deste mês, em honra à Marquesa de Catâneo Adorno na casa de Ruth e Francisco Elizio Pinheiro Guimarães. Cinqüenta convivas. ◆ Hoje entrega de credenciais do novo Embaixador do Chile Hector Bravo. Na panela o feijão da mesma procedência andina. ◆ Siron Franco na terra. Vem expor, na Petite Galerie, a partir de 8 do corrente. ◆ Alfredo Machado Sorridente: ganhou concorrência para editar o livro de ficção científica de Uri Geller. ◆ Carlos Lacerda empolgado com o casamento de Cristina, sua filha. Comanda tudo da batina do sacerdote oficiante à programação musical.

Papa não responderá a Lefebvre

CIDADE DO VATICANO — O Papa Paulo VI, declarou, ontem, que se absterá, por hora, de responder as "gravíssimas acusações", que contra ele dirigiu Monsenhor Lefebvre, o Bispo francês tradicionalista, que se rebelou contra o Papa. O Santo Padre convidou os fiéis, presentes na audiência geral semana, a rezar para que o Bispo tradicionalista e seus partidários voltem a "verdadeira fidelidade" da Igreja Católica.

O Sumo Pontífice condenou, energicamente, a atitude do prelado, francês e declarou: "que Lefebvre não tinha nenhum direito de celebrar a missa, que celebrou domingo passado em Lille, na França, pois, estava suspenso "A Divinis", por haver ordenado sacerdotes em Econe, na Suíça". Em continuação, esclareceu que, ainda que seguramente se esperassem declarações de sua parte, com respeito a atitude dos ataques proferidos por Lefebvre contra Sua Santidade, "se abstinha de toda alusão, por ora, ainda que não por isso, desejava deplorar energicamente o caso".

O Sumo Pontífice concluiu pedindo a todos os fiéis que rezem para inspirar uma mudança de atitude em Lefebvre e seus partidários, para que voltem a Santa Igreja Católica Romana, para paz e para concórdia".

O fundador do Seminário tradicionalista de Econe, Monsenhor Marcel Lefebvre, declarou ontem, em Bruxelas, que se recusava a levar em conta a suspensão "A Divinis" pronunciada contra ele pelo Papa. Monsenhor Lefebvre fez essa declaração ao pasar pela casa de uns amigos de Bruxelas, aos quais disse, "se o Papa me excomungar, também não levarei a medida em consideração". Lefebvre afirmou ontem que nenhuma proibição, ameaça ou pressão o farão retroceder do seu "dever de bisbo católico, Ministro da Graça Sacramental". Em um comunicado transmitido por seu advogado, G. Wallliez, o ex-Bispo de Tulle declarou que teve de adiar cerimônias de confirmação previstas para hoje na Holanda e na Bélgica, "por motivos de saúde". Todavia, a anulação da viagem a Holanda foi interpretada aqui por alguns de seus seguidores como uma virtual desaprovação de Lefebvre do "Movimento de Stein", localidade holandesa onde "milagrosamente" tinha sangrado um crucifixo.

Lefebvre, que domingo passado oficiou em Lille uma missa proibida pelo Papa Paulo VI, protestou antecipadamente "contra qualquer insinuação de uma enfermidade diplomática ou de retrocesso ante as interdições dos bispos locais".

Sem por em dúvida as razões de saúde invocada por Lefebvre, indicou-se em Bruxelas que o número de crianças suscetíveis de ser confirmadas nas paroquias de Steffernausen (Bélgica) e de seus arredores diminuiu progressivamente de 12 a apenas duas.

Em Haia, uma integrante da Associação dos Amigos Holandeses da Fraternidade Sacerdotal de São Pio Décimo, Aldegonde Manders, afirmou que Lefebvre "não está enfermo e goza de perfeita saúde na Bélgica". A razão pela qual o prelado integracionista "não visitará Stein é que não quer comprometer-se de forma alguma com pessoas que não podem ser consideradas membros da Igreja Católica", afirmou.

Ao que parece, um abade que celebra missas na pequena capela de Stein revelou a Manders ter mantido contatos com o "pequeno vaticano", constituido em Clemery, em torno de Michel Collin, que se apresentava como o "Papa Clemente XV". "Clemente XV" foi coroado em Clemery, perto de Moselle, no dia 9 de junho de 1963, e morreu no dia 23 de junho de 1974. A França foi o principal campo de ação de sua "igreja renovada", que então teve na Europa entre 20 e 25 mil adéptos.

Esta igreja manteve seus concílios em Clemery em 1962, em Lyon em 1963 e em Saint Jovite, Canadá, em 1964. Igreja "profetizada" na terceira mensagem de Fátima, a "igreja renovada" dizia ser a "única e verdadeira igreja". Na qual a missa foi abreviada, a confissão simplificada e os sacerdotes tinham licença para contrair matrimônio.

Em seu comunicado, Lefebvre se insurgiu contra o que chamou de "anarquia litúrgica da Igreja conciliar" e denunciou que, em vários locais, os Bispos aplicam as diretivas conciliares atrasando a idade da confirmação". "É quando as crianças têm mais necessidade do que nunca da força do Espírito Santo para guardar a inocência batismal em um mundo corrompido", afirmou. Nesse interim, o prelado francês solucionou diversas questões materiais, entre as quais a instalação de um eventual seminário de seu movimento em Bruxelas, num bairro central da capital belga.

Ford preconiza manter forças na Europa e Ásia

WASHINGTON — O presidente Gerald Ford atacou ontem, em Washington, as "vozes do abandono" que preconizam a retirada dos Estados Unidos de suas posições na Europa e na Ásia. Em discurso visivelmente dirigido contra seu adversário democrata Jimmy Carter, que propugna pela "retirada gradual" das forças norte-americanas da Coréia do Sul, Ford afirmou: "O mundo continua sendo perigoso. Não podemos depor as armas com a única esperança de que os demais façam outro tanto". O presidente, que falava na Convenção da Guarda Nacional norte-americana, organização formada por reservistas, não mencionou uma só vez o nome de Carter, mas suas palavras se dirigiam claramente, contra o candidato democrata ao qual critica o pretender reduzir os gastos com a defesa nacional.

Recordou, a seguir que, desde que subiu ao poder, conseguiu liquidar a tendência a cortar as verbas militares. A esse respeito, afirmou: "Amputar os músculos da defesa norte-americana não é o melhor meio de manter a paz, mas sim o meio mais seguro de destrui-la". O chefe do executivo estadunidense, o qual ordenou pessoalmente uma demonstração de força quando do recente incidente de Panmunjon, em que dois oficiais norte-americanos foram mortos por norte-coreanos, salientou que "a melhor garantia de paz baseia-se em uma potência militar que inspire respeito de uma e de outra parte do mundo".

Não podemos abandonar, prosseguiu, as posições avançadas da luta pela liberdade, se quisermos manter as liberdades em nossa casa". Existem, prosseguiu, aqueles neste ano de eleições que desejariam que retirássemos nossas tropas de suas posições de ultramar. As vozes do abandono falam de uma retirada gradual. Falam, terminou dizendo Ford, como se nossas defesas não fossem ficar debilitadas pelo fato de destruí-las pedra por pedra. Equivocam-se. Estando preparados mantém-se a paz. Sendo fracos convida-se a guerra".

AS CORRUPÇÕES DO FBI

WASHINGTON — O diretor da Polícia Federal Norte-Americana (FBI), Clarence Kelley, foi envolvido, pelo Departamento de Justiça, em um inquérito que ele próprio tinha solicitado que se realizasse, sem a menor complacência, entre seus subordinados. O Ministério da Justiça nomeou uma comissão para investigar as manipulações financeiras dentro do famoso FBI. Terça-feira, Kelley reconheceu no Natal recebeu valiosos presentes de seus subordinados, mas declarou que se isso é considerado ilegal, está disposto a devolvê-los. Segundo o "Washington Post", de um dos responsáveis pela investigação, chegou a pedir que Kelley seja destituído, alegando que não tinha condições de controlar subalternos que lhe oferecem presentes valiosos. Finalmente, o Departamento de Justiça sugeriu que Kelley seja apenas censurado publicamente.

Já o presidente Gerald Ford, tentando recuperar o tempo perdido com o desgaste dessas publicações e tentando capitalizar prestígio para sua campanha eleitoral, determinou, tardiamente, uma imediata investigação sobre as "supostas" irregularidades cometidas pelo diretor do FBI. Os presentes recebidos por Clarence Kelley, pagos com fundos do organismo de segurança, foi entre outras coisas, um armário, uma mesa e cortinas, instaladas em seu departamento privado.

APARÊNCIA

Ao exigir um informe imediato, Ford pretende parecer disposto a parecer um homem vigoroso que restabelecerá a autoridade eficácia do FBI e evitar que um "escândalo" atual seja agravado pela campanha eleitoral. Ford manteve uma conversa telefônica de cinco minutos com o Ministro da Justiça Edward Levi — superior diretor de Clarence Kelley — diretor do FBI — sem que se soubesse a natureza do diálogo. Segundo o Washington Post, Levi recebeu recomendações de altos funcionários do Ministério da Justiça de afastar, imediatamente, Kelley, de seu cargo, e uma reprimenda aos outros funcionários.

Kelley manifestou-se disposto a reembolsar os gastos desses presentes. No mês passado um alto funcionário do FBI, Joseph Dunphy, renunciou após reconhecer ter se apropriado de madeira pertencente ao organismo para seu uso pessoal.

China mobiliza massas contra sabotadores

PEQUIM — O primeiro-ministro chinês Hua Kuo Feng fez ontem um apelo à "mobilização" das massas, para lutar "contra os inimigos de classe, dedicados a operações de sabotagem". Além disso, exigiu o castigo fixado por ele para os que cometerem delitos graves. Por sua vez a Agência Nova China anunciou a realização na tarde de ontem, de uma grande cerimônia oficial em homenagem aos "heróis" mortos, durante as operações de socorro depois do terremoto de 28 de julho passado em Tang Shan. A festa honraria também a todos os que "lutaram na primeira linha de operações de socorro, e contra os efeitos do terremoto", e segundo a agência, aconteceu em Pequim, "onde se encontra o presidente Mao".

Essa última referência vem em desmentido à informação publicada ontem pelo jornal australiano de Canberra *Sydney Sun*, de que Mao teria sido transladado para fora de Pequim, e que esse fato seria uma prévia de uma próxima cerimônia oficial em que o presidente se retiraria do poder. Os meios diplomáticos asiáticos de Canberra acharam que Mao já fora transferido para fora de Pequim, durante os recentes terremotos, e que este fato pode ser a origem da informação difundida pelo jornal australiano. O Ministério australiano de Relações Exteriores declarou ignorar tudo a respeito desta informação.

FESTAS

Cerca de 3.000 pessoas que participaram nas operações de socorro, na grande cidade industrial, devastada pelo violento terremoto, chegaram ontem de manhã à estação central de trens de Pequim. Um grande cartaz colocado na estação, dizia: "respeito aos heróis que lutaram na primeira linha nas operações de socorro e contra os efeitos do terremoto."

Por volta do meio-dia, a estação de Pequim foi cercada por importantes forças de segurança, soldados do Exército Popular de Libertação, policiais uniformizados e milicianos.

Porque os sírios lutam no Líbano

BEIRUTE — A Síria e a direita-cristã libaneses são da opinião de que os acordos do Cairo de 1969 que regulamentaram a presença dos palestinos no Líbano, constituem a principal causa da atual guerra civil, e que os mesmos devem ser revisados. As "forças libanesas" (direita-cristã), solicitaram por outro lado a liga árabe que seja permitido às forças árabes de paz e as tropas sírias, tomarem posição "nas regiões do Líbano ocupadas pelos palestinos".

Tanto a rádio progressista como a emissora conservadora, informaram ontem que a prolongada entrevista de terça-feira entre o presidente libanês eleito, Elias, Sarkis, e o Chefe de Estado sírio, Hafez El Assad, versou sobre a presença e a ação das tropas sírias no Líbano. A rádio progressista acusou a Síria de tratar de "ressuscitar" os dirigentes tradicionais muçulmanos para que estabeleçam um diálogo com seus colegas cristãos "para consagrar a invasão Síria".

A rádio propalou por outro lado, que os efetivos do Exército sírio serão postos a disposição de Sarkis e que operarão sob seu comando direto tão logo assuma o poder a 23 deste mês.

Segundo os conservadores, a Síria questionará no seio da Liga Árabe, o acordo libanês-palestino assinado no Cairo em 1969. Por sua vez, dois jornais de grande tiragem, o independente **Al Nahar** e o esquerdista **Al Safir**, afirmaram em suas edições de ontem, que o Presidente eleito Sarkis propôs sua mediação entre a Síria e a coalizão da resistência palestina com os progressistas libaneses. De acordo com essas informações, o Presidente sírio aceitou se reconciliar com os palestinos, sob a condição de que sejam operadas mudanças em nível do comando da resistência, a qual é acusada de responsável pela crise atual do Líbano.

Quanto ao restabelecimento de laços com o Movimento Progressista Libanês, Assad exigiu ao que parece, que o primeiro passo seja dado em direção a Damasco por seu líder, Kamal Jumblat. Nesse interim, a coalizão cristã-direit[a] integrada na "Frente Libanesa", enviou um extenso informe a Liga Árabe, questionando igualmente os acordos do Cairo.

A emissora falangista (direita-cristã) a **Voz do Líbano**, indicou que esse informe foi posto em mãos do comandante da Força Árabe de Paz no Líbano ("Capacetes Verdes"), General Mohammad Hassan Al Ghoneim, e que o mesmo será apresentado a reunião de chanceleres dos países árabes ou a eventual reunião de cúpula de chefes de Estado.

"Trata-se do documento libanês mais importante dirigido a opinião árabe, sobre as causas da crise libanesa, sua evolução e perspectivas", afirmou a Rádio Falangista. Este informe, acrescentou, "denuncia os abusos cometidos pelos palestinos em flagrante violação dos acordos do Cairo, e suas ingerências nos assuntos internos do país".

As forças da "Frente Libanesa" insistiram além disso em que dispõem de informações segundo as quais os palestinos e seus aliados constroem aeroportos e continuam recebendo fundos e reforços, "o que prova sua determinação de prosseguir a escalada militar em todas as frentes".

CONDIÇÕES

Damasco apoiará sempre a candidatura de Sarkis e portanto era esperado o apoio sírio ao seu governo. Entretanto existem vários pontos que condicionarão este apoio e o principal está relacionado com a presença das tropas sírias no Líbano e a assinatura de um "Pacto de Segurança sírio-libanês".

Assad insiste, referindo-se ao contexto do problema no Oriente Médio, sobre a interdependência da Síria e do Líbano no plano da segurança e a necessidade da assinatura de um pacto. Segundo fontes seguras, Sarkis pediu um prazo de reflexão para decidir sua posição a respeito, porém o referido prazo é bastante curto e Sarkis deverá responder antes da passagem de poderes de 23 deste mês.

Outro problema é a situação da Resistência Palestina e a respeito, Sarkis apresentou a Assad um duplo projeto de mediação, um entre a resistência palestina e, a esquerda libanesa de Kamal Jumblat e as falanges libanesas direitistas e outro entre a resistência palestina e a Síria. O Presidente sírio criticou a atitude dos dirigentes da Resistência Palestina e acusou-os de ter cometido "graves erros" tanto em setembro de 1970 na Jordânia como em abril de 1975 no Líbano.

Isto indicaria que Assad está disposto a negociar com a Organização de Libertação da Palestina (OLP), mas com a condição de que seus dirigentes sejam substituidos por uma nova equipe que "saiba colocar a causa palestina fora dos conflitos ideológicos ou inter-árabes.

Finalmente, fontes dignas de crédito acreditam que a Síria prepara uma última intervenção militar no Líbano antes do ascenso de Sarkis ao poder, com o fim de controlar inteiramente a rodovia que vai de Beirute a Damasco.

Essa rodovia é controlada pelos sírios ao sul e pelas "forças libanesas" (direitistas) ao norte, mas cerca de 10 km em seu meio são controlados pelas forças palestino-progressistas. Eliminado esse reduto, a Síria pode reabrir a rota comercial entre as duas capitais, mas, além disso, cortará pela raiz a possibilidade de abastecimento das forças palestino-progressistas na montanha.

Jumblat denunciou a imprensa os intentos de "grupos islâmicos ou não islâmicos tradicionalistas, de arrebatar o fruto da luta ao povo libanês depois de 17 meses de cruenta guerra". Jumblat atacou, assim, indiretamente, uma organização criada recentemente, "União Islâmica", que congrega os líderes muçulmanos sunitas e que se opõem aos palestinos-progressistas.

Brasil negocia novo empréstimo

FRANCFORT — O Brasil está negociando com um consórcio bancário, encabeçado pelo Deutsche Bank, a emissão de um empréstimo de 100 milhões de marcos (quase 50 milhões de dólares). Anunciou o Banco alemão. Os juros do empréstimos serão de 8,75 por cento, com títulos anuais pagáveis a primeiro de outubro e uma duração máxima de 10 anos e três anualidades, livres de qualquer reembolso.

O empréstimo será reembolsado em seguida através de sorteio e na base de seu valor nominal, ou por resgate no mercado. Os detentores de porções poderão pedir um reembolso antecipado ao valor nominal, a partir de primeiro de outubro de 1982. Solicitou-se a cotação oficial dos valores do empréstimo na Bolsa de Francfort, da mesma forma que a autorização de negociá-lo.

O referido consórcio bancário é formado pela já citada Deutsche Bank, mais o Banco Comercial Italiano de Milão, a S. A. Banco do Brasil, em Brasília, o Banque de Paris e Países Baixos, em Paris, o Banque Merril Lynch Internacional Co. de Paris e o União Bank of Switzerland Securitifs Ltd., de Londres.

Governo vai transformar Congresso em Constituinte

BRASÍLIA — (Vicente Limongi Netto) — Seguros e categorizados informantes revelam, com absoluta exclusividade a este repórter que em 1977 o governo vai transformar o Congresso em Assembléia Nacional Constituinte. Paralelamente, o governo vai alterar a Constituição, incluindo na nova Carta-Magna o AI-5 e demais Atos Complementares. Serão extintos os dois partidos atuais, Arena e MDB, os quais, de acordo com as mesmas fontes, não representam, decididamente, todas e as mais autênticas aspirações populares.

Serão então criados três ou, no máximo, quatro novos partidos. Cada um terá que eleger, no mínimo, dez por cento do total de parlamentares nas duas Casas, para provar sua representatividade popular. Caso contrário será extinto. Ao mesmo tempo, não haverá tanta rigidez quanto à fidelidade partidária: neste caso o parlamentar não perde o mandato, podendo ingressar noutro partido que lhe convier.

ELEIÇÕES

A propósito das eleições de novembro vindouro, salientam os mesmos círculos que o presidente Geisel está informado que a vitória da Arena será numérica. Ou seja, o partido da situação vai eleger mais prefeitos e vereadores, porque o MDB não tem diretório em quase 1500 municípios.

Contudo, onde disputar de igual a vitória do partido oposicionista será da ordem de setenta por cento. Todos estes dados são recentíssimos, e já do conhecimento do presidente nacional da Arena, Francelino Pereira, transmitidos pelo próprio chefe da Nação.

Assim, Francelino Pereira ficou sabendo, também, oficialmente, que a morte de JK veio beneficiar e muito o MDB. Sobretudo em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo — aqui principalmente, pois foi onde Juscelino, quando presidente, instalou a indústria automobilística e fábrica de tratores, pela primeira vez no país. Acrescentam mais as fontes: JK será fator decisivo nas eleições de novembro e nas de 78.

Vasconcelos quer saber de acidentes

Quando o acidentado sofrer lesões que não alcancem o índice de 40 por cento, embora com perdas anatômicas, redução de movimentos etc., quais serão os seus direitos, e como será compensado por essas lesões? Esta é uma das dez perguntas encaminhadas, ontem pelo senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ) ao ministro da Previdência e Assistência Social, Nascimento Silva, a propósito de projeto da Câmara, que dispõe sobre seguro de acidente do trabalho a cargo do INPS.

No requerimento de informações, o parlamentar fluminense indaga ao ministro, entre outras coisas, quais as razões predominantes da retirada do pecúlio; da alteração no índice — mínimo do auxílio — acidente para 40 por cento e da redução da prescrição dos direitos do acidentado para dois anos — quando atualmente é de cinco — e quais são as vantagens de tais alterações devidamente confrontadas.

Amaral condena Lei de Segurança

Afirmando tratar-se de uma ameaça a toda a Imprensa do País e um ato intimidatório, nesta época pré-eleitoral, o senador Amaral Peixoto (MDB-RJ) protestou, ontem, contra o enquadramento, na Lei de Segurança Nacional, de dois diretores e dois jornalistas do *Diário de Petrópolis*.

Conforme esclareceu, estão sendo aqueles profissionais processados por terem comentado declarações feitas por eminentes homens públicos, entre eles Ulysses Guimarães, afirmações estas fartamente focalizadas em diversos periódicos nacionais como *O Estado de São Paulo*, *O Globo* e o *Jornal do Brasil*, fato que, no seu entender, descaracteriza qualquer conteúdo subversivo.

O parlamentar oposicionista, que leu alguns dos tópicos publicados, afirmando constituírem os mesmos contribuições para a ação fiscalizadora do governo, chamou a atenção para a repercussão política do fato, principalmente numa cidade pequena como Petrópolis.

Khair quer saber sobre a prisão de Alexandria

O deputado Edson Khair, disse ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA que já se tem notícia através deste formidável batalhador da causa do nacionalismo em nossa pátria, Genival Rabello, da prisão de Francisco Alexandria na Bahia e qual foi o motivo da prisão do jornalista.

Aparentemente um inóquo — frisa Khair — e descabido processo do qual Alexandria foi vítima (falsidade ideológica). Há 24 anos atrás, inclusive o nome de seu pai e certidão de idade que tirou em cartório na distante Cidade de Boquira, Bahia.

Contudo — acrescentou o deputado — basicamente as agruras do jornalista Francisco Alexandria começaram quando ele corajosamente, denuncia a nefasta ação do Grupo Penaroya e suas subsidiárias brasileiras. Aí, então, a sua vida começou a ficar difícil. Necessário tornar difícil a vida dos patriotas que são impertinentes, que incomodam as Penaroyas e demais oligopólios estrangeiros que tanto "colaboram" com o desenvolvimento brasileiro.

Diante do que está acontecendo com Alexandria — explica Khair — impossível esquecermos as palavras do ex-presidente Arthur Bernardes:

— "Já tive ensejo de dizer que uma das tarefas mais árduas para o político, no Brasil, é defender as riquezas naturais do País. Estrangeiros, se mancomunam contra elas e conseguem não raro aliciar nacionais para traírem sua pátria".

Mas nem tudo — acrescenta — está perdido. Pois acima das decisões prolatadas na Bahia, ainda resta o Supremo Tribunal Federal pronunciar-se, e o fará quando julgar habeas-corpus, impetrado pelo jornalista Francisco Alexandria, que sabe como lembrava a maior figura de pensador da Península Ibérica, Miguel de Servantes:

— Lutar, lutar quando faça ceder, finaliza.

fatos e rumores — EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

ANGELO CALMON DE SÁ

O notório sr. Murilo Mendes, Presidente da Mendes Júnior, continua com seus métodos próprios de guerra empresarial, nada suaves, já se vê. Mas, desta vez está em embaraços. Perante o Ministro Shigeaki Ueki e o sr. Antônio Carlos Magalhães (Eletrobrás) acusou a Servix de estar agindo desonestamente na barragem de Sobradinho, em reunião realizada no próprio local da obra. O ministro, espantado, achou que o sr. Murilo Mendes não tinha o direito de fazer uma acusação dessas. Mas o presidente da Eletrobrás foi mais longe: exigiu que o Sr. Murilo Mendes apresentasse a acusação por escrito. Resultado: Murilo Mendes está obrigado a assumir a responsabilidade do que disse, assunto em que não tem know-how.

O Senador Amaral Peixoto está dando assistência pessoal ao grupo que obedece a sua orientação na chapa do MDB no Rio. Espera eleger pelo menos oito de seus 21 candidatos, fazendo maioria na bancada da oposição, já que o MDB deve fazer 15 ou 16 vereadores no Rio de Janeiro.

* * *

O IBC deu todas as facilidades para que o Estado do Rio de Janeiro venha a ter uma produção de café compatível com seu passado no setor. O sr. José Resende Peres é que está custando a dimensionar o que a cafeicultura pode representar na economia do Estado. Até mesmo o limite de 600 metros para o plantio foi rebaixado no que toca ao Estado do Rio para 400 metros. A zona da mata, em Minas, é que vai ressurgir como grande produtora de café.

* * *

O Grupo BRASCAN vai ficar com o controle acionário da SKOL. Comprou a participação do grupo português. Seu sócio minoritário fica sendo a British Tobaco, através da Souza Cruz. Falando em BRASCAN, o sr. Antônio Galotti foi passar seu aniversário em Santa Catarina, já tendo voltado ao Rio.

* * *

O Tribunal de Justiça se reúne amanhã, em sessão Plena, para eleger o seu novo Vice-Presidente. O vice que estava exercendo o cargo, era o Desembargador Mauro Gouveia Coelho, que completou 70 anos no sábado, caindo na compulsória. O novo Vice deverá ser o Desembargador Antônio Paulo Soares de Pinho, exercerá o mandato até o dia 15 de março de 1977, quando termina o mandato do atual Presidente do Tribunal, Desembargador Luiz Antônio de Andrade.

* * *

Os balanços da Siderúrgica Paina, cada vez piores, só podem mesmo ser justificados pelo fato do sr. João Jabour fazer parte de seu controle acionário. O sr. João Jabour é que não deve estar tendo prejuízos iguais aos pequenos acionistas. Aliás, o sr. João Jabour nunca tem prejuízo em coisa alguma. Desde que foi demitido pelo sr. João Goulart, por CORRUPÇÃO, até hoje, ele só tem se beneficiado, capitalizando os prejuízos da coletividade. Nisso ele é realmente um gênio.

* * *

O deputado Alvaro Valle afirma que não é contra a fusão nem contra o governo estadual. É a favor da cidade do Rio de Janeiro e por isto tem orientado a campanha do professor Américo Camargo no sentido de reclamar o que é devido ao município e negado pelo governo. E acrescenta: assim estou até ajudando o governo a ser justo e atender ao povo, como tantas vezes afirmou o governador Faria Lima, cujo espírito público respeito.

* * *

Os arenistas cariocas ficaram decepcionados, mais uma vez, com o Governador Faria Lima. Motivo: ele não compareceu ao comício do Canecão. O Prefeito Marcos Tamoyo, foi a única autoridade a prestigiar o partido na campanha eleitoral. Os srs. Francelino Pereira, Célio Borja e o senador Gilberto Marinho, foram os aplaudidos com maior entusiasmo e entre os candidatos, as preferências iam para os srs. João de Lima Pádua e Carlos de Brito. O sr. Ivo Silva levou uma claque, parece que tem muito dinheiro e poucos votos.

* * *

O deputado João Ferraz, presidente da Assembléia Legislativa de Minas, esteve presente à reunião dos arenistas cariocas e ficou conversando com os srs. Francelino Pereira e João de Lima Pádua. A deputada Ligia Lessa Bastos, mostrou mais uma vez seu prestígio, sendo cumprimentada sempre com entusiasmo pelos arenistas presentes.

* * *

O senador Vasconcellos Torres é que não teve a receptividade que sempre recebe onde comparece. É que os arenistas, seus amigos e correligionários, estão estranhando a cobertura que o parlamentar vem recebendo dos jornais do sr. Chagas Freitas. Os arenistas não querem conversa com o ex-chefe do MDB no Rio de Janeiro.

UR-GENTE

Tola, primária e infantil essa psicose-de-Agosto que todos os anos domina o País, inacreditavelmente alimentada pelos jornais, rádios, revistas e televisões. Por ser Agosto, as coisas deveriam se complicar, fatos comuns deveriam ser agravados, coisas simples se apresentariam de forma tumultuada ou complicada. Tolice.

—◆—

O escritor e jornalista Gerardo Mello Mourão coloca duas safenas hoje, em São Paulo, com o professor Zerbini. ◆ O crítico de cinema José Carlos Avelar fez palestra ontem para alunos do Souza Leão. Assunto: violência no cinema. Os meninos adoraram, o que não chega a ser surpreendente, pois José Carlos Avelar é da maior competência. ◆ João Havelange chegou ao Brasil há dias, e ficou surpreendido com o fato de domingo não haver jogo e deixarem a decisão do campeonato para uma data distante. João Havelange acha essa displicência um verdadeiro desrespeito ao público. ◆ João Havelange viaja para a Europa dia 8, pois no dia 10 participa de um jogo de futebol entre elementos da Fifa e da Uefa. ◆ Se o estatuto do Fluminense for modificado, Francisco Horta tem enormes chances de ser reeleito, embora seu mandato só termine no final de 1977. Mas se não houver modificação, os candidatos serão muitos. ◆ Desde já tomem nota de um nome que surge com fortes apoios e possibilidades: o do jovem Ne' Carvalho Filho. É conselheiro do clube, tricolor doente, conta com enormes simpatias e tem o apoio decidido e importantíssimo de João Havelange. ◆ O Conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, Humberto Braga, está escrevendo um livro sobre a China e sobre a União Soviética, países que visitou recentemente. Humberto Braga não participa da campanha eleitoral nem indica candidatos. ◆ É público e notório que não morro de amores pela figura do sr. Agatirno-não-sei-de-quê. Mas querer cassar ou impugnar a sua candidatura a vereador, sob a alegação de que ele deu entrevistas no rádio e na televisão, é um absurdo. Ele deu entrevista como Presidente do Vasco. E como disseram que ele estava fugindo do jogo com o Fluminense para favorecer sua candidatura a vereador, é lógico que teve que falar sobre o assunto. Impugnar sua candidatura portanto, é mais do que uma injustiça, é uma coisa sem nenhuma lógica. ◆ Isabel Braga, pintora ingênua, estará expondo a partir do dia 8, na Galeria Orlandini. Serão 38 telas que representam aspectos tradicionais da gente brasileira.

Cartas

COIFA

Ilmo. Sr. Editor Wilson Corrêa do Jornal TRIBUNA DA IMPRENSA

Solicito a V. S. a publicação da seguinte matéria:

"Na qualidade de Sócio e ex-Diretor-Tesoureiro do COIFA, organização civil de Pecúlio e Pensão, corroborando as divulgações sob o Título "CARTA" das edições de 5/7/76 e 12/8/76 da TRIBUNA DA IMPRENSA e lamentando profundamente que, a meu ver, as reportagens em jornais como o "Diário da Noite de Pernambuco" de 15/8/76 e "O Estado do Pará" de 20/8/76 não retratem o que vem ocorrendo no "COIFA", sempre por atos praticados por um único associado, PAULO DE SÁ, Diretor-Presidente da associação, fatos estes não apurados INTRA "COIFA", uma vez que o RECURSO, abaixo transcrito, dirigido ao CONSELHO DIRETOR e a solicitação de providências ao CONSELHO FISCAL, recebidos pelo protocolo do "COIFA" em .... 13/8/76, não surtiram nenhum efeito que seja do conhecimento do Quadro Social, venho solicitar aos Ministérios da Providência Social, Fazenda e Relaçoes Interiores, assim como ao Banco Central, Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e Junta Comercial do Rio de Janeiro, as providências afetas a cada um destes setores, quanto ao "COIFA", e à "Previdência S.A.", para os fatos abaixo transcritos dos documentos acima referidos: (os documentos seguem anexos).

Aproveito a oportunidade para esclarecer que outros associados sofrem também os mesmos ataques intempestivos de PAULO DE SÁ, procurando impedir que permanecendo no Quadro Social desta associação, lancem seus gritos de ALERTA e possam tomar ainda outras medidas, inclusive judiciais, contra os atos do atual detentor da posição de Diretor-Presidente, veiculando notícias que não se coadunam com a real situação econômico-financeira administrativa da organização, sob sua responsabilidade, o que, contudo, se processa de forma inócua, protelando um pouco mais sua presença, danosa à Organização, em função primordial prejudicando sobremaneira um sadio desenvolvimento das atividades e interesses do "COIFA" e de todo o Quadro Social.

Na expecativa das providências que se fazem necessárias por parte das autoridades civis citadas, sabedoras publicamente destes fatos em cuja apuração tenho a certeza em muito serão favorecidos os milhares de Sócios Beneficentes de Pecúlio e Pensão do "COIFA".

Subscrevo-me, agradecendo a colaboração e a valiosa atenção.

Rio, 1.º/9/76

Wanderley Lima Belhassof
Sócio Efetivo
Ex-Diretor — Tesoureiro

EXPOSIÇÃO

Prezado Senhor Redator:

Solicitamos-lhe, obsequiosamente, promover a divulgação da Mostra. As Mulheres Pintoras do Nordeste da Índia, que será apresentada na Sala de Exposição do IBAM, de 6 a 20 deste mês, diriamente, com exceção dos domingos, das 14 às 18 horas. Detalhes sobre a exposição Vossa Senhoria encontrará no verso do folheto anexo.

Muito gratos.

Atenciosamente,

RIVA FINEBERG
- Assistente da Direção

TRIBUNA DA IMPRENSA
Redação:
Editor-Responsavel
Wilson Corrêa
Diretora Administrativa:
Nice Garcia Brant
Redação Administração e Oficinas
Rua do Lavradio 98
Telefone: 252-6040
Telex n.º (021) 22752
ETIM-BR
VENDA AVULSA
Estado do Rio e Espírito Santo — Cr$ 2,00
Minas Gerais e São Paulo Cr$ 2,50
Distrito Federal Parana e Goiás — Cr$ 5,00
Exemplares atrasados Cr$ 3,00
Sucursal de Brasília: Conjunto Nacional de Brasília — Sala 6004 Brasília-DF
Telex n.º (061) 1191
Tels.: 23-5268 e 24-3876
ETIM-BR
Belo Horizonte Avenida Francisco Sales, 536
Tel.: 224-3773

Um jovem que acredita no Brasil e na agricultura

ARISTÓTELES DRUMMOND

João Ataliba de Arruda Botelho Neto, um jovem empresário do setor de fertilizantes de quem sou amigo e admirador, convidou-me para assistir à inauguração da filial de sua empresa em Campo Grande, Mato Grosso.

Foi uma viagem de otimismo, de fé renovada na potencialidade e na riqueza do Brasil. Vi e senti uma população em pleno progresso, uma região rica voltada para o aproveitamento de seus recursos, terras cultivadas, uma cidade explodindo de desenvolvimento, capital de importante área econômica. Mato Grosso é um Estado que começa a participar da arrancada brasileira, especialmente no setor da agricultura. Está plantando café, trigo, soja, arroz e aumentando seu tradicional e expressivo rebanho de gado bovino.

Um grupo de brasileiros de outros Estados vêm se juntar aos matogrossenses na exploração de um território rico, extenso, promissor. A circulação do dinheiro é grande, a praça bancária forte, os novos empregos, melhor remunerados, crescem em proporção superior aos da média nacional. Uma juventude participante e com perspectivas. A Universidade Estadual, em Campo Grande, é um marco e uma realidade. A cultura já tem o seu lugar e o Teatro Glauce Rocha poderá servir para os objetivos da arte e da cultura, desde que bem aproveitado.

Assisti o meu jovem amigo falar com entusiasmo a um grupo de colaboradores locais, com otimismo e determinação. Sabe liderar, transmitir e distribuir. Lidera seus colaboradores, remunerando-os com justiça e integrando todos no desenvolvimento de sua organização. É o empresário jovem, de mentalidade aberta, que acredita no Brasil e nos homens que colaboraram com o progresso. Sem procurar, sem propagar está formulando um sistema de comando empresarial admirável e lindo pelo conteúdo democrático, social e humano que transmite em seu trabalho dedicado e entusiasmado. É uma geração que quer colaborar para o aperfeiçoamento da vida empresarial, que luta pelas suas idéias, pelos seus direitos e não esquece os deveres e as responsabilidades. Acredita na importância da agricultura num País como o nosso, volta suas atividades e seus investimentos para o interior. Com 24 anos, troca o imobilismo de um escritório para o permanente contato com o homem do campo, criando bases, raízes nos próprios centros de produção.

Disse-me que nossa agricultura carece de mecanismos oficiais eficientes, que luta com a arma do entusiasmo e da confiança. Sofre com os ganhos dos intermediários estranhos aos sacrifícios e as aflições que marcam a existência do produtor rural, que depende ainda de condições imprevisíveis como as climáticas. O século Vinte começa a chegar ao setor, com tecnologia, mecanização, insumos, adubos e defensivos. Começa a chegar, com a mentalidade das regiões mais ricas de oferecer ao trabalhador rural um sistema de remuneração justo, sem demagogia.

Em meio a tanta confusão são observações que faço, também como jovem, com satisfação e esperança. Existe uma nova geração que pensa, trabalha, acredita num Brasil em que sua participação é infelizmente limitada, tem sensibilidade, o que os tecnocratas igualmente jovens mas confinados nos gabinetes e sem contato com a realidade do Brasil não possuem.

O Brasil precisa de integrar seus jovens empresários e políticos no processo de desenvolvimento. Precisa desta gente de fé, de coragem, de determinação. Precisa dos seus filhos jovens e capazes, entre os quais meu amigo João Ataliba de Arruda Botelho Neto é um exemplo animador.

Todo Dia é Dia

PEDRO PORFÍRIO

Acabou agosto e estamos sãos e salvos. Com perdas e danos, é claro. É muito a lamentar. Mas, em mortos e feridos escapamos todos. Fale-se nisso e naquilo, agora em setembro e os mais rápidos de raciocínio hão de perceber as armadilhas. Todos creem no dia 15 de novembro como último suspiro dos partidos artificiais. Se é assim, assim seja. Não há porque sustentar sacos de gatos.

Desconfio que as sublegendas vão salvar a Arena no interior. Velhas e irreversíveis rivalidades, casos de vida ou morte, estão sob o mesmo abrigo, numa solução que mais parece uma burla. Diziam, há três anos, que a Arena corria o perigo de ser partido único. Não foi. Em 1974, perdeu feio. Aí os mais afoitos partem para uma suposta reafirmação oposicionista nas eleições municipais. E aí o bicho de pé dá a rasteira. Não será nada disso. Que não é esse o espírito do voto municipal. Infelizmente.

Por terra e de água a baixo a possibilidade de uma revisão política geral, numa frente estratégica que bem poderia ser o caminho nacional autêntico. A idéia de uma alternativa nacional autêntica, a partir de entendimentos sinceros entre o melhor de todos, ausência total de preconceitos, é uma fórmula rentável para ambos. Só não quer quem não está mesmo a fim de plantar no brejo o açúcar que sairá do mato a dentro.

Na minha rua, há uma área de lazer e os moradores estão querendo falar com o Prefeito Marcos Tamoyo, memorial assinado. Vamos conversar sobre aquele terreno baldio por trás da Lauro Muller?

De que adiantou o MDB ter maioria em cinco assembléias legislativas? Compare: alguma diferença? No Rio, é esse espetáculo de todas as sessões, na mais absoluta inutilidade. A Assembléia em que o MDB tem quase dois terços dos deputados ainda não aconteceu. Não há um só projeto, uma só manifestação a registrar. Nossa Assembléia Legislativa não é diferente do nosso governador. Uma ópera.

São Paulo e Amazonas, por sua vez, não ficam atrás. No RS é que há sinais de maior respeito pelo MDB. Mesmo assim, o poder municipal metropolitano é incontestavelmente, arenista, embora a nomeação do prefeito dependesse da aprovação de uma assembléia majoritariamente emedebista.

Só pela faca no Rio e pelo roçado novo. Nesse pasto não há o que pastar e no vai da valsa não se deve ir. A banda pode passar que não vou sair à janela. Espero outra polca. Não danço conforme a música porque conheço muito bem o maestro. Sinto muito, mas não há a menor condição. Não me procurem, nem me perguntem por estas coisas de hoje. Amanhã, sim, no fim do corredor, posso entrar.

O sal da terra está para produzir um novo painel. Mais colorido. Várias opções, sem essa de esse ou aquele e os caciques cacicando. Sinceramente: esperava mais gente na missa de Juscelino. Fica a lição. A apatia é geral. Verdade seja dita: ninguém vai esquentar a cabeça por causa de umas poucas migalhas.

PROCESSO-CRIME E AÇÃO POPULAR CONTRA A COBAL POR PROTEÇÃO AOS AUDITORES ESTRANGEIROS (IV)

Prof. ROGÉRIO PFALTZGRAFF
Do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
Do Instituto Brasileiro de Ciências Contábeis

Esta é a estória de um crime.

Quando, numa concorrência pública, entram diversos concorrentes, e um deles ganha, mas é preterido, para que seja dada a concorrência a outro, com premeditação, aí está consubstanciado o crime.

Isto tem sido feito, no nosso País, incontáveis vezes.

Todas as vezes, isto tem sido feito, contra os auditores brasileiros, a favor sempre dos auditores (?) estrangeiros. Assim foi feito, no caso da CETEL, no "affaire" COPEG, no "affaire" BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, e em diversos outros sempre escandalosos "affaires".

Agora mesmo, o escândalo mais rumoroso que acontece, que corre por todo o país, é aquele que diz respeito à COBAL — CIA. BRASILEIRA DE ALIMENTOS. Esse escândalo, muito a propósito, vem beneficiar o Projeto de Lei que tramita na Câmara dos Deputados em Brasília, cassando os auditores estrangeiros, por todos os motivos que temos enunciado NESTA CAMPANHA NACIONALISTA, defendendo: 1. a nossa profissão liberal, violentamente violada; 2. o nosso Ensino, violado violentamente; 3. as nossas empresas brasileiras, que sofrem sistematicametne a "espionagem industrial" por parte dos auditores (?) estrangeiros, ilegalmente funcionando no país; e 4. as nossas empresas que entram na FAIXA DA SEGURANÇA NACIONAL, que são objeto de devassa por parte dos auditores (?) estrangeiros.

Toda a Nação está olhando esse escândalo. A COBAL veio, muito a propósito, e muito a tempo, beneficiar esse projeto de lei cassando os auditores (?) estrangeiros no Brasil, e restabelecendo o vigor da profissão do auditor brasileiro.

Vamos ao escândalo, agora em mais detalhes, quanto à sua estória.

Vamos à sua anatomia, à anatomia desse crime, praticado pela COBAL — CIA. BRASILEIRA DE ALIMENTOS, através de sua Comissão de Licitação de Preço, contra os auditores brasileiros, e contra a COUSA PÚBLICA.

Em 22 de junho de 1976, às 9 horas, foram abertos pela COBAL, os envelopes dos licitantes, e o resultado foi lavrado em Ata. Dessa ata, constam os seguintes licitantes, pela ordem: IORC com o valor de Cr$ 2.536.952,00; BOUCINHAS COOPERS AND LYBRAND CO. com Cr$ 3.120.000,00; PRICE WATERHOUSE PEAT & CO. com Cr$ 5.760.000,00; LONDON BLONQUISTIX& CO., com Cr$ 5.976.000,00; AUDICONTROL AUDITORIA LTDA com .... Cr$ 6.720.000,00; ROBERT DREYFUSS, TOUCHE ROSS & CO., com Cr$ 7.200.000,00; REVISORA NACIONAL com Cr$ 7.920.000,00, e, em oitavo lugar ZALBERG AIZEMAN & CO., com Cr$ 8.880.000,00.

Como vemos, o ganhador foi o IORC, com Cr$ 2.536.952,00.

O segundo lugar, BOUCINHAS COOPERS AND LYBRAND com Cr$ 3.120.000,00.

O terceiro lugar, PRICE WATERHOUSE PEAT & CO., com Cr$ 5.760.000,00.

O Registro do BANCO CENTRAL DO BRASIL, reconhecendo os Auditores Independentes, no que concerne ao saber, e à técnica operatória dos auditores, é de capacidade niveladora. Tem o poder de nivelar todos os auditores independentes, quanto aos aspectos mencionados. Assim sendo, uma empresa que coloca no Edital de Convocação quaisquer outros pesos e medidas, está apenas criando "ambiente" para uma "proteção" que dará a quem bem entender. Como, aliás, aconteceu em todos os "affaires" já por nós citados nesta CAMPANHA NACIONALISTA em prol do Auditor Brasileiro, em sua própria terra natal. Como aconteceu, também, agora, com a COBAL!

O IORC ofereceu todas as condições, mesmo essas, com as quais nós não estamos de acordo. Mas a IORC se submeteu a todas elas, e, como sociedade mais antiga, pois foi fundada há trinta e três anos, ganhou também nas demais condições estipuladas pelo Edital, e mais, na condição PREÇO!

Acresce a circunstância que não pode ser colocada de lado: O IORC é firma genuinamente NACIONAL, brasileira, inteiramente, sem qualquer ligação ou vinculação com grupos estrangeiros, sem qualquer parentesco com as multinacionais de auditoria, e isso deveria influir, mormente em se tratando de uma empresa pública da União, como é a COBAL!

Acontece, entretanto, que a Comissão de Licitação, contrariando os interesses dos licitantes, usando de critérios afrontosos à dignidade da administração pública e demonstrando, acima de tudo, um facciosismo monstruoso, inacreditável, escandaloso, e um paternalismo inenarrável com a COUSA PÚBLICA, em relação à sua protegida, elaborou um Parecer à Diretoria de estarrecer: nele, ao invés de proclamar o licitante IORC como vencedor, apresentou suas conclusões indicando como vencedora na TOMADA DE PREÇOS, a BOUCINHAS COOPERS AND LYBRAND CO., que ofereceu o preço de Cr$ 3.120.000,00, isto é, um preço com uma diferença acima do ganhador IORC de .... Cr$ 583.048,00!

Mas, eis que se trata de uma TOMADA DE PREÇOS, ou de quê?

É TOMADA DE PREÇOS, ou TOMADA DE PROTEÇÃO OU MALVERSAÇÃO DOS DINHEIROS PÚBLICOS? Se é malversação dos dinheiros públicos, dos cofres da Nação Brasileira, então, essa TOMADA DE PROTEÇÃO está certa!

Todavia, temos mais ainda!

A malversação dos dinheiros públicos foi ao descalabro!

Porque a tal Comissão de Proteção aos auditores (?) estrangeiros, BOUCINHAS COOPERS AND LYBRAND CO., resolve, nesta trama com o intuito de lesar o patrimônio da União, classificar como segundo lugar, os auditores (?) estrangeiros PRICE WATERHOUSE PEAT & CO., com o valor de Cr$ 5.760.000,00, isto é, mais do dobro do preço do verdadeiro ganhador, que é o IORC!

Coroando a imoralidade, o crime, a Comissão classifica o IORC em terceiro lugar. A intenção da Comissão, como facilmente se depreende, é a mais imoral possível: se não conseguir dar o primeiro lugar aos estrangeiros BOUCINHAS COOOPERS AND LYBRAND CO., fará com que o ganhador seja logo aquele que venha em segundo lugar, ou seja, a outra firma de auditoria (?) estrangeira, a PRICE WATERHOUSE PEAT AND CO.!

Nesta altura dos acontecimentos, vale a suspeita: quais os interesses inconfessáveis que a Comissão da COBAL tem em proteger os auditores (?) estrangeiros? Quais os interesses ocultos que levou a Comissão-COBAL a classificar duas firmas de auditoria (?) estrangeira, nos dois primeiros lugares, acima da verdadeira ganhadora, integralmente brasileira, livre de qualquer vinculo com os estrangeiros como é o IORC?

Os interesses deverão ser muito ponderáveis, tangíveis.

Porque não se pode compreender como dinheiros públicos podem ser assim jogados fora tão criminosamente. Porque, beneficiando os auditores estrangeiros, as duas firmas de auditores (?) estrangeiros, a COBAL estaria criminosamente jogando fora, em malversação espantosa, os dinheiros da UNIÃO, assim: 1. se desse ganho a BOUCINHAS COOPERS AND LYBRAND CO. estaria jogando fora DINHEIROS PÚBLICOS, na importância de Cr$ 583.048,00. 2. se desse ganho a PRICE WATERHOUSE PEAT AND CO., a importância de .... Cr$ 3.223.048,00!

É de estarrecer! É criminoso! É corrupção!

É crime contra a ECONOMIA NACIONAL!

O crime está firmado. Mesmo porque, o recurso que o IORC interpôs, administrativamente, primeiro para a própria Comissão, depois para o Presidente da COBAL, com Pedido de Reconsideração, foram ambos indeferidos.

No Recurso, e no Pedido de Reconsideração, ficou demonstrado, à exuberância, todo o percurso criminoso que a Comissão fizera, para dar ganho aos auditores (?) estrangeiros, ou ao segundo colocado, que é BOUCINHAS COOPERS AND LYBRAND CO., ou ao terceiro colocado, que é PRICE WATERHOUSE PEAT AND CO., ambos, guindados, respectivamente e criminosamente, ao primeiro e ao segundo lugares!

Continuaremos a anatomia deste Escândalo.

Política

JOSÉ COSTA

Saramago Pinheiro, arenista, atualmente no seu sétimo mandato parlamentar, prevê a vitória da Arena nos seguintes municípios fluminenses: Itaboraí, Silva Jardim, Conceição de Macabu, Cachoeiras de Macacu, Bom Jardim, Cordeiro, Cantagalo, São Sebastião do Alto e a ainda Magé. Nesses municípios ele atua diretamente, embora não descuide de outros, tanto assim que, até agora, já percorreu dois terços de todo o Estado. E pretende, até o dia 15 de novembro, fazer um giro completo por todos os municípios fluminenses, voltando a percorrer os que já visitou, fazendo a campanha da Arena.

— ::: —

Saramago, ex-secretário de Justiça do gover-Padilha, udenista e arenista convicto, é também fazendeiro, mantém um programa de rádio e um de televisão, em tempos idos já foi sócio de Nestor Jost numa plantação de arroz na Baixada Fluminense que, por sinal, foi à breca, mas mesmo assim, não desistiu do que considera o motivo de sua vida: trabalhar. E isso garante que continua fazendo, pois recebe, três vezes por semana, na antiga Assembléia Fluminense, uma média de 50 pessoas, além das que, no Palácio Tiradentes, o vão procurar diariamente. Mas a sua principal obra, continua sendo a ABCAR, hoje transformada em empresa estatal, razão pela qual, já na próxima eleição, deixa de concorrer a deputado estadual, para se lançar candidato a deputado federal. Católico, Saramago Pinheiro sabe que até mesmo se entrasse para o Partido Comunista seria acompanhado por seu eleitorado, os saramaguistas, que o vem elegendo sucessivamente, desde que, em 45, a convite de Prado Kelly, fundou a UDN no Estado do Rio. Por isso, ainda agora, considera que suas previsões vão dar certo e que a Arena será vitoriosa em todo o Estado do Rio.

— ::: —

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Pinto, discursando ontem, por ocasião de sessão solene com que a Casa deu início às suas homenagens à Semana da Pátria, disse ser dever de todo brasileiro "trabalhar pela Pátria, fazê-la sempre maior, mais forte e mais rica. Servi-la sempre e nada a ela pedir. Lutar por ela, com decisão e desassombro, e zelar para tornar mais sólidas as instituições que a regem".

— A Pátria — disse antes — é a nossa vida, a nossa História, a nossa cultura, são as nossas tradições. É o sentimento que trazemos no peito, a chama que anima a nossa vontade, o estímulo que desperta em cada um a vontade de produzir, de progredir e de ajudar o próximo.

Além do presidente José Pinto, discursaram os deputados Vitorino James, Frota Aguiar e Cláudio Moacir, líderes, respectivamente, do governo, do Bloco de Integração Partidária e do MDB. No seu pronunciamento, Cláudio Moacir disse que "Caxias sintetiza todos os exemplos, todos os anseios, todos os sacrifícios inspirados pelas lutas da independência". A solenidade, realizada à noite, foi aberta com o Coral da Escola de Música da UFRJ cantando o Hino Nacional, e encerrada pelo mesmo Coral, cantando o Hino do Estado.

— ::: —

A Assembléia Legislativa, segue uma programação especial dedicada à Semana da Pátria, de acordo, aliás, com o Regimento Interno que, por iniciativa do deputado José Pinto, estabelece um calendário para essa comemoração. Além da sessão solene de ontem, com que abriu a programação, a Alerj realiza um ato festivo hoje, pela manhã, junto ao Monumento de D. Pedro I, na Praça Tiradentes, colocando, através do presidente José Pinto, uma palma de flores. Amanhã idêntico ato será realizado junto ao Monumento de José Bonifácio, no Largo de São Francisco. Hoje e amanhã, o Legislativo dedica seu Grande Expediente às comemorações da Semana da Pátria, facultando a palavra a todos os deputados.

— ::: —

O deputado Emanuel Waismann (MDB-RJ) lançou ontem, no Rio, os alicerces e fundações de um novo partido político, com a denominação de "Partido Trabalhista". Segundo ele, trata-se de um partido moderno, a ser construído em bases realmente democráticas, com suas portas abertas ao presente e as grandes portas ao futuro. "Lastreado em bases populares, congregando em suas fileiras o operariado nacional, o Partido Trabalhista não é, entretanto, um partido de classe: a mentalidade e a sua doutrina caracterizam e fundamentam o trabalhismo que é uma filosofia político-sócio-econômica consagrada, e não esta ou aquela profissão — frisou.

O novo partido, será, conforme ainda, Waismann, "a expressão do néo-trabalhismo". O fato ele havia anunciado da tribuna da Câmara Federal, no último dia 24, quando das homenagens à memória do ex-presidente Getúlio Vargas. Nessa oportunidade, o deputado emedebista leu o manifesto redigido por um grupo de antigos trabalhistas, tendo à frente o ex-deputado paulista José Barbosa, lançando os alicerces da projetada agremiação. Acentuou Waismann que "o documento é a clarinada para acordar a Nação, e, conseqüentemente ajudar o Brasil a construir o seu destino histórico".

— ::: —

Depois de observar que o lema do novo partido é "liberdade com responsabilidade", o deputado Emanuel Waismann observou que aos trabalhadores e às novas gerações, não há outra opção além do bipartidarismo, e que, portanto, a colocação do Partido Trabalhista não é a de ser contra ou a favor do Governo, simples alternativa dos dois partidos vigentes, mas sim a de ser a favor do Brasil. "O Partido Trabalhista — concluiu — surge como uma manifestação eloqüente das mais vivas forças nacionais, e tem no homem o seu centro e a sua meta. Sua missão será a de defender, resguardar e ampliar as conquistas políticas, econômicas e sociais do povo e dos trabalhadores em geral".

Visão Global

CARLOS SILVA

Sentindo as dificuldades naturais de quem está metido no processo eleitoral, tendo que sustentar por vezes o facciosismo dos técnicos na distribuição dos parcos benefícios que o poder pode distribuir, contra uma natural aversão do eleitorado, o deputado Astor Melo admite ser muito difícil para os arenistas, na atual conjuntura, vencer as enormes barreiras erguidas à sua frente. Sendo o único parlamentar arenista a participar de uma eleição municipal, no Estado do Rio de Janeiro, faz sentir aos comandos políticos do seu partido a necessidade de coesão, de compactuação da campanha, uma espécie de mutirão, sem o que o MDB conseguirá mais uma vez lastrear a insatisfação do eleitorado.

● ASTOR MELLO: OS QUE ESTÃO SOZINHOS NAS PRAÇAS

Rádio e televisão são instrumentos praticamente nulos, para a difusão dos candidatos que estão em campanha. O custo de uma eleição é astronômico. E a falta de motivação tem caracterizado a ação de determinados candidatos, não só porque as preferências oficiais nem sempre se dirigem para o partido, mas também porque não há praticamente o que dizer ao eleitorado, a não ser os chavões já explorados em campanhas anteriores. Se o ceticismo parece ser a tônica, entre os arenistas, a apreensão é visível, entre os oposicionistas.

O deputado Astor Melo, da ARENA, por exemplo, tenta arregimentar as suas últimas forças para continuar disputando uma eleição que lhe é inteiramente adversa. Tem dito isso aos assessores do governador Faria Lima e à cúpula da ARENA. Para ele, só existe um meio capaz de colocar o seu partido em condições de disputar as eleições com o MDB: a compactuação da campanha, sem divisões internas, sem facciosismos e sem vaidades pessoais, porque a derrota da ARENA não atingirá a um candidato em particular, mas ao partido, como todo.

Ele identifica alguns obstáculos, no seu habitat político — o município de Niterói, onde as divergências são generalizadas. Se na Arena, independente da vontade ou da determinação do prefeito Ronaldo Fabrício, um candidato — Waldenir Bragança —, talvez influenciado pelo seu vice, surge como pólo divisor, ao canalizar as pressões e os benefícios que a administração municipal pode, em tese, oferecer, no MDB dois candidatos brigam em todas as linhas pelo domínio partidário. Mas é a Arena que leva considerável desvantagem com esta situação.

● PAULO PFEIL: UMA QUESTÃO DE INABILIDADE

Aliás, a inabilidade tem marcado o atual processo político, no Estado do Rio de Janeiro, conforme argumenta o brilhante deputado Paulo Pfeil. Ela começou com a declaração taxativa de um senhor chamado Pantoja, secretário de Saúde, de que só havia encontrado nulidades no seu setor. Teve prosseguimento com o desencontro das linhas auxiliares da administração estadual. E culminou com a declaração do governador Faria Lima, no Norte fluminense, de que o pouco que estava fazendo era muito, em relação aos seus antecessores, pois no RJ (novo e velho) ninguém fez nada. Isso causou, segundo o parlamentar arenista, profundo mal-estar, pois a crítica pega em cheio: o marechal Paulo Tôrres, o ex-governador Geremias de Mattos Fontes, ex-governador Raymundo Padilha, Negrão de Lima, Carlos Lacerda e Chagas Freitas.

Conforme observou um arenista pouco convicto, da bancada carioca, o atual governador do RJ se esqueceu de que para chegar ao Norte fluminense passou por estradas asfaltadas pelos ex-governadores, viu luminárias a vapor de mercúrio bem acesas, grupos escolares recebendo alunos uniformizados para render homenagens ao cortejo oficial, centros de saúde, etc e tal.

É claro que o sr. Faria Lima não tem necessariamente que ser arenista, nem partidário. Talvez por isso não tenha comparecido ao comício do Canecão, preferindo ir à um concerto numa das salas do Rio, a ter que ouvir queixas e lamentações dos arenistas.

No dia seguinte à convenção, a coluna social de Carlos Swan anunciava a presença do governador do RJ em festividades triviais. Das duas, uma: ou o comando administrativo estadual não quer mesmo nada com a Arena ou está faltando assessoria política na alta cúpula. E andar numa campanha, assim, é dar 10 passos para a frente e 100 para trás. A Arena pode virar caranguejo!

● ESPECIAIS

O Tribunal Regional Eleitoral do RJ recebe mais uma reclamação: táxis estão usando plásticos de candidatos. Táxi é condução coletiva. A legislação proíbe tal tipo de propaganda. O juiz Hélvio Perolázio vai mandar retirar todos os plásticos dos táxis, por via das dúvidas. Alguns deles já foram fotografados. Devidamente. / / / Absolutamente verdadeiro: José Keti foi convidado para cantar a marchinha de um candidato a vereador da Arena, pelo Rio de Janeiro, no comício do Canecão. Mas como os candidatos foram apresentados em grupos de 10, esqueceram o Zé Keti. E esquecido, ele foi mandando umas e outras para dentro. Até que se lembraram de que estava presente e que queria cantar. Não podia cantar a marchinha do candidato que havia patrocinado a sua apresentação. Não teve dúvidas: "Quanto riso, quanta alegria, mais de mil palhaços no salão." Isso no comício da Arena, em pleno Canecão. Máscara Negra continua fazendo sucesso! / / / O ex-governador Chagas Freitas colocou três repórteres e dois fotógrafos à inteira disposição do senador Vasconcelos Tôrres, para dar-lhe a cobertura necessária. Chagas não vai entrar para a Arena. Chagas sonha com um novo partido — o Trabalhista Nacional. / / / O deputado Nina Ribeiro admite ser candidato ao Senado, em 1978.

Classe média não pode pagar remédios

Reinhold Stephanes, presidente do INPS falando no ciclo de palestra da Legião Brasileira de Assistência.

Falando ontem no ciclo de palestras promovido pela Legião Brasileira de Assistência, o economista Reynolds Stephanes, presidente do INPS, afirmou que as atividades do Instituto encontram-se em permanente expansão e uma das causas dessa expansão é a procura cada vez maior que as classes médias — A e B — demonstram pelos serviços da Previdência. Isso se deve em grande parte — frisou — ao encarecimento dos preços da Medicina particular, que sobem em função do desenvolvimento tecnológico. Para o presidente do INPS, a maior procura pela Medicina pública é um fenômeno mundial. Nos Estados Unidos, os gastos anuais com atendimento médico já atingem 112 bilhões de dólares por ano.

Reynolds Stephanes acentuou que, no Brasil, a qualidade do serviço está apresentando melhoras sensíveis, enquanto são vencidos gradativamente muitos problemas crônicos, os quais não podem desaparecer do dia para a noite. Entretanto, é importante assinalar — disse — que nos últimos dez anos o número de consultas aumentou de 5 milhões para 100 milhões por ano, o que não só revela a tendência da maior procura, como também a maior capacidade de atendimento verificada e uma mais eficiente prestação de serviços.

O INPS — prosseguiu — possui 125 mil funcionários e há realmente a necessidade de se realizar um treinamento profissional para aprimorar os recursos humanos e, em conseqüência, em última análise, tornar mais rápido e eficaz o próprio atendimento. Acrescentou que a Previdência Social no país tem avançado acentuadamente e prova desta realidade, não se encontra apenas no atendimento do INPS, mas também na nova fase da LBA e na implantação da aposentadoria rural e da pensão aos idosos, sistema que já está atendendo mensalmente a 700 mil pessoas em todo o país.

Obras em Santa Cruz têm "donos"

Dois importantes empreendimentos estão nas cogitações das autoridades, para terem suas obras iniciadas em breve na Região de Santa Cruz: uma nova ponte interligando as Ruas Álvaro Alberto e Senador Camará, para substituir a que atualmente existe — e foi construída há meio século — e um terminal rodoviário, cujo contrato, segundo previsões extraídas de uma correspondência encaminhada pela CODERTE, foi assinado no princípio deste ano.

O autor dessas iniciativas é o deputado Mário Saladini (MDB), que desde 1973 vem apresentando sucessivas proposições, objetivando a consecução daqueles importantes melhoramentos de ordem pública. A população de Santa Cruz, que há anos pretende a realização daquelas obras, não tem conhecimento da atuação de mais ninguém, no sentido de reivindicar junto às autoridades do Poder Executivo a concretização das mesmas.

Agora que elas são anunciadas, começam a aparecer os eternos engenheiros de "obras feitas". Todos querem assumir a paternidade das iniciativas. Até o Administrador Regional local, que é da ARENA e ocupa uma função que só existe no organograma administrativo municipal, está assanhado: quer ser o "dono da enchente", embora esteja no cargo há três meses apenas.

O fato, é que o único que pode comprovar, realmente, a autoria dos feitos que possibilitarão à Região de Santa Cruz um surto maior de desenvolvimento no setor viário, é o deputado emedebista Mário Saldini. A sua atuação em favor da realização dos empreendimentos data de 1973 a ele cabendo, sem qualquer sombra de dúvida, colher os louros da vitória a ser alcançada pela população local.

O resto corre por conta do aventureirismo dos pescadores de glórias...

Deputado anuncia mais um partido

Durante a reunião, ontem, do diretório do MDB fluminense, o deputado federal Emanoel Waisman anunciou a fundação do Partido Trabalhista, fiel à inspiração e à política social de Getúlio Vargas, "com o apoio e fundamento no artigo 152 da Constituição da República e na Lei nº 5.682, de 21 de julho de 1971 (Lei Orgânica dos Partidos Políticos)".

Pedindo o apoio dos seus colegas para a oficialização do novo partido, o parlamentar emedebista explicou que "este passo ao encontro da história, deve-se à iniciativa de bravos e valorosos companheiros, liderados pelo ex-deputado paulista José Barbosa, que quando nosso colega no Parlamento atuou efetivamente em prol da política trabalhista".

MANIFESTO

O manifesto do Partido Trabalhista, que no dia 24 de agosto último foi lido pelo deputado Emanoel Waisman, na Câmara Federal, entre outras coisas conclama os trabalhadores das cidades e dos campos, os estudantes, as donas de casa, as novas gerações, os intelectuais, poetas e escritores, os profissionais liberais, os empresários, enfim, o povo em geral, a se inscreverem nos seus quadros e a nos acompanharem nesta jornada cívica pelo Brasil".

— Do alto do planalto central do Brasil, onde o gênio de Juscelino Kubitschek, cuja memória, comovidamente, reverenciamos, e o braço do candango ergueram Brasília, o Partido Trabalhista, alicerçado na justiça social, lança a sua clarinada para acordar a Nação, e conta com vosso apoio e solidariedade para, juntos e unidos, ajudarmos o Brasil a construir o seu destino histórico, respeitando e conservando o patrimônio cultural que herdamos dos nossos antepassados, corrigindo erros de hoje e de ontem, e caminhando para o futuro com a bandeira da Ordem e Progresso, do Direito e da Lei, da Paz e da Liberdade".

O sr. Emanoel Waismann explicou que o Partido Trabalhista terá como um de seus lemas a "liberdade com responsabilidade". Para a nova agremiação "é dever do Estado, soberano mas limitado pela Constituição e pela Lei, amparar o homem em todas as fases da vida, desde a infância, adolescência e mocidade, até a velhice".

— Para alcançar, entre outros, estes altos objetivos, e como única saída lógica para a institucionalização da Revolução de 1964, — continua o documento — o Partido Trabalhista defende a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, para o fim especial de elaborar, aprovar e promulgar nova Constituição, inspirada na cultura e tradições democráticas brasileiras e adaptadas às aspirações, fins e necessidades do Estado moderno".

No programa do novo partido está prevista a criação do Instituto Getúlio Vargas de Ciência Política, destinado à realização de pesquisas no setor político, cultural, econômico e social, em colaboração direta com o Partido Trabalhista, para aprimoramento de sua doutrina, difusão de programas de educação cívica e política, e para a dinamização de suas atividades.

Pinto faz discurso de 7 de Setembro

No discurso pronunciado, ontem, na Assembléia Legislativa, por ocasião da sessão solene com que a Casa deu início às suas homenagens à Semana da Pátria, o presidente José Pinto disse ser dever de todo brasileiro "trabalhar pela Pátria, fazê-la sempre maior, mais forte e mais rica. Servi-la sempre e nada a ela pedir. Lutar por ela, com decisão e desassombro, e zelar para tornar mais sólidas as instituições que a regem".

— A Pátria — disse — é a nossa vida, a nossa História, a nossa cultura, são as nossas tradições. É o sentimento que trazemos no peito, a chama que anima a nossa vontade, o estímulo que desperta em cada um a vontade de produzir, de progredir e de ajudar o próximo.

PROGRAMAÇÃO

Discursaram ainda os deputados Victorino James, Frota Aguiar e Cláudio Moacir, líderes, respectivamente, do Governo, no Bloco de Integração Partidária e do MDB. A solenidade, realizada à noite, foi aberta com o Coral da Escola de Música da UFRJ cantando o Hino Nacional, e encerrada pelo mesmo Coral, cantando o Hino do Estado.

A Assembléia Legislativa segue uma programação especial dedicada à Semana da Pátria, de acordo com o Regimento Interno que estabelece um calendário para essa comemoração. Além da sessão solene de ontem, a Alerj realiza um ato festivo hoje, pela manhã, junto ao Monumento de D. Pedro I, na praça Tiradentes, colocando, através do presidente José Pinto, uma palma de flores. Amanhã idêntico ato será realizado junto ao Monumento de José Bonifácio, no Largo de São Francisco. Hoje e amanhã, o Legislativo dedica seu Grande Expediente às comemorações da Semana da Pátria, facultando a palavra a todos os deputados.

Panelinha impede a mulher na ABL

Está anunciado para hoje, quinta-feira, uma reunião na Academia Brasileira de Letras onde será conhecida a decisão relacionada à proposta do escritor Oswaldo Orico de se aceitar a participação incondicional da mulher no corpo daquela fundação.

Apesar de a decisão conter um caráter explicitamente interno, correm versões de que houve pressão popular. Segundo fontes seguras, a campanha feminista em muito está contribuindo para os rumos da questão.

PANELINHA

Escritoras cariocas foram ouvidas e atestou-se a indiferença na palavra de todas, no tocante ao movimento que se afirmará na pauta da reunião de hoje. Para as escritoras a Academia e suas resoluções são insignificantes parcela de um movimento mais global de dissolução da "panelinha" que impede a mulher social e culturalmente de disputar e exercer atividades em igualdade de condições com o homem.

Clarice Lispector declarou-se solidária ao projeto embora garanta que não irá se candidatar. Nélida Piñon, escritora que vem despontando imponentemente, teve seu depoimento concidente ao de Clarice, acrescentando que acredita no absoletismo da mentalidade da Academia que se mostra inviável perante o processo social favorável à valorização do trabalho e da posição da mulher no contexto. Para Nélia, haverá uma percentagem secreta de homens, apesar de tudo, e que portanto, a hierarquia encontrará onde se abrigar, quando a admissão da mulher for inevitável. "Eles têm que apoiar, pelo menos e imediatamente à vigoração da medida, uma cadeira a ser ocupada por uma mulher fato este que lhes assegurará um simulado de democracia" — afirma a escritora.

Vilma Guimarães Rosa, por seu turno, enfatizou com alegria, como ela mesma disse estar nesse estado em face da causa da mulher escritora, os têrmos do projeto. Ponderou que se mulheres como Pearl Buck, Gabriela, Mistral e Selma Lageriose que com a qualidade de suas obras e o talento com escritoras já lhes valeu o Prêmio Nobel, porque não incentivar o papel da mulher brasileira?

"É uma honra, pois, estar ao lado de homens galantes como os acadêmicos — garantiu Vilma — e acrescento, se Machado de Assis estivesse entre nós, ele que viveu numa época em que a mulher não passava de uma "doméstica" e "oiseira" figura, certamente se manifestaria incontinente a favor das escritoras".

Paquetá ganhou uma ambulância

Os secretários Municipais de Saúde, Felipe Cardoso e de Administração, Paulo Aquino, entregaram ontem à população de Paquetá, a lancha-ambulância "Acquatur-1", destinada a transportar da Ilha os doentes graves que necessitem de socorro em hospitais mais bem equipados.

O diretor do Hospital, Manoel Arthur Vilaboin, da Ilha de Paquetá, Armando Mariante Carvalho, na ocasião em que recebeu a embarcação, declarou que o cumprimento da promessa do Prefeito Marcos Tamoyo, feita há dois meses, quando de sua visita à Ilha, veio solucionar um problema de mais de 10 anos daquela população.

SEMANA DA PATRIA

As comemorações da Semana da Pátria promovidas pela Prefeitura do Rio prosseguirão hoje, em todas as Regiões Administrativas, com desfiles de escolares, competições esportivas, concurso de bandas, visitas e quartéis, exposições de pintura e de trabalhos sobre a Independência, sessões de cinema, cerimônias religiosas, palestras, espetáculos de danças folclóricas, reuniões cívicas e sociais, apresentações de teatro e de corais.

O Fogo Simbólico da Pátria, promoção da Liga de Defesa Nacional, partirá da Tijuca para o Rio Comprido, passando por todas as Regiões Administrativas. O Pavilhão Nacional será hasteado às 8 horas e decerrado às 18 a exceção de Santa Cruz, onde permanecerá iluminado e guardado das 18 às 6 horas, por contingentes da Base Aérea de Santa Cruz, na Praça da Rua Felipe Cardoso.

ILUMINAÇAO

A Avenida Brasil ganhará um reforço de iluminação a vapor de mercúrio com luminárias mais modernas, no trecho compreendido entre os quilômetros 2 e 8. As atuais luminárias de 4 lâmpadas de 1.000 watts, cada uma, serão substituídas por outras com seis lâmpadas cada uma.

A licitação para esta obra está marcada para o próximo dia 13 de setembro e o orçamento oficial para a obra é de .... Cr$ 250.382,00 com prazo de execução de 60 dias. As luminárias a serem retiradas da Avenida Brasil serão transferidas para a Rua Leopoldo Bulhões, que vai de Bonsucesso ao Largo de Benfica.

CONCURSO DE REMOÇAO

Encerra-se, amanhã, o atendimento dos professores da rede municipal de ensino de primeiro grau, que desejam participar do Concurso de Remoção 1976/77. Restam, ainda os inscritos nos 18.º, 19.º e 20.º Distritos Educacionais, que poderão comparecer, hoje e amanhã, nos horários abaixo discriminados, à Rua do Riachuelo, 114 — 7.º andar — auditório. Até ontem já se haviam inscrito 3.014 professores. O atendimento é feito de acordo com os números das matrículas dos candidatos.

Tácito Tani não quer continuismo

NITERÓI — O Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Rio disse que no próximo Congresso Nacional da classe, a se realizar em Manaus, vai solicitam em plenário, sugestão ao Presidente da República no sentido de que "só seja permitida a reeleição dos dirigentes sindicais por uma vez".

Tacito Tani, por outro lado, confirmou que se avistou, com mais 18 presidentes de Sindicatos dos Jornalistas do Brasil, com o Ministro Prieto. Disse que solicitou ao Ministro do Trabalho "uma melhor cooperação por parte da Delegacia do Estado do Rio, pois no momento ela deixa muito a desejar".

TÉRMINO DO PELEGUISMO

"Não quero e nem citaria nomes. Mas o que acontece é que muita gente quer se perpetuar nos Sindicatos. Armam esquemas e não saem nunca mais. A renovação se faz necessário ou tudo vai ficar como antes de 64". Tacito Tani assinalou que "a quanto ao Ministro Prieto, "todos ficaram muito bem impressionados não só pelo atendimento, mas, também, pela mesa redonda com os chefes dos vários Departamentos do Ministério, onde todos os problemas foram passados em revista."

O caso do Banco Econômico

Tendo em vista o caráter dúbio do comunicado publicado anteontem, pelo Banco Econômico S. A. na imprensa, o Banco Intercontinental de Investimento S. A. vem de público esclarecer que:

1. Para realizar operações de mercado aberto com terceiros, a Distribuidora Intercontinental possuía recursos em sua conta no Banco Econômico, superiores a Cr$ .... 125.000.000,00, conforme extrato de contas fornecido pelo próprio Banco Econômico, em nosso poder e à disposição das autoridades;

2. Em virtude da utilização dos mencionados recursos numa operação de praxe, a Intercontinental Distribuidora recebeu, em seguida, na qualidade de terceiro de boa-fé, um cheque bancário emitido pelo Banco Econômico S. A., que lhe foi endossado, em virtude de liquidação de operação regular de mercado aberto, como reconheceram as autoridades monetárias;

3. Sendo terceiro de boa-fé, desconhece a operação dita fraudulenta, realizada por administradores do Banco Econômico S. A., que em nada pode afetar a Intercontinental Distribuidora, pois dela não participou direta nem indiretamente;

4. A operação, de nossa parte, foi feita com base no crédito que o Banco Econômico merecia;

5. O Banco Intercontinental espera que o Banco Econômico, honrando as suas tradições, faça o pagamento imediato dos seus cheques bancários em mãos de terceiros de boa-fé, que confiaram na sua organização. Deseja, outrossim, que o Banco Econômico, tendo apurado as fraudes internas porventura cometidas, obtenha dos culpados o ressarcimento dos seus prejuízos;

6. O cheque bancário, como o cheque visado, constituindo verdadeira forma de moeda, distingue-se do cheque comum, por envolver a responsabilidade de uma instituição financeira, que, no caso, emitiu o cheque e não se pode negar a honrá-lo após o início de sua circulação, especialmente quando em mãos de terceiros de boa-fé.

7. De acordo com a lei e com a jurisprudência, os bancos, como as demais empresas respondem, perante terceiros, por todos os atos dos seus prepostos, mesmo quando fraudulentos, sem prejuízo da ação regressiva que lhes é assegurada contra os eventuais autores do ato ilícito;

8. Pelos motivos acima expostos e após ter consultado as autoridades competentes, o Banco Intercontinental remeteu para protesto o cheque bancário que para tal fim lhe foi devolvido, de acordo com a decisão do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Criminal.

Certos de ter esclarecido a nossos clientes, aos investidores e ao público em geral, quanto à exata posição do Banco Intercontinental de Investimento nesse rumoroso caso, prosseguiremos sem vacilação, com todas as medidas legais, em defesa de nossos legítimos interesses e incontestáveis direitos.

Rio de Janeiro, 01 de setembro de 1976.

A Diretoria

Visão da Bolsa

NELSON PRIORI

Forte realização de lucros fez com que as cotações retrocedessem, principalmente as do Banco do Brasil. Além disso, mais uma vez o computador da IBM contrariou as autoridades monetárias, contribuindo para minimizar o esforço realizado pelo fortalecimento do mercado de ações e a conseqüente capitalização da empresa privada nacional. Evidentemente, todo o sistema de comunicação da Bolsa do Rio está baseado numa máquina que não é confiável. Desde a abertura do pregão, nas corretoras os clientes — principalmente os que operam em posições financiadas — não puderam dar suas ordens, pois não tinham conhecimento exato do comportamento dentro do pregão.

— ::: —

Não se deve, entretanto, colocar toda a culpa em cima do computador. Conforme dissemos na coluna de anteontem, tínhamos a impressão de que se tratava de um movimento puramente mecânico, conseqüência de numerosas pequenas baixas seguidas.

Ainda é cedo para se falar na retomada definida da tendência de curto prazo. Haverá acumulação no mês de setembro. Porém, o terceiro trimestre será muito bom para quem comprou ações nesse período.

— ::: —

O Conselho Fiscal do Banco do Brasil esteve reunido e aprovou o balanço de julho e tomou conhecimento do referente a agosto. Em conversa apenas discutiram a possibilidade do futuro aumento no capital da empresa, mas não chegaram a nenhuma conclusão, de vez que Angelo Calmon se encontrava reunido com a diretoria em Brasília e nada pode informar.

O destaque foi a Acesita. Os membros do Conselho voltaram a afirmar que somente autorizam a venda do controle acionário para a Siderbrás a Cr$ 8,00 por ação. Ainda mais agora que houve confusão na Companhia Siderúrgica Nacional.

A propósito, a diretoria da Acesita colocou à disposição dos dirigentes do Banco do Brasil um avião para que possam visitar as instalações da empresa em Itabira. Tal fato causou estranheza. Qual a necessidade da diretoria da BB conhecer as instalações da Acesita? Existe alguma coisa atrás desse convite.

Henrique Dias em construção na Ishibras

O Ministro dos Transportes, General Dyrceu de Araújo Nogueira, e o Governador Faria Lima presidiram, ontem, no estaleiro da Ishikawajima do Brasil — ISHIBRÁS, no Caju, Rio de Janeiro, a solenidade de inauguração da oficina de cascos daquela empresa e o início da fabricação do maior navio já construído no Brasil, o superpetroleiro "Henrique Dias", de 277.000 toneladas de porte bruto.

Inserida no programa de comemorações da Semana da Pátria, solenidade contou com a presença do presidente da Petrobrás, General Araken de Oliveira, do presidente da ISHIBRÁS, sr. Orlando Barbosa, e do Superintendente da .... SUNAMAM, Comandante Manoel Abud, além de outras autoridades. O padre José Rodrigues de Oliveira, da Igreja do Caju, procedeu à bênção das instalações.

O PETROLEIRO

O "Henrique Dias" é o primeiro de uma série de quatro super-petroleiros de de 277.000 toneladas de porte bruto, financiados pelo Ministério dos Transportes através da SUNAMAM, destinados à Petrobrás. Esses navios, por suas características, representam a resposta da tecnologia ao problema, muito atual, do transporte de grandes quantidades de petróleo a grande distância, com um mínimo de custo. Suas características são: porte bruto — 277.000 toneladas; comprimento total — 337m; boca moldada — 54,50m; calado moldado — 21,57m; propulsão — turbina a vapor IHI; potência máxima contínua — 40.000 SHP; velocidade de serviço — 15,9 nós; capacidade dos tanques de carga — 347m3; e tripulação — 45 pessoas.

OFICINA DE CASCOS

A nova oficina de cascos da ISHIBRÁS, ocupando uma área coberta de 33.324 metros quadrados, possui um sistema integrado de construção, que possibilita a máxima eficiência na fabricação dos esqueletos e blocos dos navios de grande porte, cuja movimentação na oficina se faz quase exclusivamente através de esteiras transportadoras. Nela, as chapas, os perfis, depois de submetidos a um processo automático de pré-aquecimento, tratamento com jato de granalha e pintura anti-corrosiva, são marcadas, cortadas, emendadas, submontadas e soldadas pelo processo de solda automática. Depois, transportadas pelas esteiras, juntam-se, na "assembléia", aos esqueletos que darão origem aos grandes blocos.

A oficina inaugurada hoje tem "lay out" extremamente avançado e deverá permitir um reforço considerável na produção de cascos, cuja capacidade nominal de processamento de aço passa a 10.000 toneladas mensais.

FAO perde na futurologia alimentar: safra 76 é boa

Após uma recuperação em volume e um pequeno declínio em valor no comércio agrícola mundial em 1975, a previsão para este ano é de pouca alteração em volume, mas possivelmente um aumento de novos recordes, em valor, relatou a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO).

De acordo com estudos publicados pela FAO, o comércio mundial de mercadorias agrícolas e produtos pesqueiros teve um aumento avaliado em 14% em 1975 sobre o de 1974.

A perspectiva, a curto prazo, para 1977 é de um outro aumento no suprimento e na produção agrícola mundial. Isto deveria ser acompanhado por uma posterior recuperação na demanda e, com algumas exceções, nos preços, bem como na reconstrução dos estoques.

O volume do comércio internacional de mercadorias agrícolas poderá mostrar uma pequena mudança, apesar do declínio antecipado das exportações mundiais de cereais, mas seu valor poderia atingir novos recordes.

Esperava-se uma rápida e renovada demanda para matérias-primas tais como borracha, algodão, peles e couros, bem como para alimentos (carne, laticínios, banana e açúcar). Esperava-se igualmente em aumento na demanda de rações em grão, tortas e outros produtos, com a volta a uma alimentação mais intensiva na pecuária.

Em base mundial, houve uma queda pronunciada nos lucros com exportações de sementes oleginosas, gorduras e óleos, produtos proteicos oleaginosos, algodão, borracha, e arroz. Essas quedas, todavia, desapareceram face ao aumento dos lucros obtidos com as exportações de açúcar, grãos não refinados, carne (não enlatada) e manteiga.

O valor das exportações de sisal também diminuiu muito, e ocorreram quedas menores nas de trigo, farinha de trigo, carne enlatada, leite em pó, cacau, peles e couros. As exportações de café e de pimenta, em compensação, mostraram pequenas alterações em preço, enquanto que as de queijo, chá, vinho, banana, frutas cítricas ,tabaco e juta, aumentaram.

Distrito Federal tem seu orçamento no Congresso

Acompanhado de exposição-de motivos do Governador Elmo Serejo Farias, o Presidente Ernesto Geisel submeteu à apreciação do Congresso Nacional o projeto-de-lei que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal, para o exercício financeiro de 1977, em 3 bilhões, 122 milhões, 37 mil e 100 cruzeiros.

Destaca-se em primeiro plano, na dotação orçamentária, o setor Educação e Cultura, cuja programação absorverá 25,52%, da receita global, registrando-se um acréscimo da ordem de 69,13% em relação ao ano anterior. Esse acréscimo destina-se a fazer face à expansão das matrículas nos primeiro e segundo graus, a construção, equipamentos, reparo e adaptação de prédios escolares, além de outras medidas de caráter complementar para melhor eficácia do ensino no DF.

O setor Administrativo e de Planejamento foi contemplado com 22,45% da receita global, enfatizado em virtude da sistemática da classificação orçamentária adotada, com a inclusão de recursos destinados à reserva de contingência e ao financiamento do programa de desenvolvimento.

O programa anual do Governo do DF destina, a seguir, 15,29% de seus recursos ao item Saúde e Saneamento, onde dá ênfase às providências não só relacionadas à melhoria qualitativa e quantitativa da assistência médica diretamente prestada à população mas, também, no desenvolvimento de outros projetos de largo sentido social.

Dentre esses destacam-se o controle das condições higiênicas e sanitárias, a erradicação de doenças transmissíveis, com a construção do edifício-sede do Instituto de Saúde Pública, e, para formação de recursos humanos e sua especialização, será construído o Centro Inter-escolar da Saúde de Brasília.

Quem tem mais navio no Brasil?

Dos 568 navios destinados à carga seca do País em 1974, cerca de 371 eram particulares e 197 oficiais. Em tonelagem deslocada, os números eram respectivamente de .... 1.092.479 e 927.049. Dos 97 petroleiros listados no período, 40 pertenciam à FRONAPE (totalizando 2.058.949 toneladas) e 57 a participantes (com 21.366 toneladas). A totalidade dos petroleiros particulares se destinava à navegação interior.

Os dados, do IBGE, informam que o Loide Brasileiro tinha em 1974, 43 navios de carga seca; a Companhia Siderúrgica Nacional um; a Empresa de Navegação da Amazônia 67; a Companhia de Navegação do São Francisco 36; o Serviço de Navegação da Bacia do Prata 36; a Companhia Vale do Rio Doce 10; o DNER dois e a FRONAPE dois.

Pescador chinês sofre multa

O Tribunal Marítimo, reunido sob a presidência do Vice-Almirante Elmar de Mattos Dias, condenou às penas de multa de 50 (cinqüenta) salários-mínimos as Armadoras Chinesas, YI FA Fishery Co. Ltd. e Tayio Fishery Co. Ltd e a 10 (dez) salários-mínimos, para cada um, os Capitães de Longo Curso, JAN JAN MING, HSU CHIN CHUN e PARK BUK NAM, como responsáveis pelas arribadas, respectivamente, dos pesqueiros chineses "YI FA YU n.º 12", em 27 de setembro de 1973; — "YUNG CHIN FA N.º 1" em 2 de setembro de 1973; — e o Coreano "Kwang Myong n.º 51", em 16 de novembro de 1973, todos ao porto de Recife, Estado de Pernambuco. As condenações são acrescidas de Custas Processuais e honorários de Advogado-de-Ofício.

A Corte condenou ainda à pena de multa de 3 (três) salários-mínimos, Custas Processuais e honorários de Advogados-de-Ofício, o Arraias Amador Manoel Miranda da Silva, julgado culpado pelo acidente ocorrido com a lancha de recreio "Stel", no Estado do Rio de Janeiro, em 23 de janeiro de 1973.

Marketing Direto já é Instituto

Depois de três dias de intensos trabalhos e debates, a ABM encerrou ontem o Seminário de Marketing Direto, oferecendo aos participantes, associados e autoridades, no Hotel Meridien, um coquetel, para o lançamento oficial do Instituto Brasileiro de Marketing Direto, o primeiro da América do Sul.

Amplamente utilizado em países como a Alemanha, Inglaterra, Japão, França e Estados Unidos — onde só neste ano renderá cerca de 60 bilhões de dólares — o Marketing Direto certamente incentivará grandemente a comercialização brasileira. Poderoso instrumento para a interiorização da ação comercial, esse sistema possibilitará a maior integração das regiões mais afastadas do País, através da distribuição de bens e serviços a comunidades que, embora não disponham de estrutura local de fornecimento, representam importantes mercados para esses produtos.

VISITA

Hoje, pela manhã, a diretoria da Associação Brasileira de Marketing está promovendo uma visita dos professores norte-americanos do Seminário — Paul Sampson e Robert F. Da'e — à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Na parte da tarde, o presidente da ABM, Paulo Protásio, reunirá, na Associação Comercial, os dois conferencistas e alguns empresários com os dirigentes da ECT, para fixação de um programa de trabalho e ampliação dos serviços da entidade, visando à melhor operacionalidade do Marketing Dreto no País.

Urbanização da Amazônia: Sudam

Na última reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM, o engenheiro Hugo de Almeida fez uma exposição sobre a atual situação urbana daquela região, delineando a política a ser seguida no setor, levando em conta que os núcleos urbanos, em sua função de apoio ao processo de ocupação e desenvolvimento regional, devem preparar-se adequadamente à estrutura ecológica da Amazônia para absorver e estimular a fixação de grande massa de população imigrante.

OCUPAR PARA DESENVOLVER

Estudando exaustivamente todos os aspectos da ocupação daquela vasta região do território brasileiro — 5.000.00 de km2 que abrigam somente 9 milhões de habitantes, dos quais a maioria está concentrada nos Estados do Pará e Maranhão, disse o engenheiro Hugo de Almeida que é vital ocupar, desenvolver esse grande vazio, "porque ele representa notável continente de recursos naturais de expressivo potencial econômico, que até mesmo exacerbam interesses além de nossas fronteiras de cujas ações devemos nos cuidar; há que levar em conta que esta enorme região, representando mais que 50% do território nacional, conserva ainda hoje constrangedora defasagem, em relação às demais regiões do Brasil, em termos de desenvolvimento".

Afirmando que esse quadro está sendo agora modificado, pois que a Amazônia está sendo ocupada e desenvolvida, abordou a seguir o titular da SUDAM em seu trabalho os pontos essenciais para a consecução dessa meta, fazendo um histórico da ocupação urbana daquele território. Referiu-se, a seguir, à ação do Governo federal para minorar o problema de seu desenvolvimento, implantando as grandes rodovias transregionais, criando toda sorte de incentivos fiscais e estímulo para a iniciativa privada; a Zona Franca de Manaus; o Projeto RAD*M; os Programas de Desenvolvimento e, ultimamente, o PDA, com o POLAMAZÔNIA.

Bolsa

TITULOS	COTAÇÕES QTD.	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.
ACES Acesita-A.E. Itabira OP	617.000	1,24	1,23	1,24	1,21	1,22
AGGS Aggs-Ind. Gráficas OP	35.000	0,33	0,34	0,34	0,33	0,34
AGGS Aggs Ind. Graficas PP	48.000	0,37	0,36	0,37	0,36	0,37
ALPA São Paulo Alpargatas OP ...	45.000	2,94	2,90	2,94	2,90	2,93
ANHA Aços Anhanguera OP	10.000	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
ANOR Aço Norte PP	15.000	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25
ANTA Antarctica-Paul. Indl OP ..	21.595	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85
ANTA Antarctica-Paul. Indl. PP ..	2.084	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
ARAT Aratu OP	12.000	1,25	1,40	1,40	1,25	1,37
ASA Asa-Aluminio Ext. Lam. PE ..	20.000	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36
BANG Bangu-Prog. Ind. PP	150.000	0,72	0,69	0,72	0,69	0,70
BANH Casas da Banha C.I. OP ...	32.000	1,90	1,95	1,95	1,90	1,93
BARB Barbará OP	2.000	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90
BASA Bco. da Amazônia ON	1.337	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85
BB Bco. do Brasil ON	517.362	4,95	4,80	4,98	4,70	4,90
BB Bco. do Brasil PP	3.611.014	5,97	5,85	6,00	5,81	5,91
BEBH Bco Estado Bahia PN	11.021	0,92	0,90	0,92	0,90	0,91
BEBH Bco Estado Bahia PP	32.830	0,92	0,95	0,95	0,92	0,95
BEC Bco. Est. do Ceará PN	1.962	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56
BECP Bco Econômico PN	10.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BEG Bco. Est. da Guanabara ON .	26.485	,81	0,76	0,81	0,76	0,79
BELG Belgo Mineira OP	1.154.062	2,95	2,81	2,97	2,80	2,89
BESP Bco. Est. de S.P. ON	7.188	1,32	1,32	1,32	1,32	1,32
BOFF Borghoff-Com. Ind. Máq. PN	17.000	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61
BIA Bco. Itaú PN	17.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BNAC Bco. Nacional PN	472.601	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BNB Bco. do Nordeste ON	35.766	1,55	1,60	1,60	1,55	1,59
BNB Bco. do Nordeste PP	206.000	2,00	1,90	2,02	1,90	1,99
BOZI Bozano Sim-Com. Ind. OP ..	6.000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
BOZI Bozano Sim-Com. Ind. PP ..	1.289.000	0,91	0,82	0,91	0,80	0,87
BRAD Bco Brasileiro Desc. ON ...	50.745	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16
BRAD Bco. Brasileiro Desc PN ...	20.597	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
BRHA Brahma OP	72.000	1,25	1,25	1,26	1,25	1,25
BRHA Brahma PP	595.402	1,47	1,45	1,47	1,43	1,45
BRHP Brahma Pro Rata OP	6.970	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10
CAUE Cimento Cauê PP	30.000	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10
CBEE Bras. Energia Eletric. OP ..	17.000	0,76	0,76	0,76	0,74	0,76

TITULOS	COTAÇÕES QTD.	ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.
CBV CBV-Ind. Mecânica OP	15.000	3,95	3,90	3,95	3,90	3,92
CESP Centrais Eletric. S.P. PP ...	52.176	0,51	0,52	0,52	0,51	0,52
CJS Casa José Silva Conf. PP	10.000	1,66	1,60	1,60	1,60	1,60
CMIG Cemig-Cent. Elet. M.G. PP .	45.000	0,67	0,68	0,68	0,67	0,6?.
CRUZ Souza Cruz Ind. Com. OP ..	145.500	2,60	2,58	2,60	2,58	2,58
CRUZ Souza Cruz Ind Com. OP ..	39.000	2,56	2,53	2,60	2,53	2,57
CSN Cia. Sid Nacional PP	158.397	0,72	0,70	0,72	0,70	0,71
DIS D. Isabel Antigas PP	8.000	0,25	0,26	0,26	0,25	0,25
DISB D. Isabel Emissão 71 PP	3.000	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24
DOCA Docas de Santos OP	987.000	1,08	1,07	1,10	1,07	1,09
EBER Met. Abramo Eberle PP	38.000	0,50	0,55	0,55	0,68	0,68
ECSA Ecisa-Eng. Com. e Ind OP ..	1.000	0,68	0,68	0,68	0,68	0,68
ECSA Ecisa-Eng Com. e Ind. PP ..	51.500	0,74	0,70	0,74	0,70	0,73
ELTA Eletrobrás Classe A PP	4.000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65
ERIC Ericsson OP	56.000	0,53	0,52	0,53	0,52	0,53
FERO Ferro Brasileiro PP	123.000	2,60	2,60	2,60	2,59	2,60
FERT Fertisul-Fert. do Sul OP ...	7.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
FERT Fertisul-Fert do Sul PP ...	51.000	1,20	1,20	1,28	1,20	1,21
FLCL F. L. Cat Leopoldina PP	115.000	0,79	0,79	0,79	0,77	0,78
FNV Fab. Nac de Vagões MA	21.000	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50
GERD Metalúrgica Gerdau PP	5.000	1,53	1,53	1,53	1,53	1,53
II Invest. Itaú S/A PP	10.000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
IMBI Docas de Imbituba OP	2.000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
ITAU Cim. Portland Itaú PP	2.618	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
JO José Olympio PP	100.000	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12
KELS Kelsons-Ind. e Com. OP	33.000	0,66	0,98	0,66	0,66	0,66
KELS Kelsons-Ind. e Com. PP	67.000	0,55	0,98	1,00	0,88	0,95
KIBO Kibon-Ind Aliment. OP	5.000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
LAIT Light ON	1.671	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78
LAIT Light OP	10.000	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82
LAIT Light OP	14.000	0,81	0,81	0,83	0,80	0,81
LAME Lojas Americanas OP	156.000	4,00	3,95	4,00	3,95	3,96
LOBR Lojas Brasileiras OP	352.000	1,40	1,40	1,60	1,40	1,42
MANM Cia Sid. Mannesmann OP .	373.000	2,70	2,63	2,70	2,63	2,65
MANM Cia. Sid Mannesmann PP .	27.000	2,25	2,22	2,25	2,22	2,25
MEFX Metalflex PP	10.000	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93
MEND Mendes Júnior PP	6.262	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05

TITULOS	COTAÇÕES QTD.	ABT	FCH	MAX	MIN	MED
MESB Mesbla OP	210.000	1,45	1,42	1,50	1,42	1,47
MESB Mesbla PP	53.000	1,55	1,50	1,55	1,50	1,52
MFLU Moinho Flum. Ind. Ger. OP	10.000	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67
NOVA Nova América OP	277.000	0,66	9,69	0,99	0,67	0,68
PAIN Sid Paina PP	7.000	1,05	1,00	1,05	1,00	1,04
PARS Cimento Paraiso OP	2.250	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
PETR Petrobrás ON	346.500	2,37	2,34	2,37	2,32	2,34
PETR Petrobrás PN	2.620	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90
PETR Petrobrás PP	3.512.193	3,06	3,01	3,10	3,00	3,05
PFL Paulista Força Luz OP	4.000	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67
PTIP Pet. Ipiranga OP	1.541	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77
PTIP Pet. Ipiranga OP	10.000	1,15	1,13	1,15	1,13	1,14
PTMG Petrominas C. Nac. Pet. PP	4.000	0,95	1,00	1,00	0,95	0,99
RIOG Rio Grandence OP	2.000	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
RIOG Riograndense PP	33.700	1,60	1,58	1,66	1,55	1,57
SAMI Samtiri-Min da Trind. OP .	676.000	3,20	3,12	3,20	3,10	3,17
SANO Sano-Ind. e Com. PP	1.000	1,79	1,78	1,79	1,75	1,76
SGAS Supergasbrás OP	10.000	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95
SGAS Supergasbrás OP	1.000	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87
SOND Sondotécnica PP	3.000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
SPRI Springer Refrig. OP	7.000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
SPRI Springer Refrig. PP	11.466	0,4C	0,40	0,40	0,40	0,40
TERJ Telerj Ex-CTB) ON	149.410	0,16	0,17	0,17	0,16	0,15
TERJ Telerj (Ex-CTB) PE	20.000	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38
TERJ Telerj (Ex-CTB) PN	852.505	0,43	0,42	0,44	0,38	0,41
TIBR Tibrás PE	110.000	1,42	1,42	1,42	1,42	1,42
TJAN T. Janer Com e Ind. PP	51.000	0,76	0,76	0,77	0,76	0,76
UBB Unibanco União Bco ON	12.532	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75
UBB Unibanco União Bco. PN	3.701	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66
UNIP Unipar-Un Ind Petrq OB .	20	906,00	906,00	906,00	906,00	906,00
UNIP Unipar-Un. Ind. Petrq OE .	46.000	1,16	1,18	1,18	1,16	1,15
UNIP Unipar-Un. Ind. Petrq. PE .	329.700	1,70	1,85	1,83	1,70	1,74
VALE Vale do Rio Doce PP	10.000	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25
VALE Vale do Rio Doce PP	238.000	3,07	3,04	3,07	3,00	3,35
VALE Vale do Rio Doce PP	442.006	2,93	2,80	2,93	2,80	2,86
VR Veplan-Res. Emp. Cons. PE ...	26.000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65
WHMT White Martins OP	11.500	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20

JURISPRUDÊNCIA

MARIA AUGUSTA DOS SANTOS

1.º GRUPO DE CAMARAS CIVEIS — 21-8-75
EMBARGOS INFRINGENTES
NA APELAÇÃO CIVEL N.º 35.698
Relator: JUIZ ANTÔNIO ASSUMPÇÃO

Não constituem títulos executivos extrajudiciais créditos a que a lei não atribui por disposição expressa força executiva.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Embargos Infringentes na Apelação Civel n.º 35.698, em que é Embargante EDUARDO HENRIQUE BARONE e Embargado BANCO COMERCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.,

ACORDAM os Juizes do Primeiro Grupo de Câmaras Civeis do Tribunal de Alçada do Estado do Rio de Janeiro (antigo Estado da Guanabara), por unanimidade, receber os embargos nos termos do voto vencido.

É evidente que não se configura como título executivo extrajudicial aquele a que a lei não atribua por disposição expressa força executiva, não comportando a matéria, por sua índole e consoante a melhor tradição da interpretação jurídica, o recurso à analogia, e nem mesmo em princípio interpretação extensiva, sendo, antes, de direito estrito.

Assim, não atribuindo expressamente a lei ao título ou ao crédito do embargo força executiva, eis que igualmente não se enquadra, como bem demonstrou o respeitável voto vencido, na disposição do art. 585, n.º II, do Código de Processo Civil, não há como legalmente conceituá-lo como título executivo extrajudicial, não havendo, por outro lado, para tanto, serem invocadas disposições já revogadas do anterior Código de Processo Civil.

AGRAVO DE INSTRUMENTO NÚMERO 16.675

O art. 36, da Lei Cambial, não foi revogado, nem derrogado pelo Cód. de Proc. Civil, tratando-se de lei especial, somente suscetível de derrogar-se por lei geral, quando expressamente contemplada, e, assim, dispensável exigência, ora impugnada pela agravante, em pleito visando à anulação de letra de Câmbio extraviada ou desaparecida, provido, em tal sentido, o agravo.
15-9-75.

Relator Presidente: JUIZ JOSÉ GOMES B. CAMARA

Vistos e bem examinados os presentes autos de agravo de instrumento número 16.675, em que é agravante BANCO NACIONAL S.A., sendo recorridas CINAL S.A. — SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS E OUTRA, acordam os Juizes da 5.ª Câmara Civel do I Tribunal de Alçada, em decisão unânime, DAR PROVIMENTO ao agravo, a fim de reformar o respeitável despacho agravado.

A matéria objeto da controvérsia é suscetível de assim resumir-se. Cogita-se no Juizo de origem de anulação de uma letra de câmbio de Cr$ 20.000,00, com aceite da agravada, pois, conduzida por um preposto da agravante, foi este assaltado no interior de um trem, desaparecendo ou extraviando-se o título. Foram publicados editais, ouvido o Douto Órgão do Ministério Público. Entendeu o Douto e Eminente Juiz que se impunha a citação do detentor do título e intimação da Bolsa de Valores, em suma, aplicável à espécie o novo Cód. de Proc. Civil, enquanto a agravante sustenta que terá de ser disciplinada a matéria pelo art. 36, da Lei Cambial. O respeitável despacho é o que se vê de fl. 23-v dos presentes autos, ali mediante cópia. Foi mantido. Recurso contrariado. O Eminente Procurador da Justiça opina pela reforma do despacho referido. É o que se impõe, sem embargo de ter sido proferido por um dos ornamentos da primeira instância. Questão de entendimento, respeitados pontos de vista em contrário. Em verdade, o Cód. de Proc. Civil não derrogou o Decreto (legislativo) n.º 2.044, em seu art. 36, lei especial, somente suscetível de revogar-se ou derrogar-se por lei geral quando há dispositivo expresso. A lei civil substantiva pode, por vezes, invadir a esfera do Direito adjetivo, como bem pode ocorrer a recíproca. Há de considerar-se aplicável, à espécie, o art. 36, cit., e não o novo Código. Assim sendo, e como bem entende o Douto Procurador, impõe-se o provimento, para os fins visados pela agravante.

4.ª CAMARA CIVEL — 10/10/1972
APELAÇÃO CIVEL N.º 23.149
Relatora: JUIZA IETE PASSARELLA

Não se pode confundir as pessoas dos sócios com a sociedade de que fazem parte.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de Apelação Civel n.º 23.149 em que é Apelante FARMACIA DROGA SEIS LTDA. e Apelado CARLOS ALBERTO DA FONSECA COSTA COUTO.

ACORDAM os Juizes da Quarta Câmara Civel do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara, por unanimidade, em dar provimento ao recurso para julgar improcedente a ação, condenando o A. em custas e honorários de 10% sobre o valor da causa.

Se o contrato social proibe a prestação de fiança em nome da sociedade não podem os sócios praticar essa liberalidade, obrigando a sociedade pelas conseqüências dai decorrentes. Pouco importa sejam eles os únicos titulares das cotas sociais. Trata-se, pois de contrato nulo, impossível de produzir os efeitos desejados. Resta ao apelado promover a responsabilidade dos signatários do contrato de fiança, pela ilicitude que praticaram, usando indevidamente do nome da apelante. O certo é que não se pode interpretar o contrato contra o que nele está expresso, notadamente em se tratando de fiança, que não comporta interpretação ampliativa.

Instalado CT para apoiar as empresas nacionais

BRASILIA — O Ministro João Paulo dos Reis Velloso, chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, presidiu na tarde de ontem (primeiro) a instalação do grupo de trabalho destinado a apresentar sugestões para o fortalecimento da empresa privada nacional.

Através de portaria, o Ministro do Planejamento designou coordenador do grupo o secretário-geral da Seplan, sr. Élcio Costa Couto, e membros os srs. Marcos Amorim Netto (Ministério da Fazenda), José Antônio Correia do Amaral (Ministério das Minas e Energia) e Cid Salgado de Almeida (Ministério da Indústria e do Comércio). Do setor privado integram o GT os ex-Ministros Octávio Gouveia de Bulhões e Hélio Beltrão, além do industrial José Mindlin.

Na ocasião o Ministro Reis Velloso anunciou a aprovação de exposições de motivos que determinam a criação de dois novos mecanismos destinados a ampliar os incentivos à empresa nacional, nas áreas de tecnologia e de recursos humanos. Com esses objetivos determinou-se a aplicação de um adicional de dois bilhões de cruzeiros, até 1978, nos programas que simultaneamente serão desenvolvidos pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

AS EXPOSIÇÕES

Na primeira das exposições, já aprovada pelo Presidente da República, General Ernesto Geisel, destaca-se as formas de utilização dos recursos a serem aportados pela FINEP ao programa, que podem ser caracterizadas por duas linhas básicas: "financiamento e participação".

O programa, com a nova estruturação, terá na Finep o seu agente financeiro central, dentro do sistema de desenvolvimento científico e tecnológico coordenado pelo CNPQ. Segundo a exposição de motivos aprovada "é importante que assim seja, não só pela vivência que já adquiriu nesta área, como ainda pelas vantagens de poder estabelecer, quando necessário, os vínculos de cooperação entre as universidades e centros e institutos governamentais de pesquisas e a empresa privada nacional. A circunstância de atuar como secretária-executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico dá à Finep a oportunidade de manter estreito contato com as entidades de ensino pós-graduado e de pesquisas básicas e aplicadas, situadas no âmbito do setor público".

Segundo se assinala "a confirmação da Finep nesta função não significa centralizar a execução do programa. Esta empresa pública já vem buscando descentralizar as operações de seu programa, tendo credenciado alguns bancos de desenvolvimento regional e centro técnico aeroespacial como seus agentes técnicos, independentemente do esquema de cooperação já estabelecido com o BNDE".

As formas de utilização dos recursos a serem aportados pela Finep ao programa podem ser caracterizados por duas linhas básicas: financiamento e participação. "A utilização de uma ou de outra forma dependerá de fatores diversos. Aqueles projetos inseridos num contexto empresarial já estabelecido, ou que se constituam em parte de um desenvolvimento já em estágio avançado de consolidação terão, provavelmente, o financiamento como forma preferencial de apoio, a juros especiais e prazos que podem alcançar até 15 anos".

Quanto à forma de participação no risco, deverá ela corresponder a uma ação de promoção de projetos, afastando-se a hipótese de se tratar tão-somente de uma variedade de ação financiadora, em que prazos e garantias são um tanto mais flexíveis. Considera-se que promoção de projetos é risco. Significa capital acrescido de envolvimento e assistência gerencial e técnica. O programa, enquanto promotor de projetos, deverá estar apto a suprir capital, tanto quanto promover meios que assegurem assistência gerencial ou técnica para ajudar empresários a desenvolver empreendimentos novos e existentes, desde que tais alternativas contenham características que impliquem em desenvolvimento de produtos, processos ou serviços.

Sob tal enfoque a promoção está definitivamente ligada ao conceito de inovação, e não apenas como descoberta, mas sim como abrangendo qualquer introdução bem sucedida de produto, processo, sistema ou serviço novo ou desenvolvido. Com essa diretriz o programa assegurará apoio financeiro à empresa nacional segundo a modalidade ou fórmula que não necessariamente de empréstimo convencional, e vantajosa ou indispensável à consecução do seu projeto de desenvolvimento tecnológico.

Desta forma — pondera-se na exposição de motivos aprovada pelo presidente da República — "encontrar-se-á a empresa nacional integralmente amparada em toda a fase do chamado pré-investimento. O programa considera que a insegurança e os riscos das inovações já são por demais onerosos para o pequeno e médio empresários, e que não seria razoável pedir-lhes que se comprometam, especialmente para cobrir a fase de pré-investimento com financiamentos tradicionais, mesmo que subsidiados".

É importante salientar que se qualificam ao programa as empresas cujo processo decisório esteja sob controle de brasileiros e operem nos setores de atividades que se incluem entre aqueles prioritários para a realização dos objetivos do II PND.

Mais punição em açougues e distribuidores

Um dos acordos entre o Ministério da Fazenda, a SUNAB e o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio e a Associação dos Supermercados, com respeito à situação do mercado de carnes, não foi cumprido. Por isso, vários açougues e distribuidores foram punidos, segundo informou ontem, o sr. Rubem Noé Wilke, Superintendente da SUNAB. Depois de reunião com representantes dos supermercados do Rio, informou que a COBAL irá atendê-los com maior suprimento de carne congelada, tendo em vista a grande demanda que se está verificando.

Esclareceu que as sanções vão desde a suspensão, por trinta dias, da comercialização da carne, para os açougues, até o corte de crédito, em bancos oficiais e particulares para os distribuidores.

Quanto ao feijão preto, justificou sua ausência com a fraca safra deste ano. Entretanto, disse que o Governo autorizou a importação de 15 mil toneladas, das quais 3.500 estão sendo distribuídas. Por outro lado, a fiscalização da SUNAB está requisitando estoque do produto onde for localizado, o que já ocorreu ontem em Anápolis (Goiás) onde foram apreendidas quase 100 toneladas, enviadas imediatamente para os supermercados de Brasília.

CIP aumenta preço da soda e sabão

O Conselho Interministerial de Preços concedeu ontem aumento de 4,3 por cento nos eletrodos para solda elétrica dos tipos comum e especial atendendo pedido da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Solda Elétrica (ABRASE).

Ainda na reunião de ontem foram autorizados os seguintes aumentos: 6,36 por cento para capacitores cerâmicos nos termos do acordo setorial n.º A-59, conforme pedido da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE); 20 por cento para sabão de uso doméstico, a pedido do Sindicato da Indústria de Sabão e Velas de Pernambuco.

Reajustou as tarifas de transporte coletivo de diversas cidades do interior e dos táxis da Cidade de Manaus.

INPS amplia área para estagiários

A Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro abrirá inscrições de 20 a 30 deste mês para estágio de profissionais vinculados tecnicamente à área de saúde, com até dois anos de formados. Os interessados deverão se dirigir à Avenida Venezuela, 134, Bloco B, térreo, das 9 às 16 horas.

O estágio, que se revestirá do aspecto identificado como "residência", está aberto a dentistas, enfermeiros, nutricionistas, farmacêuticos, assistentes sociais e médicos, nas seguintes especialidades: alergia, anatomia patológica, anestesiologia, angiologia, angioradiologia, cardiologia, cirurgia cardiovascular, cirurgia infantil, cirurgia geral, cirurgia plástica reparadora, cirurgia torácica, cirurgia vascular, clínica geral, dermatologia, endocrinologia, endoscopia, fisiatria, gastroenterologia, ginecologia, hematologia, hemoterapia, medicina nuclear, nefrologia, neurocirurgia, neurologia, neuroradiologia, obstetrícia, oftalmologia, oncologia, otorrinolaringologia, patologia clínica, pediatria, psiquiatria, proctologia, radiologia, radioterapia, reumatologia, terapia intensiva, tisiopneumologia, traumato-ortopedia e urologia.

EXIGÊNCIAS

São as seguintes as condições exigidas para a inscrição de estagiário residente: ser brasileiro nato ou naturalizado; ser física, mental e conceitualmente apto para o desempenho das atividades inerentes ao estágio requerido (atestado); apresentação de dois retratos recentes, de frente, tamanho 3x4, datados; apresentação de documento de identidade e carteira do Conselho Regional correspondente, está até cinco dias antes do início do estágio, quitação com o serviço militar (candidato masculino), título de eleitor, documento comprobatório de conclusão de curso (passível de apresentação até cinco dias antes do início do estágio), declaração firmada por dois servidores do INPS, técnicos da atividade referente ao estágio em objeto, ou por dois professores da escola de formação do candidato, expressando apreciação de conceito e de conduta de requerente e apresentação de "curriculum vitae".

Café do RJ faz segundo seminário

O Governador Faria Lima declarou, em Itaperuna, que desde que assumiu o Governo do Estado do Rio de Janeiro que as autoridades dos Governos Estadual e Federal se reúnem com produtores rurais para debater suas possibilidades de retomada, no solo fluminense, do ciclo do café. O pronunciamento do Governador Faria Lima foi feito durante a solenidade de abertura do 2.º Seminário de Incentivo à Cultura do Café, realizado na sede da Cooperativa Agropecuária de Itaperuna.

Arecip elege novo presidente

Acaba de ser eleito para a presidência da Arecip (Associação Regional de Empresários de Crédito Imobiliário e Poupança), Welhman Queiroz. Ele vai substituir Lindberg Figueiredo que foi eleito diretor, juntamente com Sérgio do Rego Monteiro e Fábio Vasconcellos. A posse foi ontem na própria Arecip.

Primeira mulher piloto é contratada pela Caledonian

— A British Caledonian Airways, que opera no Brasil, acaba de apresentar seu primeiro piloto de sexo feminino no Aeroporto de Gatwick, em Londres, e em Glasgow. A Primeiro Oficial Ann Bostock, de 25 anos, levantou vôo como co-piloto de seu primeiro jato da British Caledonian em junho último e é a primeira mulher a pilotar um avião comercial de bandeira britânica.

Ann Bostock decidiu que queria aprender a voar quando estava na Universidade de Oxford. Depois de obter o diploma de Bacharel em Artes dedicou-se a tirar uma licença particular de pilotagem no Shoreham Flying Club, no sul da Inglaterra em 1972. Logo Ann percebeu que queria voar não apenas por prazer, mas como carreira e acumulou suas horas de vôo para que pudesse se qualificar para um curso de instrutor de vôo na Escola de Treinamento Aéreo de Oxford.

Como instrutora obteve as 700 horas de vôo exigidas para uma licença comercial e, no final de 1973, submeteu-se às provas escritas, em Londres. No início do ano seguinte, passou nos testes de vôo e em maio recebeu sua licença comercial.

Ann Bostock ingressou na British Caledonian em março deste ano. Já havia adquirido considerável experiência como piloto "freelance" de táxi aéreo e a companhia fê-la seguir um curso completo de treinamento em seus aviões One-Eleven, da BAC. Começou a voar como Primeiro Oficial em julho na rede de rotas programadas e de chartes de One-Elevens. Recebeu grande incentivo para o prosseguimento da carreira por parte de sua família, todos portadores de brevês de pilotos particulares.

— Na British Caledonian sou tratada como qualquer outro Primeiro Oficial e é assim que deve ser, declarou ela.

Ocasionalmente, os passageiros mostram-se surpresos quando ouvem sua voz pelo alto-falante e pedem aos comissários de bordo para ver de perto esse piloto peculiar.

UM PARTIDO COMPLICADOR

FRANCISCO PEDRO DO COUTTO

O senador Jarbas Passarinho de fato tem razão quando afirma que o debate sobre a conciliação política proposta pelo senador Paulo Brossard deve ficar condicionado à apresentação prévia, por parte do MDB, dos temas capazes de reunir conjuntamente o interesse recíproco tanto da Arena quanto da oposição. Efetivamente, por melhor e mais oportuna que seja a iniciativa do parlamentar gaúcho, inegavelmente, da mesma forma que Passarinho, um dos mais equipados políticos do país, ela necessita de uma mais detida explicação. Há de haver pontos convergentes e que despertem tanto a atenção da Arena e do MDB, do governo e da oposição, é certo. Mas é preciso decliná-los previamente.

A resposta do senador Jarbas Passarinho à fórmula genericamente apresentada por Paulo Brossard foi realmente uma atitude política. Tem um conteúdo objetivo. Não se pode comparar ao pronunciamento inicial do deputado Francelino Pereira, presidente do partido, que decidiu rejeitar liminarmente qualquer entendimento, demonstrando assim pouca sensibilidade para com o desenvolvimento dos fatos políticos no país. A um entendimento, em princípio, nunca se deve fechar a porta. Quando muito pode-se adiar o seu exame.

Inclusive porque esse entendimento pode até se tornar indispensável depois das eleições de novembro deste ano e, acima de tudo, é possível que se transforme em algo de interesse do próprio presidente Ernesto Geisel para dar seqüência ao projeto da distensão, na fase nova na qual inevitavelmente terá que ingressar sejam quais forem os resultados das urnas e suas interpretações tanto para o presente quanto para o futuro próximo. Pois o pleito municipal deste ano, mesmo com as limitações impostas à propaganda gratuita pela televisão e pelo rádio, será sempre a melhor prévia das tendências globais que vão reger a campanha eleitoral das eleições de 78, quando estarão em jogo os governos dos Estados e as maiorias na Câmara e no Senado Federal.

Como toda caminhada política, haverá sempre dificuldades e obstáculos a transpor. Por isso mesmo, não se pode desprezar de plano qualquer forma capaz de fortalecer ainda mais a posição política do general Geisel. E o deputdo Francelino Pereira agiu assim. Pensou ser imediatista e acabou não sendo conseqüente. Conseqüente, agora, foi o senador Jarbas Passarinho, talvez mesmo, não importa muito no caso, pelo fato de se encontrar no início de um mandato de oito anos e, portanto, sua cadeira não estará em jogo nas eleições gerais de daqui a dois anos.

Há quem acredite que o quadro partidário, ou melhor, bipartidário, não vai resistir aos reflexos das urnas. Entretanto, o presidente da República já revelou publicamente, por diversas vezes, que pretende manter o bipartidarismo, por não ver outra solução melhor e mais viável para o panorama político brasileiro. Ele já afirmou, inclusive, que, uma vez desfeito o atual esquema, ninguém poderia ao certo garantir que a redivisão partidária não terminasse atingindo mais a Arena que ao MDB. Pois quem, a rigor, poderia obrigar que integrantes do Movimento Democrático Brasileiro, no momento em que a agremiação infla, se dispusessem a neutralizar sua legenda e se transferirem para uma agremiação na qual fosse possível mesclar os atuais arenistas a uma boa parte dos emedebistas.

Tampouco seria esta a melhor solução. Ela nada resolveria. Pois o que o presidente da República deseja, me parece, é partir decisivamente para o refortalecimento democrático em primeiro plano, deixando para segundo plano sua preocupação com as legendas partidárias. O regime democrático, na verdade, o presidente está com a razão, situa-se muito acima das disputas e dos confrontos entre Arena e MDB. A democracia se fortalece exatamente é do entrechoque das forças partidárias, evidentemente, no caso brasileiro, dentro de um contexto estabelecido pela Revolução de 64, mas nem por isso tão pouco flexível, pensa-se hoje, ao ponto do avanço que se nota da legenda emedebista poder prejudicar os esforços maiores e mais altos do governo. Afinal de contas, poderia dizer o próprio deputado Francelino Pereira, que país é este em que se pode aceitar unicamente a vitória de um partido para viabilizar todo um projeto?

Triste seria a democracia, se para sobreviver ou consolidar, se encontrasse na dependência exclusiva de um determinado resultado eleitoral. Ao contrário, um regime democrático realmente se afirma e fortalece, quando pelo menos previamente se admite que nem sempre o partido governista poderá vencer. O que não se pode confundir, em nosso caso, é a posição do partido do governo com o próprio governo. E não se pode confundir exatamente porque este partido do governo não está sabendo apoiar o próprio governo a que diz pertencer e ao qual se vincula. E não está sabendo porque — a verdade é esta — não segue a linha política que o general Geisel desenha, ao longo de sua administração, e que tem inclusive ressaltado na campanha eleitoral. Não se sabe à primeira vista, porque a Arena não demonstra um entusiasmo maior pela política de descompressão do governo. Talvez porque tenha medo de fazer uma opção entre o Executivo e o sistema político que tanto a assusta.

A Arena, a impressão que dá, é que vê fantasmas e dificuldades a todo instante. Assim, ao invés de se apresentar como um partido simplificador das tarefas do governo, realmente tornou-se um partido complicador. Vacilante, indeciso, sobretudo inseguro quanto ao seu futuro e ao seu destino. Esta tem sido a sua regra. Posições mais firmes e inteligentes como a do senador Jarbas Passarinho tem sido a exceção. É pena.

A ilusão da anistia na Espanha

MADRI — Menos de setenta presos políticos foram postos em liberdade devido ao decreto de anistia parcial de julho passado na Espanha, revelaram em Madri, advogados de defesa desses presos. Oficialmente, 209 pessoas já foram beneficiadas pelo decreto.

Os advogados de defesa esclareceram que a diferença entre essas cifras se explica pelo fato de um detido poder ser anistiado por um delito mas permanecer na prisão à espera de julgamento por outro delito. Ressaltaram que embora permaneçam nas prisões espanholas cerca de 180 pessoas, estas têm possibilidades de se beneficiar ainda da anistia.

SUBORNO

As autoridades espanholas esperam que o Governo norte-americano lhes envie uma lista pormenorizada das personalidades comprometidas no caso Lockheed. Os subornos da Lockheed na Espanha variam de 1.100.000 dólares a 1.350.000 dólares, segundo informações divulgadas pela imprensa espanhola recentemente.

O relatório que as autoridades norte-americanas enviaram ao governo espanhol em julho passado, aludia unicamente aos "presentes" dados a certas personalidades espanholas, mas não citava nomes. Segundo o jornal liberal "El País", a lista dos espanhóis comprometidos no caso Lockheed está, atualmente, de posse da agência norte-americana "Security and Exchanges Commite".

Conformista

MADRI (Por Jean Virebayre, da FP) — O governo da Espanha permitirá que o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) realize seu congresso em Madri em novembro próximo, sob a condição de que solicite sua inscrição no registro de associações políticas. Como todos os demais partidos que integram a Junta de Coordenação Democrática — núcleo de oposição que agrupa também comunistas e democrata-cristãos — o PSOE, que dirige Felipe Gonzalez, se nega a pedir essa inscrição, já que o decreto real de cinco de julho último exclui o Partido Comunista. Numerosos chefes de governo como o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro e personalidades estrangeiras como o chefe do Partido Socialista Francês, François Mitterrand, foram convidados ao Congresso do PSOE.

A virtual proibição a que o mesmo se realize, sobrevelo por outro lado, a poucos dias da reunião que a Coordenação Democrática deve realizar na capital espanhola no próximo sábado. Segundo o semanário local Câmbio-16, as relações entre Felipe Gonzalez e o governo estão tensas, quando há apenas algumas semanas, o Secretário do PSOE e o Primeiro-Ministro Adolfo Suarez mantiveram uma entrevista qualificada de "cordial" por ambas as partes. A opção diante da qual se encontra agora o PSOE é delicada, salientaram os observadores: ou aceita a exigência da inscrição e se transforma no principal interlocutor no poder, ou, pelo contrário, permanece fiel a sua atual linha política e a Coordenação Democrática, mantendo intacta a unidade da oposição.

Ao mesmo tempo, o setor histórico do PSOE, de tendência conservadora, dirigido por Victor Salazar, pode ser aceito pelo governo no registro de associações políticas, o que relegaria ao partido de Felipe Gonzalez o papel de simples integrante da Coordenação Democrática. A tendência de Salazar, como o Partido Social Democrata Espanhol de Antônio Garcia Lopez, se distanciaram da Coordenação Democrática porque se negam a todo contato ou colaboração com os comunistas. Salazar apresentou seu pedido de inscrição a sete de julho último, ou seja, dois dias depois do aparecimento do decreto real sobre associações no Boletim Oficial, enquanto o conjunto da oposição rejeitou globalmente esse texto.

Em um comunicado conjunto, o PSOE histórico de Salazar e o Social Democratas, de Garcia Lopez, anunciaram sua decisão de criar uma aliança de forças democráticas, que se negam a todo acordo com os comunistas. O documento indicou que ambos os partidos estabeleceram contatos com os Partidos Socialistas da Catalunha e do país Basco. Assim como a reforma social espanhola que preside Cantarero Del Castillo, um reagrupamento de falangistas de esquerda.

A América Latina sem democracia

MÉXICO — O secretário da Organização Regional Interamericana do Trabalho (ORIT), Júlio Echeverri, afirmou que 14 países, latino-americanos contam com regimes "antidemocráticos e anticonstitucionais onde o sindicalismo é presa da ditadura". Echeverri assinalou em particular a República Argentina, onde, afirmou "todos os dias líderes sindicais são assassinados". Acrescentou também que, tanto na Argentina, como no Uruguai, Bolívia, Chile, Peru, Haiti, Nicarágua e Cuba "há regimes antidemocráticos onde a liberdade sindical não existem, onde os trabalhadores estão em prisões suportando a ignomínia das tiranias e onde nossas companheiras trabalhadoras perdem o tempo levando pão todos os dias a seus maridos ou a seus filhos encarcerados".

Nessa realidade, cerca de vinte cidadãos chilenos e uruguaios encontram-se asilados nas Embaixadas da Austria e da Itália em Buenos Aires, anunciou o jornal La Opinion. Assinala a respeito, que na primeira daquelas sedes diplomáticas chegaram nas últimas semanas cerca de quinze cidadãos chilenos e uruguaios, embora não forneça os nomes dessas pessoas. Na Embaixada da Itália, disse, estão vivendo desde o dia 4 de abril, quatro cidadãos chilenos que também solicitaram asilo. Acentua que essas pessoas chegaram naquela data em companhia de outras duas pessoas da mesma nacionalidade. Uma vez efetuado os trâmites de rigor em Buenos Aires e Roma, estas duas últimas pessoas obtiveram o visto e conseguiram abandonar o país na qualidade de exilados, enquanto que os quatro restantes estão aguardando uma resposta do governo italiano. Na Embaixada do México, como se sabe, encontram-se refugiados o ex-presidente Hector Campora e seu filho do mesmo nome, o ex-dirigente da Juventude Peronista, Juan Abal Medina e dois casais, cuja filiação não foi fornecida.

MILITARES SUSPENDEM DIÁLOGO COM FEDERAÇÃO

LIMA — A empresa estatal de pesca do Peru cortou o diálogo com a Federação de Pescadores do Peru, sobre a transferência para o setor privado, de suas 533 embarcações de pesca de enchovetas, matéria-prima da farinha do pescado. Esta decisão figura no comunicado expedido à noite, em resposta a outro da Federação, de 28 último, no qual se afirma que se procurava a aproximação das partes, para que os navios fossem adquiridos totalmente pela Federação. A firma desta última de constituir uma só empresa de extração de encnova não se ajusta à recente lei que dispõe a privação dessas unidades, em cuja compra tem prioridade os trabalhadores do mar e os antigos donos ex-proprietários, assinalou Pesca Peru.

Não é certo, prosseguiu, que os dirigentes da empresa estatal tenham oferecido facilidade para o pagamento da cota inicial como indicou a Federação. Após recordar que a Pesca Peru não outorgará soma alguma a nenhum trabalhador pesqueiro por afastamento ou renúncia, a empresa disse que continuará o diálogo diretamente com os trabalhadores, em vista de que a Federação vem tergivresando o conteúdo das conversações.

AVIÕES

O Peru poderá comprar, proximamente, à Grã-Bretanha, aviões de vários tipos, afirmou em Londres a revista especializada *Flight*. A revista ressaltou que essa compra poderia se concentrar em doze aparelhos de decolagem vertical, Hawker Sea Warriors e oito helicópteros da Royal Navy, o HMS Bulwark. Segundo o jornal, a "orientação favoravel à Marinha, do novo regime peruano, poderia explicar a escolha dos aparelhos britânicos, de preferência aos aviões norte-americanos, soviéticos ou franceses". Estes estão sendo estudados pelo Peru, mas só podem decolar de bases terrestres.

Guerrilheiros argentinos perdem fábrica de armas

BUENOS AIRES — Um plano para a fabricação de dez mil metralhadoras Carl Gustaf (arma de origem sueca), por parte de organizações guerrilheiras, foi desbaratado por forças governamentais argentinas. Uma dezena de pessoas, entre as quais quatro alemães, um tchecoslovaco, um norueguês e um italiano, técnicos na fabricação de armas, foram presos e serão submetidos a conselhos de guerra. Um comunicado militar expressa que os membros marxista-leninista, Exército Revolucionário do Povo e dos Montoneros (guerrilha peronista) haviam contratado os serviços de especialistas estrangeiros para a fabricação das metralhadoras.

A produção deste tipo de armas se realizava em diversas oficinas metalúrgicas sediadas na capital federal e na grande Buenos Aires, detectados por efetivos do Exército e da polícia Argentinos, durante operações antiguerrilhas. Nas oficinas se encontraram dissimuladas peças fabricadas, munições, planos e aparelhos de precisão. Conseguiu-se apreender cerca de 300 metralhadoras, vários elementos para sua fabricação, assim como um automóvel e um caminhão.

As organizações armadas ilegais contribuiram com uns 15 milhões de pesos (ao redor de 70 mil dólares) aos técnicos contratados, assim como maquinarias, ferramentas de precisão e materiais. Entre os detidos figuram Jan Engstrom, norueguês, Virgilio Caggiano, italiano, Rodolfo Stalzrer, tchecoslovaco e Eugênio Müller, Juan Wolfgang Scherzar, Juan Horkawixz e Walter Lightenegger, todos alemães.

A LIBERDADE DE IMPRENSA DE VIDELA

BUENOS AIRES — Depois de fechar todas as revistas, jornais e rádios que faziam oposição, o governo do presidente argentino Jorge Videla exaltou "o acesso livre a todas as fontes de informação" e a importância que reveste para o governo argentino a "função que a imprensa — nacional ou estrangeira — cumpre em benefício do homem em geral, do homem argentino em particular e do próprio governo". Assim na Argentina atualmente restou apenas os órgãos que têm apoiado o governo militar, ou pelo menos tem se omitido de criticar a dura situação em que estão lançados os trabalhadores desse país.

Com a imprensa que existe hoje na Argentina, o governo tem procurado se apoiar e criar uma imagem de um governo preocupado com os valores destruídos pelo golpe militar: a Constituição, a democracia, os direitos humanos. Nesse quadro, o general Jorge Videla, acrescentou que "consciente deste valor, o governo abre à imprensa o acesso livre a todas as fontes de informação, porque entende que através desta abertura, facilitamos esse serviço que a imprensa nos brinda". Videla, por outro lado, ressaltou logo que "essa possibilidade de abrir livremente o acesso à imprensa aos meios de comunicações requer uma certa reciprocidade", isto é, a liberdade tem um preço que o governo irá cobrar.

O JUSTO

Acrescentou que é "justo reconhecer que a imprensa vem se colocando à altura das circunstâncias, assumindo essa liberdade com responsabilidade e objetividade". O mandatário argentino sublinhou, em sua curta improvisação ante mais de 200 correspondentes estrangeiros, a importância da imprensa posta ao serviço do sistema democrático da vida. Disse que como governante esente "a importância que tem a imprensa como meio de formação da opinião e como meio de relação íntima entre governantes e governados justamente porque perante o governante conhecer melhor ao governado e este o conhecê-lo melhor". Insistiu em que a realidade não permite fazer distinções entre jornalistas estrangeiros e nacionais.

YRIGOYEN PRESTA ESCLARECIMENTOS

BAIA BRANCA (Argentina) — Os ex-legisladores radicais, Hipólito Solari Yrigoyen e Mário Abel Amaya, liberados depois de quinze dias de haver sido seqüestrados por grupos de desconhecidos, foram transferidos para Baia Branca. Os dois políticos, segundo as fontes, foram trazidos, por via aérea à última hora da tarde de terça-feira, da cidade de Viedma na província de Rio Negro, 1.000 km de Buenos Aires, e conduzidos à sede do Comando do Quinto Corpo do Exército. A viagem o fizeram, acompanhados pelo chefe da delegação da Polícia Federal e pelo chefe do Distrito Militar de Viedman, tenente Alfredo Padilla Tanco.

De acordo com o que transpirou, na sede dessa unidade militar, prosseguirão as inquirições iniciadas em Viedman, para identificar seus seqüestradores. Solari Yrigoyen e Amaya foram seqüestrados por grupos de desconhecidos, na cidade de Trelew, no dia 17 de agosto passado, mas na segunda-feira última foram libertados ao fim de um choque entre os ocupantes de uma camioneta, na qual eram levados os dois políticos e forças policiais, nas proximidades da cidade de Viedma, no sul.

Depois de sua libertação, e enquanto estiveram alojados nas dependências da Polícia Federal, foram visitados unicamente pelo Dr. Tomás Rebora, representante do radicalismo na província de Rio Negro, que pode comprovar que as condições físicas dos dois seqüestrados eram normais e o comunicou às autoridades radicais. O dirigente máximo do radicalismo, Ricardo Balbin, manifestou por sua vez alegria ao saber que estavam com vida, "não analisarei, disse, o episódio enquanto não dispuser dos necessários elementos de julgamento.

Esperava-se para ontem, em Baia Branca, a chegada da esposa e do irmão de Solary Yrigoyen.

Kissinger procura mostrar complacência com pobres

NAÇÕES UNIDAS — Os Estados Unidos estão dispostos a financiar a empresa internacional encarregada de tirar recursos dos fundos marinhos por conta dos países em vias de desenvolvimento, declarou o Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger. O chefe da diplomacia norte-americana fez estas declarações com relação ao financiamento de seu país a "A Empresa" Braço Industrial da Autoridade Internacional, no sentido de que este organismo esteja em condições de funcionar com efetividade e não seja um ponto morto. Kissinger acabava de celebrar uma entrevista com o Presidente da Conferência sobre o direito do mar, Shirleu Ameraringue e ressaltou ao mesmo tempo que os Estados Unidos mantém por inteiro sua exigência de que uma parte dos lugares dos fundos marinhos seja reservada a exploração de companhias privadas, paralelamente as atividades da "A Empresa".

"A contribuição financeira norte-americana a esta última, afirmou, será nessa condição. Por outro lado, o Secretário de Estado ressaltou o interesse maior dos Estados Unidos em que a conferência sobre o Direito do Mar saia do beco sem saída em que se encontra e ressaltou que fara propostas mais precisas as personalidades das três comissões com as quais se entrevistou ontem mesmo. Kissinger recusou isolar o resto da conferência — e de um texto eventual — a questão de uma autoridade internacional dos fundos marinhos e do duplo acesso aos recursos dos fundos minerais marinhos pela "A Empresa" a indústria privada, ressaltaram, mais uma vez, que nenhum grupo da conferência pode impor seu ponto de vista no outro.

Afirmou, por último, que é possível redigir um texto comum nas duas próximas semanas, o que seria base de proposições, de emendas e de decisões, numa nova sessão em 1977.

Peso cai no adeus de Echeverria

MÉXICO — A paridade do peso mexicano em relação ao dólar, mantidao em 12 há 23 anos, foi abandonaca ontme sendo substituída por uma cotação flutuante que surgirá ao livre jogo do mercado. A notícia, embora justificada com a alegação do deficit da balança de pagamentos mexicana, foi surpreendente já que tal paridade tinha sido definida há exatamente um ano atrás pelo presidente Echeverria como o "pilar da estabilidade econômica do México".

A decisão foi auncîada pelo Ministro das Finanças, Mário Ramón Beteta, durante uma entrevista à imprensa que se realizou poucas horas antes do discurso que Echeverria pronunciou ontem ante o Parlamento sobre a situação do país, e onde o abandono da paridade do peso figurou como ponto central. Ontem o peso mexicano não era cotado pelos grandes bancos novaiorquinos, e todas as estimativas eram consideradas insatisfatórias, no entanto, os meios financeiros norte-americanos aprovaram a medida considerando-a "prudente" e alegando que com isso se incentivará o turismo no país e diminuirá o preço de suas exportações, ainda que vá encarecer bastante as importações mexicanas, o que sem dúvida nenhuma em nada melhora o quadro da balança de pagamentos, principal motivo alegado para esse ato.

O presidente Luis Echeverria tentou em seu discurso frente ao parlamento justificar essa medida, que já poderia ter sido prevista depois das pressões que diversos países do Terceiro Mundo vinham sofrendo nesse sentido por parte principalmente dos Estados Unidos. O caso peruano foi um exemplo, quando o governo submetido a pressões e em meio a crise econômica desvalorizou o sol (moeda peruana) o que já havia sido precedido por uma série de aumentos de preços que não pararam. O México já insinuava o mesmo caminho

De modo geral, os especialistas estadunidenses consideravam que o peso estava supervalorizado. Diferentes orgãos financeiros, como o Wall Street Journal, o "Business Week" haviam previsto ou aconselhado uma desvalorização da divisa mexicana. A chegada em massa de capitais mexicanos a certos Estados do sul dos EUA, particularmente no Texas faziam supor que os próprios mexicanos temiam tal medida e se apressavam, nos últimos meses, a trocar seus pesos por dólares.

Assinalava-se que a importante feira-esposição mexicana, que abrirá suas portas, em princípio de setembro, em San Antônio, Texas, poderá beneficiar-se da nova situação. Entretanto, a baixa de valor do peso pode encarecer bastante o custo das importações do México.

O abandono da paridade do peso com o dólar será particularmente nefasto para os milhares de norte-americanos, que compraram, nos últimos anos, mais de um bilhão de dólares de bonos mexicanos, em pesos, atraídos pelos elevados tipos de lucros, que poderiam chegar até 12 por cento.

ECHEVERRIA

O deficit da balança de pagamentos, que em 1975 alcançou a cifra recorde de 3.643 milhões de dólares foi, segundo o Chefe de Estado, uma das principais razões que levaram seu governo a suprimir a rígida paridade anterior. Tal deficit, acrescentou, deve-se a que os custos e os preços internos aumentaram em maior grau do que os externos, pelo que o México perdeu competitividade nos mercados internacionais.

O alto custo de vida no México não somente desalentou o turista estrangeiro (que contribui com parte substancial das divisas do país) como freou consideravelmente as possibilidades de venda de produtos mexicanos no exterior, disse o mandatário.

Durante quase 5 horas, Echeverria expôs aos parlamentares, Secretários de Estado, Corpo Diplomático, altos funcionários e representantes de todas as forças ativas do país, as conquistas de sua administração durante os seis anos de seu mandato, que terminara em primeiro de dezembro próximo.

Disse que entre as medidas que serão tomadas para evitar no mercado uma especulação sobre a moeda nacional está a intervenção do Banco do México, que conta com reservas de 1.381 milhões de dólares e direitos de giro de 1.046 milhões. Citou, além disso, o estrito controle das importações e dos preços de artigos de primeira necessidade e matérias-primas, assim como um novo imposto sobre as utilidades extraordinárias de origem cambial.

O presidente afirmou, além disso, que o Governo manterá sem limitação alguma a livre conversibilidade do peso mexicano, assim como a livre transferência ao exterior de dinheiro e capitais. "O controle de câmbios provocaria imediatamente o surgimento do mercado negro de divisas, com a conseqüente corrupção que este tipo de operações gera", acrescentou.

Resumindo o que foi feito durante seu mandato, Echeverria lembrou que o produto bruto aumento em 5,6 por cento e que a produção de petróleo já alcança mais de um milhão de barris diários. Salientou também a duplicação da produção siderúrgica e de energia elétrica bem como o aumento do investimento público em 8 bilhões de dólares.

O comércio exterior mereceu também uma citação especial: sem reduzir as vendas aos Estados Unidos, o México conseguiu diversificar seu intercâmbio internacional, aumentando suas exportações a América Latina, Europa Ocidental e países socialistas. Mencionando o agudo problema do déficit da Balança Comercial, o primeiro mandatário expressou que o México evitará recorrer a exploração exaustiva e irresponsável de sua riqueza petrolífera como meio de obtenção de divisas, já que isso comprometeria um patrimônio que continua sendo fundamental para o progresso independente do país.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE PORTUGAL MARCADAS

LISBOA — As eleições municipais em Portugal se realizarão no dia 12 de dezembro próximo, anunciou-se em Lisboa, após reunião dos representantes das municipalidades e do secretariado técnico encarregado dessas eleições. Esta será a terceira eleição deste ano, e se segue as eleições legislativas e presidenciais. Por outro lado, em comunicado, divulgado ao fim do último Conselho de Ministros, este órgão afirmou que o governo lusitano atuará com firmeza contra as formas de luta que considera ilegas e "responderá com força a provocação e a violência".

O governo, afirma o comunicado, "não tolerará determinadas formas de luta" tais como "ocupações selvagens e ilegais de casas e propriedades, retenção ilegal de mercadoria, seqüestro de pessoas e intervenções na vida política de outros países". O governo, conclui o comunicado, "combaterá energicamente qualquer forma de pseudo-exercício do direito de reunião, como manifestações, comícios, desfiles em lugares públicos situados a menos de cem metros das sedes dos órgãos do governo, de instalações militares, estabelecimentos penitenciários ou representações diplomáticas e sedes de partidos".

DIREITOS POLÍTICOS SUSPENSOS NO URUGUAI

MONTEVIDÉU — As condições meteorológicas fizeram justiça ao novo governo uruguaio que tomou posse ontem, sem o espetacular desfile militar que estava programado devido as chuvas torrenciais. Assim, Aparício Mendez prestou juramento como novo presidente, ante o Conselho da Nação, supremo organismo criado por civis e militares para dirigir o Uruguai e ao qual Aparício deverá prestar contas nos próximos cinco anos. A primeira medida do novo presidente foi suspender por quinze anos os direitos políticos de todos os eleitos nas eleições gerais de 1966 e 1971. Afirmou que o governo dará imediatamente curso a uma lei que cobrirá com a garantia do devido processo de declaração de Estado Perigoso das Pessoas.

A faixa presidencial lhe foi entregue por Alberto Demicheli, presidente provisório desde o dia 12 de junho, quando o último presidente eleito popularmente, Juan Maria Bordaberry foi deposto pelas Forças Armadas. A ata de transmissão do cargo foi assinada, entre outros, pelos comandantes-chefes das Três Armas, O secretário da Presidência demissionário e o escrivão do governo. Estiveram presentes os membros do governo demissionário, os mais graduados chefes militares, os ministros da Suprema Corte de Justiça e todo o corpo diplomático.

Em alocução proferida logo após o juramento, Mendez anunciou que o novo regime está agora em condições de militar ao mínimo o exercício das medidas extraordinárias de segurança quanto às pessoas.

O espetacular desfile militar com que deviam culminar, esta tarde, os atos de transmissão do Poder, no Uruguai foi cancelado, devido o mau tempo. As Forças Armadas se haviam proposto mostrar à população e embaixadores estrangeiros todo armamento moderno que possuem. Cinco mil efetivos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpos Policiais e Pára-Quedistas, sobrevoados por aviões de combate deviam participar no desfile.

Como nota destacada, se havia determinado a apresentação dos Batalhões de Engenharia e Artilharia, com seus novos uniformes de gala, similares, em desenho e cores, aos usados nas lutas pela independência, há 150 anos.

Assim, se havia erguido um grande estrado na Praça Independência, na qual o novo presidente, Aparício Mendez, seu governo, alto comando militar e o corpo diplomático acreditado no Uruguai, deviam presenciar o desfile.

Chuvas torrenciais, que começaram à noite e continuavam esta manhã, sobre Montevidéu, porém, obrigaram a anulação do dito ato.

O ex-ministro da Suprema Corte de Justiça, Hamlet, foi eleito, esta manhã, presidente do Conselho de Estado, órgão legislativo que substituiu ao Parlamento dissolvido em 1973.

De 63 anos, Reyes ntegrava o referido corpo desde à sua criação, do qual era vice-presidente. Hoje foi promovido para a presidência em uma reunião especial do Conselho da Nação, órgão supremo integrado pelos 25 conselheiros de Estado e os 20 membros da Junta de Oficiais-Generais.

Depois de diplomar-se advogado em 1931, Reyes foi juiz de Instrução por dez anos, membro do Tribunal de Apelação por outra década e ministro da Suprema Corte de Justiça entre 1962 e 1972, quando aposentou-se por ter chegada ao limite de idade.

Na esssão de hoje, também assumiram os membros do Conselho de Estado, que foram escolhidos dias atrás para o período que se inicia hoje e terminará em 1981.

Em seu novo cargo, Reyes presidirá também as deliberações do Conselho da Nação, porém não terá o título de vice-presidente da República, como ocorria com seu antecessor. Segundo o regime instaurado a partir de hoje, em caso de acefalia da Presidência, um novo chefe de Estado será designado pelo Conselho da Nação.

Os desta manhã, foram os atos prévios à transmissão de poder a realizar-se na tarde de hoje, quando assumira a presidência do Uruguai, Aparício Mendez.

Eleito pelo Conselho da Nação, Mendez prestará no meio da tarde juramento no Palácio Legislativo, ante o referido Conselho da Nação. Pouco depois, no Palácio do Governo, receberá a faixa presidencial das mãos de seu antecessor, Alberto Demichelli, presidente provisório nos últimos três meses.

Aparício Mendez e os órgãos cívico-militares antes mencionados governarão mediante atos Institucionais da mesma maneira que o sistema implantado no Brasil.

Nos cinco anos do mandato de Mendez se cumprirá a etapa de transição, durante a qual se elaborará uma nova Constituição, serão deputados os dois partidos políticos (Blancos e Colorado) e efetuar-se-á a convocação às eleições populares, de acordo com os anúncios feitos pelos militares.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA — III

PALAVRA DE HONRA DE UM PUBLICITÁRIO

BRUNO CATTONI

A publicidade já se revelou o mecanismo visível n.º 1 do mercado consumidor. E se a este mercado consumidor vem se juntar pretensões filosóficas e políticas, a publicidade não faz por menos e não lava suas mãos.
Portanto, se há uma personificação do maldito que ronda a propagação de cultura e informação, será o nosso alvo a publicidade. Como se sente um agente publicitário em que pese um código ético em sua tarefa e em sua consciência? Ricardo Vasseur, publicitário que já reuniu em torno de si além de um prêmio em criatividade, os atributos de celebridade no ofício, nos oferece a sua posição como referência.
— Propaganda, é um comércio como outro qualquer, onde quem a faz não pode recusar um mau produto. Uma agência vive de dinheiro, lembra Vasseur.
E prossegue:
— Não há aquele idealismo de recusar uma conta porque o produto não é bom! Pois até que ponto eu posso "brigar" por lançar ou deixar de lançar um produto no mercado?
Ricardo pensa que, em si, ele abriga o dissernimento necessário para saber de um bom ou mau produto e admite até que como publicitário possa criar hábitos, manuseando a propaganda, e por isso mesmo ela se torne um perigo em potencial. Mas aí indagamos:
por que perigo?
— Pode-se criar hábitos de higiene, melhorar a vestimenta, alertar para os cuidados com a saúde...
e os demais?
"Não é possível vencer a filosofia da concorrência para fazer prevalecer a honestidade em relação à qualidade da mercadoria a se vender. Se um cliente (o fabricante, o representante de uma marca etc., que recorre a uma agência publicitária) empata maior capital na divulgação de seu mau produto, do que um outro, concorrente seu, de magro capital para investir na propaganda de um bom produto — ao primeiro vai ser dado predominar.

ROTEIRO & VIEZES

Para que o negócio publicitário possa se efetuar, configuram-se determinadas etapas. O timoneiro, digamos, do desempenho de levar um produto ao público, é o chamado **Plano de Mídia**.
Nele está depositado o pensamento estratégico e tático do maketing. Em sua elaboração, interam-se as informações do cliente e o instrumental de Mídia disponível.
O nível profissional dos clientes faz-se essencial para o planejador de Mídia.
O cliente deve trazer consigo, informações básicas de mercado, sem as quais torna-se inviável um bom negócio com a agência.
O plano de Mídia é composto de 5 partes:
1) Objetivos de Mercado: consiste no resultado de uma avaliação abrangente, das qualidades intrínsecas e diferenciais do produto; da sua linha de atuação no mercado — lançamento, relançamento ou sustentação; das perspectivas gerais do mercado para aquele produto;
da participação atual da marca e os objetivos do próximo ano; das diversas situações em diversas regiões de venda do produto. Da súmula alinhavada pelo planejador resulta no que se chama de objetivos do mercado.
2) Objetivos de Mídia: está vinculado aos Objetivos de Mercado no que se refere às informações suscintas transmitidas ou através da avaliação, ou verbalizadas pelo cliente num rápido bate-papo.
Equivalente etapa pode ser comparada à um dicionário que o planejador de Mídia constrói e usufrui — deduzindo dali a sua orientação estratégica.
Os Objetivos de Mídia que deve conter um bom "excesso" de informações, se segmenta em face desta demanda em sete partes. São elas:
2.1) Público-Alvo: "Quem..." atingir.
O perfil demográfico do consumidor alvo. Sexo, idade, ocupação e posição no lar".
Quem são os consumidores leves, médio e pesados.
"Quem compra impelido por outros que usam, ou seja, quem compra para outros usarem?"; "Quem usa impelido por outros que compram, donde, quem usa aquilo que foi comprado para terceiros?".
Entretanto, ainda a par do tópico Público-Alvo, um dado tão importante quanto o perfil demográfico, que não pôde ser adotado no Brasil, por sabe lá que motivos.
Trata-se do perfil psicográfico do consumidor, cujo alcance revela às veses, dois indivíduos demograficamente iguais e com personalidade, estilo de vida e hábitos em geral, destoantes.
Ricardo acrescenta que nada devemos ao estrangeiro nesse ramo de negócio e que "este exagero instrumental não altera tanto o desempenho de um bom publicitário — a coisa é latente".
Não é como uma previsão política, de conjuntura — aquela que até recebe o nome de futurologia — e prevê um acontecimento social, uma turbulência por exemplo, com anos de antecedência. O dom publicitário baseia-se numa certa intuição, aliada a uma certa sabedoria mundana das coisas.
O grande problema dos universitários que sonham com aqueles laboratórios proustianos das agências é justamente este, de imaginarem que saindo de uma faculdade têm tudo para formar em si um geniozinho publicitário.
2.2) Metas de Cobertura e Freqüência: qual o tempo de exposição necessário para impressionar o público-alvo. Que níveis de freqüência a marca tem que ter para superar os concorrentes.
2.3) Mercados: "Onde exercer a pressão publicitária...".
Estabelecer um índice de correlação entre mercado e produto para medir se a marca acompanha a tendência geral de mercados em cada região e verter direcionalmente a verba conforme o potencial de mercado e objetivos de venda da marca em cada uma das áreas.
2.4) Sazonalidade... nesse momento, Ricardo me interrompe abruptamente para dizer que "se me pedisse agora que eu parasse de noticiar as técnicas internas de uma agência, estaria reclamando por um silêncio ético.
Parar de dizer e informar ao público das armas que possui um publicitário para enganá-los é uma forma de posicionar-se em referência a um certo código de ética".
Prossigamos.

CONSOLO

"O povo não alcança o status que patrocina uma marca. Mas fumando, por exemplo, o cigarro de quem alcançou, ele é abonado, consolado de sua condição miserável e impassível.
O que é muito triste, porque à medida que a publicidade consola você, é porque você está dopado. Ela injeta doses homeopáticas desta heroína publicitária na tua veia e você passa a precisar dela. Poucos podem comprar uma revista requintada cujo preço não é nunca menos que 15 cruzeiros — mas os que não podem comprar assim mesmo, porque tem mulheres bonitas, artigos interessantes e repousantes. Ali, a revista não desperta você para produzir, muito pelo contrário, ela joga, de-pronto, um status que feito, elaborado — gente que você está curtindo, gente já pronta p'ro dinheiro.
Entretanto, os meios para você alcançar aquilo a revista não dá, mas ela empurra você!!! E de certa maneira isto é bom, porque faz você acelerar seu processo de vida p'ra alcançar aquilo, se é que isto é bom para você — mas será que é assim para todos?, pergunto eu. A irritabilidade por parte daqueles que de maneira nenhuma podem aspirar ter determinada vida mas está sedento por tê-la é patente.
A publicidade umindo, coloca o óleo para que os produtos materiais ou ideológicos se introduzam com mais facilidade mormente do povo —
e isto é terrível!"
Um caso seríssimo a se abordar, começa com uma ilustração sugerida por Vasseur:
A biblioteca é um sintoma de algum efeito de âmbito social que está sendo produzido sorrateiramente. Visto isto, Vasseur começa a narrar:
"O diretor da Biblioteca Nacional, em bate-papo comigo, revelou-me que as pessoas que freqüentam aquele estabelecimento vão por consultas didáticas, por que têm trabalhos a serem feitos, teses a serem defendidas, mas ninguém freqüenta bibliotecas — e isto é genérico — por querer ir, por chegar e pedir um livro que lhe trará deleite, por chegar e dizer assim: "me dá o livro tal de fulano de tal do século tal". Ninguém vai à biblioteca por sonho, ninguém sonha na biblioteca, e é o lugar mais fantasioso que existe".

"AGORA: INFORMAÇÕES COMERCIAIS"

Há oito anos atrás, os intervalos de televisão eram chatos, intoleráveis. Todos na sala reclamavam quando os anúncios comerciais chegavam.
Por que não reclamam mais, por mais repetitivos que sejam atualmente? O nosso entrevistado responde com outra interrogação:
Será que é por que nós já estamos dopados em relação a eles ou eles melhoraram a ponto de nós gostarmos de ver?
E disse acreditar na segunda hipótese.
"São de tal maneira bonitos que atraem a ponto de chamarmos quem não estiver vendo, para pasmar-se junto a nós. Isto é muito bom pelo aspecto técnico, plástico. Hoje são os comerciais de tal forma aliciantes, acariciantes, diáfanos, lindos que eles passam sem que você sinta". Para Ricardo, os intervalos comerciais são terapêuticos o que de uma certa forma é terrível, maquiavélico e impecáveis. E revela.
"A TV-Globo, antes de levar a seqüência de comerciais ao ar, ela avisa com dois bips breves. Dali p'ra frente, a dose será: "intervalo comercial", e todos permanecem na sala.
Antigamente a televisão usava o artifício, como não tinham inventado este ainda, que era literalmente ministrar doses com medidas variantes de tempo para não permitir que o telespectador saísse da sala, impossibilitando ao mesmo de saber a que momento iriam entrar o filme ou programa".

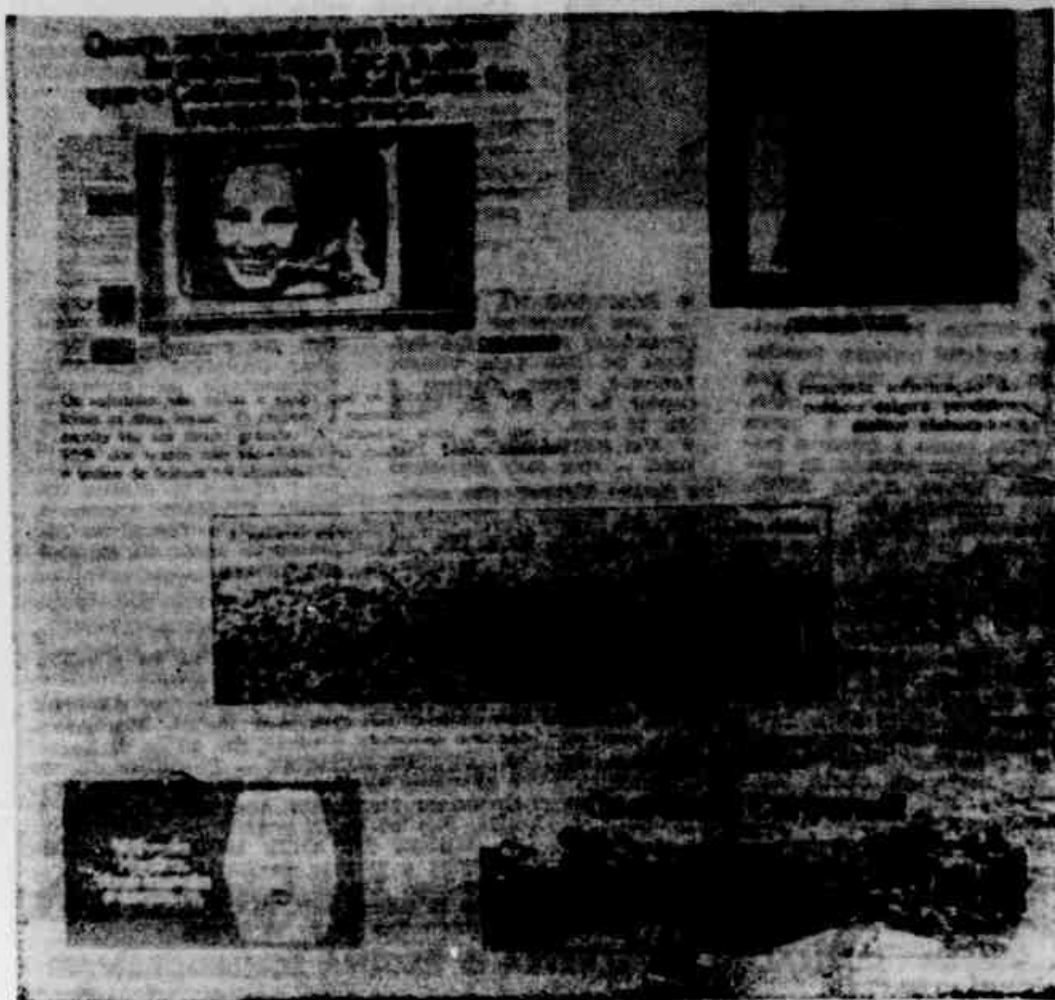
FILHOS DE RICO

"Quem terá evoluído — nós ou a televisão, que se dá o luxo de avisar ao público que "daqui p'ra frente ela vai lançar as informações comerciais apenas"? Todos evoluíram.
Mas e aqueles que vêem um anúncio na TV, muito saudável por sinal, exortando a qualidade ou a higiene de um comestível derivado do leite — e exorta a todos para que se nutram de alimentos pasteurizados da seguinte maneira:
"Este queijo veio de tal lugar, foi feito de tal maneira, contém tais ingredientes e substâncias, foi feito em tal ano... dá uma aula soberba dita por um menino rosado, forte e sadio, bem-vestido e penteado morando bem e comendo, evidentemente, bem... e fica por isso mesmo!".
Mas retomando: e aqueles que vêem os filhos de rico, sadios, apresentarem um produto caro, por exemplo, um queijo, ou um iogurte, de um lugar cuja locação em si solapa todas as possibilidades de virem a conseguir regularidade naquela alimentação, inequivocamente, melhor que as outras marcas. Referimo-nos àqueles que têm aparelhos de televisão e moram em favela!
"O pobre, o desgraçado, que tem filhos com esquistossomose, barriga d'água e quejandos, luta para comprar um iogurte caro porque é saúde que sua família não tem e que a publicidade promete, mas já luta vencido. Isto gera revolta e acentua estupidamente o desnível social. Os preços da boa alimentação não são acessíveis e isto irrita. Mas se irrita, por que não deixam de ver? Porque já é um doping! Aí eu acho um absurdo!".
Para Vasseur, "é incompreensível não utilizarem da publicidade para formar consciências, para transmitir informações que nos conduza a um amplo interesse em relação a multiplas coisas, que nos conduza a nos interessar mais pela cultura, porque se dizem que ela é a arma do século XX, ela não parte para orientar uma geração induz a ler mais, a nos interessar mais pelos aspectos políticos do nosso país". E Ricardo afirma que a propaganda pode fazê-lo. Se não faz é porque não quer.
"É imperdoável!", enfatiza o publicitário.
Ela, a publicidade, não faz mais do que ser uma grande feira-livre, um grande supermercado uma feira de produtos gerais. A propaganda não está sendo um meio informativo político, sócio-econômico. É preciso, irrevogável e urgentemente, fazer o povo participar. E não é somente lidar com ele, como se ele já estivesse participando!

A FORÇA

Ricardo Vasseur não prossegue a partir daqui. Mas só para citar uma frase antológica de Balzac: "Por trás de toda grande fortuna, há crime".
sempre um grande
O crime do século XX é a propaganda.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

WILSON PINTO, LANÇA LIVRO

O NOSSO amigo Wilson Pinto, aquela figura que todos nós gostamos de conviver, pela sua sinceridade, pela sua amizade e pela sua dedicação, vai lançar sua próxima obra intitulada "BRASIL-CHILE", democracias orgânicas da América, no próximo dia 11 de setembro, às 21 horas, na Livraria Eldorado Copacabana. Falar de Wilson é dizer que é um bom sujeito, muito legal e que sabe curtir uma vida de amigos que lhe são dedicados e fiéis. Isto, hoje em dia, é tão raro que o nosso Wilson Pinto se vê até muito envolvido!

JORGE MURAD RECEBE HOMENAGENS

★ O CONHECIDO Jorge Murad, humorista, teatrólogo, poeta, trovador e andarilho da praia de Copacabana, pela matina, nos dando ontem uma novidade no setor literário, pois vai ser homenageado no próximo dia 4 de setembro, às 21 horas, no Malibu Palace Hotel, na cidade de Cabo Frio, pelos 50 anos de atividades artísticas. Nesta noitada de sábado próximo lançará seu livro "Rimas e Risos", em benefício da Casa dos Artistas. Bravos e parabéns ao Jorge Murad.

★ ONTEM almoçava no Clube dos Banqueiros e Seguradores o conhecido proprietário da Casa Windsor de Copacabana, que tem filiais em Ipanema e no Hotel Sheraton, empresário Celso Guilherme de Oliveira e Silva, filho do saudoso Clóvis, fundador da Windsor, com um grupo de amigos, e nos contava que seguindo a trilha de seu pai Clovis, que sempre amou o nosso Rio, vai dar nova dimensão à sua próxima loja, que surgirá em outubro na esquina de Copacabana com Almirante Gonçalves, pois ela terá luxo, grandiosidade e beleza funcional. A terceira geração dos Oliveira e Silva, que são os jovens Celso Antônio e Luiz Antônio de Oliveira e Silva, continuarão a bela obra do famoso Clóvis. A elegante Rosinha Maria Barreto Viana Silva, esposa do nosso Celso, dará sua colaboração na bela arte de decoração da qual é maestrina!

★ SURGE uma nova empresa de turismo no Rio para atendimento também em outros setores, como sejam — banquetes, recepções, casamento e programações de festas de caridade. Trata-se da High-Class, que tem a bonita Taís de Lima como relações públicas e supervisora. Com Taís tudo corre muito bem. E como corre!

★ O ESCRITOR e advogado Wilson Pinto, que ontem caminhava tranqüilamente pela Almirante Barroso, nos contava que sua grande obra "Brasil-Chile, democracias orgânicas na América", vai ser traduzida para toda a América Latina por uma editora de Santiago do Chile, intitulada Journal "El Cronista". E por falar em tal obra, ela será lançada oficialmente no próximo dia 11 de setembro, às 21 horas, na Livraria Eldorado, de Copacabana, numa noite de autógrafos e com o fundo musical do conhecido organista Armando. Wilson Pinto, como sempre elegante, caminhando para o Foro, sobraçando processos em pauta. E assim, o nosso Wilson Pinto conquista mais uma palma literária.

Clubes

GILSON BARCELOS

DISCOTHEQUE SOUL NO ORFEÃO PORTUGAL

A onda no momento é o Funk, Soul, Bump & Slow Hustle e o presidente do Clube Orfeão Portugal, Dom José Domingues Sanches, sabe muito bem que sua agremiação não pode ficar alheia a essa curtição que vem movimentando a nossa juventude em todos os pontos da Cidade. Principalmente o seu clube, um dos primeiros a promover Noites de Rock e Yê-yê-yê na década de 60, quando apareceu o conjunto inglês The Beatles, durante muito tempo a coqueluche no mundo inteiro.

Pensando desta forma, Dom Pepe teve o cuidado de escolher uma boa equipe de soul e, procurou o discotecário Monsieur Limá, que possui uma discotheque moderníssima, considerada pelos entendidos como uma das melhores dessa paróquia. Para que vocês tenham uma idéia do equipamento, Limá tem cerca de 10 toneladas de aparelhagem, durante toda a noite exibe filmes com os principais ídolos da juventude e slides. Para completar, incrementa 360 luzes aproximadamente, que provocam inúmeros efeitos. E ainda como complementos da sua Discotheque, presenteia toda cocotinha com Lp contendo os principais sucessos do Hit-Parade dos Estados Unidos e Inglaterra, no momento.

Para finalizar, o majestoso salão social do Orfeão Portugal (Rua Aguiar, 60, Tijuca) já está preparado para a estréia da Discotheque Soul Avec Monsieur Limá que será sempre aos domingos, das 19 às 24 horas, a partir desse dia 5 de setembro. Mas, como terça-feira dia 7, é feriado nacional, excepcionalmente haverá noite soul.

BANDA

◆ Domingo dei um pulinho na Banda Portugal que completou 55 anos de fundação e o baile comemorativo foi animado pelo excelente conjunto Sabatho, que além de tocar para dançar, apresentou um show com músicas de diversos países. Entre os presentes, Aristides Martins (Pres Democráticos), Maiu (RP do Renascença), Walter Netto (ACC), Wilson Silva (ex-RP do Magnatas), Jorge Barbosa (Diretor Social do Satélite) e mais os coleguinhas Paulo Francisco, Roberto Reis e Jorge Pacheco, além da vedete Rita de Cássia, que viaja amanhã para Belô, onde fará temporada de trinta dias.

SURPRESA

◆ Na saída tive uma surpresa nada agradável. O meu carango tinha sido arrombado juntamente com outros dois, e ficaram sem os respectivos rádios. Nesse dia, não havia nenhum carro da polícia na porta do clube e nem circulando por perto. Tanto eu como os outros proprietários dos carros, não demos queixa na 5ª DP, pois só teríamos amolações e nada seria resolvido. Enfim, esta é a Cidade Maravilhosa entregue aos marginais que agem na maior tranqüilidade.

PICOTADAS

◆ E o time do Fluminense botou sapato alto, brincou e deu uma de baiana. ◆ Rebolou, rebolou e quando viu, o Vasco havia empatado o jogo. ◆ Ressalve-se o frango que Renato está saboreando até agora. ◆ Domingo tem baile jovem no Clube Municipal. Início às 19 horas. ◆ Amanhã, inauguração da 2ª Agropec, às 15 horas, no Pavilhão de São Cristóvão. ◆ Francisco Horta (Pres. do Flu), Wilson Carvalhal (Pres. América), Carlos Cachaça, Bira (Pres. Mangueira) e outros, aplaudiam Sargentelli no ObaOba dia desses. ◆ A abertura das Olimpíadas Infantil do XI Aniversário do Clube Federal, será nesse dia 19.

CURTINHAS & VARIADAS

◆ Nesse sábado, serão selecionadas 12 candidatas que concorrerão ao título de Miss Rodomoça. Será na Ilha dos Pescadores. A grande final acontecerá no dia 2 de outubro, no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército. ◆ Amanhã falarei da estréia de Milton Camargo com sua roda de samba na sede náutica do Vasco da Gama, na Lagoa. ◆ Quem não fez reservas para o 30.º Baile de Gala do Monte Líbano que será nesse sábado, ainda pode fazer. Aos sábados no Clube Naval, Boite Galera e Boite Jovem a partir das 20 horas, apenas para sócios e alunos de Escolas Militares.

CORAL AUMA

◆ Hoje às 20 horas, como parte das programações do 40.º aniversário do Sírio e Libanês e da Semana da Independência, o quadro social assistirá uma apresentação especial do Coral Auma, do Projeto Augustus da Suam.

FIM DE PAPO

◆ Coleguinha Roberto Reis será homenageado com um troféu sábado, pela diretoria do Renascença. ◆ Manoel João Baptista, ex-presidente da Banda Portugal, contente com o seu América que, pelo menos não ficou com a lanterna na fase final do Campeonato Carioca. ◆ A Casa Vila da Feira vem promovendo com sucesso aos sábados, roda de samba com o Conjunto Exportasamba. É isso aí. A pedida nos clubes no momento é samba, rock & soul e nostalgia. ◆ Por hoje é só. Stop.

Teatro

FLÁVIO MARINHO

O BERÇO NO CACILDA BECKER

Antônio Fagundes em Muro de Arrimo, atual cartaz do Teatro Ipanema que ninguém deve perder.

"Na medida em que íamos trabalhando o texto, descobrimos dois movimentos bem distintos nele contidos: a sociedade em extinção, representada pelos Marcondes, com a chegada de seu filho de mil bocas; e uma nova sociedade surgindo através do povo, representado aqui por uma parcela da criadagem. Outro dado importante que o texto nos coloca é a interferência da platéia em níveis diversos, representada pelos próprios atores dentro da visão do comportamento que eles têm dessa platéia". Fala o diretor Almério Belém sobre a peça **O Berço de Ouro** de E. C. Caldas, com estréia prevista para amanhã no Teatro Cacilda Becker. Segundo consta, este será o primeiro texto do dramaturgo a ser montado. Mas ele já escreve para teatro há dezoito anos, sendo que, em 58, chegou a ganhar um dos prêmios concedidos pela Companhia Tônia-Celi-Autran com a peça **Os Habitantes da Terra**. A seguir, **A Morte de Elisa**, **História de Uma Cidade**, **Corgo do Vau**, que recebeu uma Menção Honrosa no Concurso de Dramaturgia do SNT em 65, e esta **O Berço de Ouro** — que, também, recebeu outra Menção Honrosa no concurso do SNT de 58. O elenco que estréia amanhã é composto por Almério Belém, Salomon Turkienicz, Elizabete de Paula, Carmen de Castro, Lucrécia Lacovino, Marcos Roma Santa, Zulmira Miranda, Maria das Mercedes, Sandra Miranda, Paulo Rocha e Helena Cláudio.

LINHA GERAL

Com estréia prevista para este sábado, no Teatro Glória, "A Longa Noite de Cristal" de Oduvaldo Vianna Filho, direção de Gracindo Júnior. ★ Anteontem, "Os Filhos de Kennedy" comemoraram sua 100ª representação no Teatro Senac. Com casas lotadas. ★ Falando nos "Filhos", seus produtores já assinaram contrato, em São Paulo, com o Teatro 13 de Maio, para estréia em março de 77. "Kennedy" fica no SENAC apenas até dezembro. O espetáculo já foi assistido por mais de 22 mil pessoas. ★ Vem alcançando extraordinário sucesso de público, o show "Samba, Prontidão e Outras Bossas", cartaz do Cacilda Becker, somente nos fins de semana, à meia-noite. Trata-se de um espetáculo musical baseado na vida e obra de Noel Rosa, revelando um excelente trabalho de pesquisa. ★ Idêntica repercussão também vem causando os shows das "Seis e Meia" do Teatro João Caetano. Nesta semana, estão se apresentando Maria Gata Mansa e Moacir Silva; de 6 a 10 de setembro será a vez de Gonzaguinha e Marlene; a seguir, Carmen Costa e Luiz Melodia; Turíbio Santos e Alaíde Costa; Ivan Lins e Nana Caymmi. Uma iniciativa, sem dúvida, a prestigiar. ★ Duas boas comédias saem de cartaz dia 12, depois de 10 meses de sucesso: "Um Padre à Italiana" — Teatro Mesbla — e "Bonifácio Bilhões" — Teatro da Praia. ★ Roberto de Cleto, Maria Pompeu, Pernambuco de Oliveira e Aldomar Conrado entrevistaram, ontem, para a série de depoimentos do SNT, a grande atriz de teatro, cinema e TV, Tereza Raquel.

Endereço para correspondência: Rua Souza Lima 81, 3.º andar.

SÍNTESE

● Comentário

Uma série de diferentes verbetes é o material utilizado por Fernando Cocchiarale na exposição "Amostra", a ser apresentada na área experimental do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no período compreendido de 9 de setembro a 10 de outubro.

Segundo o artista, esses verbetes, extraídos do Dicionário Escolar da Língua Portuguesa — MEC, estão diretamente ligados a categorias profissionais, e devem responder a perguntas, do tipo "Que é que você é? ou "Que é que você faz?"

Através das respostas dadas a estas perguntas, e que serão computadas diariamente, o expositor pretende evidenciar o público que visitar a mostra, e, assim, caracterizar o objetivo principal da exposição, que é o de ser um recenseamento de si mesma, ao mesmo tempo que elemento determinante de uma estatística de freqüência das mostras de arte.

Carioca, nascido em 1951, Fernando França Cocchiarale fez o curso de artes do MAM-Rio, entre 1972/73, estudou com Anna Bella Geiger nesse mesmo período, e, no momento, cursa Filosofia na Universidade Católica-Rio. A partir de 1973, vem atuando sistematicamente em mostras nacionais e internacionais. Dentre as exposições que já participou, destacam-se V Salão de Verão (MAM-Rio, 1973); II Salão de Artes Visuais (Porto Alegre, 73); Jovem Arte Contemporânea (MAC-SP, 73); Prospectiva 74 (MAC-SP); Video Art (Instituto of Contemporary Art University of Pennsylvania, e muitas outras.

● Nos palcos

◆ Terezinha Sodré, uma das mais populares atrizes do teatro e da televisão em São Paulo, está no Rio, fazendo um dos papéis principais da peça "Bonifácio Bilhões" ao lado de Lima Duarte e Armando Bogus. Atualmente em temporada popular, "Bonifácio Bilhões" ficará em cartaz no Teatro da Praia até o dia 12 deste mês. No dia 17, estréia em São Paulo com o mesmo elenco. Para Terezinha, "Bonifácio Bilhões" dá continuidade ao seu trabalho de intérprete dos principais papéis femininos de alguns dos maiores êxitos do teatro carioca em suas versões paulista. Em São Paulo, Terezinha atuou em "Um Edifício Chamado 200" e em "Freud Explica, Explica?".

◆ GOTA D'AGUA — de Paulo Pontes e Chico Buarque de Hollanda. Dir. Gianni Ratto. Dir. musical — Dori Caymi e Francis Hime. Coreografia — Luciano Luciani. Cen. e fig. Walter Bacci. Com Bibi Ferreira, Francisco Milani, Roberto Bonfim, Lafayete Galvão e outros. Teatro Carlos Gomes. Pça Tiradentes, 19 .... (222-7581). De terça a dom. às 21h. Vesp. quinta às 17h e dom. às 17.45. Ingressos fila A a O — Cr$ 60,00 est. Cr$ 30,00. Fila P a X — Cr$ 40,00 est. Cr$ 20,00. Camarotes — Cr$ 60,00. Balcão nobre Cr$ 30,00 e balcão simples Cr$ 18,00.

◆ ARENA CONTRA ZUMBI — Musical de Gianfrancesco Guarniere, Augusto Boal e Edu Lobo. Dir. Musical de Dori Caymmi. Com Araci Cardoso, Deoclides Gouveia, Eleonora Rocha, Maria Pompeu e outros. Teatro Tereza Raquel, de terça a sexta-feira às 21,15 — Sábados às 20 e 22.30h — Ingressos: terça, quinta e sexta-feira Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 — Sábados preço único de Cr$ 50,00. Domingo vesperal, às 18 horas à noite às 21.15h. Ingressos: Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 — Todas as quartas-feiras haverá preços especiais: Cr$ 35,00 e Cr$ 20,00 estudantes.

◆ UM PADRE A ITALIANA — De Pedro Mário Herrero, adaptação de Armindo Blanco. Dir. de Antônio Pedro com Amandio, Marco Nanini, Afonso Stuart, Beth Sadi e Heloisa Helena. Teatro Mesbla. Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). De terça a sexta e domingo Cr$ 20,00 — Sábados Cr$ 30,00. Últimos dias.

● Transas

• Sidney Bondim não mede esforços para consolidar de vez o prestígio da boate Flama na noite carioca. Em "Um Brasileiro em Paris", que acaba de estrear, sendo liderado por Colé, ele apresenta novo guarda-roupa com ousados figurinos, renovação de todo elenco com a contratação de novas show-girls, e acima de tudo, não cobra couvert artístico.

• O restaurante O Pirata, especializado em cozinha italiana, também apresenta entretenimento aos clientes, música ao vivo, com os cantores e violonistas Solobinho e Jurandir, este, autor de "Bodocó", baião gravado por Luis Gonzaga. Outra atração é Enrico, que é doublé de maitre e cantor. No deck-bar, o bar-man Alberto Walther, que conquistou a Medalha de Prata do II Certame Brasileiro de Coquetelaria, realizado este ano em São Paulo.

• O estilista Francesco, continuando o seu propósito de posicionar o homem brasileiro na vanguarda da elegância masculina, vai apresentar sua Coleção de Primavera, dia 10, às 2h, na Gaúcha.

• "Volta ao Brasil em 80 Minutos" é o atual show do Sambão, com Judy Miller e Canarinho, além da participação especial de Ivon Curi, e que na sexta-feira, dia 3, estará completando o terceiro mês de sucesso.

• Neste final de semana, assistindo ao show de Carlos Machado na Sucata, Agildo e esquéria em Alta Rotatividade, em mesas separadas: Baby Monteiro de Carvalho, Sílvio Schiller, Hugo Borghi e Marcos Lázaro, que pretende apresentar Benito di Paula no Vivará.

• Francis Hime é o compositor das músicas da trilha sonora do filme "Marcados Para Viver" dirigido por Maria do Rosário, com Tessy Callado, Sérgio Otero e Rose Lacreta, que estréia no final de setembro nos cinemas do Rio. Além das composições de Hime, foram incluídas músicas gravadas por Chico Buarque, The Beatles, Milton Nascimento, Linda Batista, Rolling Stones, Odair José e Maria Bethânia entre outros.

● Dança

◆ Uma programação de ballet de âmbito nacional está sendo executada pela Fundação Nacional de Arte — FUNARTE, do Ministério da Educação e Cultura, em convênio com a TV Educativa e a Universidade Gama Filho. No dia 28 de agosto último, apresentou-se o "Corpo de Baile do Teatro Gairra", com entrada franqueada ao público, no Ginásio da Universidade Gama Filho. No próximo dia 4 será apresentado o "Grupo de Danças Olurum Baba Min", às 18 horas, no Ginásio UGF. A foto documenta a brilhante apresentação do Corpo de Baile do Teatro Gairra, em "El Amor Brujo" de Falla. A FUNARTE espera você lá.

● Nas telas

• O EXORCISTA — filme de William Peter Blatty volta às telas cariocas. Estrelado por Ellen Burstyn, Max von Sydow, Lee J. Cobb, Jack MacGowran e Jason Miller, tendo à frente a brilhante interpretação da menina Regan (Linda Blair). Em reexibição nos cines Copacabana, Leblon, Plaza e Rosário, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos.

• SOMBRAS NA ESCADA — com Jacqueline Bisset e Christopjer Plummer. Em exibição no São Luiz, Vitória, Leblon-I, Roxy, Carioca e Center, às 2h, 4h, 6h, 8h e 10h. 18 anos.

• UM ESTRANHO NO NINHO — com Jack Nicholson e Louise Fletcher. Em exibição no Venezia e Comodoro, às 2h, 4h, 6h, 8h e 10h. 18 anos.

• O MUNDO EM QUE GETÚLIO VIVEU — de Jorge Ileli. No programa acompanha: CARMEM MIRANDA, documentário de curta-metragem, com direção e texto dele, fotografia de Hélio Sildalupe, produção de Astolfo Araújo. Em exibição no Cinema I, Cinema II, Cinema III, Studio Paissandu, Cinema I de Niterói e Casablanca de Petrópolis às 2h, 4h, 6h, 8h e 10h. LIVRE.

● Artes

◆ GALERIA GRAFFITI — Pinturas de Doutreleau. Rua Maria Quitéria, 85. Aberta de segunda a sexta, das 11 às 23 horas, sáb. das 10 às 13 e das 16 às 21 horas, dom., das 17 às 21 horas.

◆ GALERIA QUADRANTE — Pinturas de Humberto da Costa. Av. Gel. Venâncio Flores, 125. De segunda a sáb., das 14 às 22 horas.

◆ GALERIA MONET — Coletiva com obras de Sigaud, Edgard Walter, Lazzarini, Marie Matos, Sellar e outros. Rua 5 de Julho, 344, loja 105, Icaraí, Niterói. Aberta de terça a sexta, das 15 às 22 horas e sáb., e dom., das 18 às 22 horas.

◆ EUCATEXPO — Tapeçarias de Licie Hunsche. Av. Princesa Isabel, 350. Aberta de segunda a sexta, das 13 às 21 horas.

◆ PETITE GALERIE — Desenhos, filmes e arquivos de Maria do Carmo Secco. Rua Barão da Torre, 220. Aberta de segunda a sáb., das 16 às 22 horas.

◆ MUSEU DE ARTE MODERNA — Esculturas e relevos de Ascânio MMM. Av. Beira-Mar. Aberta de terça a sexta, das 12 às 19 horas, sáb., das 12 às 22 horas e domingo das 15 às 18 horas.

REYNALDO D. FERREIRA & REGINA SCHNEIDERMAN

Dia-a-Dia da Criação

JOSÉ ÁLVARO

Ivon Curi ao lado de seus novos colegas de show no "Sambão": a sul-africana Judy Miller e o aborígine Canarinho.

RÁPIDAS & RASTEIRO

O Campeonato Carioca de Futebol de 1976 se encerrou (encerrou?) com novos recordes de público e de arrecadação. Tais números poderiam dar uma idéia errônea sobre o poderio do futebol do Rio. A verdade é que os números só refletem o entusiasmo e o valor inestimável da torcida, esta sim a maior do Brasil, cuica do mundo. Sempre me interrogo: até quando a torcida vai suportar as sandices e as burrices dos cartolas? Vejam este exemplo recente, apenas mais um numa feérica parada de estupidez que caracteriza a cartolagem carioca. O sr. Agatirno (ou Agartino?) resolveu fazer o Vasco correr da raia da maneira mais acabrunhante possível. Simplesmente alegando uma fieira de desculpas esfarrapadas, o sr. Agartino (ou Aghatirno?) resolveu não disputar a decisão com o Fluminense. Como é que uma torcida, tão numerosa e tão denodada como a do Vasco pode ter um presidente como o sr. Agathirno (ou Angathyrno?) Como é que os atuais jogadores do Vasco que suprem contusões e deficiências técnicas com um exemplar espírito de luta podem ter um presidente tão escorregadio e tão anti-esportivo como o sr. Hagatyrno (ou Ahgartino?)

*** Cumprindo uma sina acachapante, o Flamengo-76 acaba de adquirir mais um craque para o seu luzidío banco. Depois do goleiro Roberto, e de Paolino e Zé Roberto (estes nem ficam no banco), o Flamengo adquiriu o Marciano. Ontem, o Marciano estreou espetacularmente. No banco.

*** E o Botafogo, hein? Sua diretoria (não é atoa que é liderada pelo sr. Charles Borer) mandou seus jogadores cumprirem uma série de atos deliberadamente anti-esportivos para que esgotassem o estoque pendente de cartões amarelos a fim de que entrassem zero quilômetro no turno decisivo (que acabou não decidindo coisa alguma). Para quê? Para o Botafogo amealhar duas derrotas e um empate e, assim, conquistar galhardamente a lanterna do turno decisivo (que acabou não decidindo coisa alguma).

ASPAS

Para Millôr Fernandes: "O erro dos reformadores é tentar transformar os maus em bons. O mundo só será salvo quando dermos aos bons suficiente maldade pra conseguirem impor sua bondade."

HOJE

As 18h30m, no Museu de Arte Moderna do Rio, inauguração da exposição de Yolanda Freyre, "Achei".

As 21 horas, na Livraria Entrelivros (Av. Copacabana, 830), noite de autógrafos do livro "Casa de Loucos", de João Antonio, edição da Civilização Brasileira.

UMA PAUSA

Porque Carlos Galhardo está cantando "Cortina de Veludo".

HORA-A-HORA

*** Salomão José Couri, presidente do Monte Líbano, será o grande anfitrião deste sábado na festa comemorativa dos 30 anos do clube. Em noite a rigor, a festa terá Roberto Carlos como atração principal e a presença confirmada do governador Faria Lima.

*** Continuam muito bons os artigos de Otto Lara Resende, às terças-feiras, em O Globo.

*** Um estudo de atualização do mercado de refratários está sendo realizado pela Associação Brasileira de Fabricantes de Refratários, dentro dos objetivos de acompanhar o desenvolvimento das indústrias que utilizam os produtos, de seus associados especificamente na área da siderurgia, cimento, vidros, petroquímica, não-ferrosos e plásticos.

*** O pintor e designer Enrico Ferrari foi contratado para dirigir o setor de criação da Ellinger, fabricante de artefatos de couro.

*** Devido ao sucesso alcançado, "Vamos Sonhar Caravelas" continua, todas as segundas-feiras, às 21h30m, no Teatro Princesa Isabel. O poeta e declamador Gastão Neves dizendo poesias de Fernando Pessoa, José Régio, Camões, Drummond e Vinícius.

*** O cabeleireiro masculino Paula César — o Paulinho do Salão "Ele & Ela" — chegou de Buenos Aires onde foi o 4.º lugar no Festival Internacional del Peinado.

Colunão

LIVRO (romance)

A frase solta, uma das muitas de sentido profundo encontradas em Um Dia Vamos Rir Disso Tudo. Um livro que reflete mais uma experiência de vida do que um princípio filosófico, pois foi justamente aquilo que Maria Alice Barroso, a autora, procurou transmitir na obra, novo lançamento da Nova Fronteira. É um romance da própria vida, no qual a escritora, é capaz de confundir o leitor entre a realidade e a ficção.

Por hoje, Adelaide de Castro. Foto Ribas.

ALMOÇO (baiano)

Com a presença de mais de 270 mulheres, as coordenadoras da Barraca da Bahia, ofereceram um almoço, com comidas típicas da boa terra, é claro. Tendo à frente a Graziela Parreira Horta (responsável pela promoção), o evento caracterizou-se pela animação e ambiente descontraído. Por lá, entre outras, as sras. Lia Pinto de Aguiar Correia, Nadir Calvo das Neves, Beatriz Cerqueira Lima e Alina Guilhobel, Terezinha Pitigliani, Gilda Souza Campos, Hebe Silva Lima, Sônia Cruz, Yara Carvalho, Carlinhos de Brito, Lucília Lins, Nobe Medeiros, Maria Rita Marques, Jacira Tomé, Ligia Lowndes, Eleninha Santos Jacintho, Terezinha Noronha, Nina Visco, Nenete de Castro (acompanhada com sua filha Claudine de Castro, que apresentou um desfile de modas com mocinhas da sociedade), Zuma Cezário Alvin, Nina Vieira de Melo, Vanjou Lial, Miraci Oliveira, Iracema Santos Jacintho, entre outros.

EXPRESSÃO (e lirismo)

No próximo dia 10 de setembro, a pintora Helena Matos inaugura sua exposição da Galeria O Cavalete, em Salvador, que será marcada por uma série de quadros de forte expressão plástica, marcada por uma dose de lirismo da autora. Sua pintura tem sido bastante elogiada pela crítica.

DEBATE (de candidatos)

O debate entre Jimmy Carter e Gerald Ford na televisão norte-americana será transmitido pela Rede Globo para o Brasil. A Globo já iniciou entendimentos com as cadeias CBS, NBC e ABC que vão levar ao ar o encontro entre os dois candidatos à presidência dos Estados Unidos. Para o Brasil será montado um sistema de tradução simultânea. Serão contratados dois intérpretes rápidos e de alta qualidade que possam acompanhar todos os lances do debate como se dele estivessem participando. Ainda bem...

VIGILANTES (do peso)

Milhões de pessoas do mundo inteiro perderam peso, e permanecem na linha, desde que o Programa Weight Watchers — Vigilantes do Peso — foi lançado nos Estados Unidos em 1963. Trata-se de uma organização que ensina como perder peso e permanecer em forma para o resto da vida, explicando assim a maneira correta de selecionar os alimentos. Não há mágica, nem drogas emagrecedoras, nem regime de fome. O método ensina como selecionar os alimentos, sem passar fome.

CLUBE (do cinema)

O Hotel Meridien anuncia que já está em funcionamento e Clube do Cinema, tendo projetado para seus sócios e convidados uma seleção de filmes inéditos, que inclui entre outros os seguintes filmes: — Xica da Silva de Carlos Diegues — Death Race 2.000 (Corrida da Morte) de Paul Bartel — The Gentleman Tramp (Carlitos, O Genial Vagabundo) de R. Patterson — Le Juge Et L'assasin (O Juiz e o Assassino) de B. Tavernier — La Planete Sauvage (O Planeta Selvagem) de R. Laloux e R. Topor — Le Petit Matin (Nina 1940; Uma Crônica de Amor) de J. G. Albicocco — Lumiere (Luz) de Jeanne Moreau.

CURSO (sobre arte)

Destinado a pessoas de nível universitário, será realizado no Museu Nacional de Belas Artes, de 20 a 25 de setembro, o curso "Panorama de Arte Argentina a Partir do Século XIX. O curso é patrocinado pela Sociedade Amigos do Museu Nacional de Belas Artes e constará de cinco aulas.

MÚSICA (brasileira)

Um musicológo interessado pode encontrar na Inglaterra muitos vestígios da presença da música brasileira, de todos os tempos. Verificou-se que a música e alguns intérpretes brasileiros têm um lugar de relativo prestígio no cenário musical britânico atual. O Serviço Brasileiro da BBC preparou um programa comemorativo do dia 7 de Setembro, no qual o tema será a música brasileira na Grã-Bretanha. O produtor é Irineu Guerrini.

RAPIDAS

Gisela Claper, deixou a direção de Relações Públicas do Hotel Meridien. ★ Encerra-se hoje a exposição de Márcia Barroso do Amaral, na Galeria Ipanema. ★ O Banco Nacional não renovou contrato com a Globo para o patrocínio do Jornal Nacional, por questão de cifras. Por isso o programa de maior audiência da televisão brasileira ficará sem patrocinador por hora, apesar de não perder o nome Nacional. ★ Wilson Pinto, lançará seu livro Brasil e Chile (Democracias Orgânicas na América), no dia 11 em noite de autógrafos na Livraria Eldorado. ★ Tereza Bulhões de Carvalho da Fonseca presença assídua no cooper em Ipanema, quer chova, quer faça sol. ★ Rosana Rique comemora quinze anos recebendo os amigos para jantar no Le Buffet. ★ New York Discotheque está dando muito o que falar. Principalmente nos fins de semana. Qualquer dia a casa fecha. ★ Salomão José Couri, presidente do Monte Líbano, tão logo acabe a festa de aniversário no sábado, viaja para Poços de Caldas onde receberá o título de industrial do ano no setor têxtil. ★ No Rio, Eliana Souza Leão. Mas volta breve para Brasília pois as aulas a esperam. ★ O cabeleireiro Paulo César, do salão "Ele e Ela" acaba de chegar de Buenos Aires onde conquistou para o Brasil mais um troféu no "Festival Internacional del Peinado". ★ Fernando Carlos de Andrade vai ingressar firme no mercado de arte. Vem novidades por aí... ★ E para Friburgo quem viaja é Tânia e Mônica Maciel. ★ Dílson Leão (devidamente acompanhado) viaja para Buenos Aires. Ele está muito internacional: é a quinta viagem neste ano. E sem falar nos 12 mil... ★ Um desfile de modas aconteceu dia 1.º no Clube Português de Icaraí. Muita gente foi ver as novidades em matéria de roupas primavera-verão unissex. Almir Look, Helena e Sílvia Sangirardi, Milo Lopes e sra., entre outros.

Música

CARLOS DANTAS

OCTETO, OUTROS CONCERTOS E CONCURSO

Maestro Eleazar de Carvalho vai reger no Municipal de São Paulo uma versão de concerto da ópera O Escravo, de Carlos Gomes, interpretada por cantores do Municipal do Rio de Janeiro.

Promoção da Pro Arte, a Sala Cecília Meireles apresenta hoje, às 21 horas, o Octuor de Paris, cujo programa consta das seguintes obras: — Weber, Quinteto com clarineta; Jean Français, Sexteto com fagote; Schubert, Octeto. Para amanhã, à tarde, o cartaz da Sala Cecília Meireles é a pianista soviética Elise Virsaladze, que vai tocar peças de compositores de sua terra e ainda Schubert e Brahms (Sonata op. 5). Também amanhã, mas na Escola de Música à noite, o organista Pedro Paulo Ianni interpreta Buxtehude, Marcello e Alberto Nepomuceno. Entrada franca. Turíbio Santos (violão) faz o recital de sábado, às 21 horas, na Sala. Eclético o programa, abrangendo Bach, Leo Brouwer, Marlos Nobre e Almeida Prado.. 8.º Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro (Junho de 1977). Inscrições e informações: Av. Franklin Roosevelt n.º 23, Sala 310.

MURMURATIO

Atenção: — Quem foi que disse ao Glauber Rocha que O Guarani só existe em italiano? Passe ali na Escola de Música, Rua do Passeio, vá até à biblioteca e peça as obras de Carlos Gomes. Vai ver que tem um texto todo traduzido para o português e este texto é justamente o do Guarani.

★ Falar em Carlos Gomes, dia 6, em São Paulo Capital, vão levar O Escravo em forma de oratório O elenco é todo do Rio de Janeiro. Coro e solistas, inclusive. A que ponto chegou esta paróquia. A Paulicéia se dá ao luxo de contratar artistas cariocas para cantarem no Municipal de lá, ao mesmo tempo que faz uma excelente temporada internacional. Enquanto o máximo realizado por aqui é uma insignificante e chata promoção da Carreira de Um Libertino, de Strawinsky.

★ Também o que é que se quer, o que é possível querer, uma vez que está na presidência de todos os teatros do Rio de Janeiro a figura impossível de Adolpho Bloch?

★ Há quem julgue um delírio, um desvario, um processo alucinatório qualquer esta aparição do Bloch nos meios artísticos. Que é que este horripilante senhor entende de música ou de teatro, ainda mais quando se sabe de seu insólito comportamento, sua conduta sinistra em cima dos trabalhos de Drummond, Autran Dourado e Samuel Rawet?

★ O Autran disse publicamente os maiores horrores do Bloch. Aliás, quem quer trabalhe na imprensa brasileira só diz horrores do tal senhor. Vox populi.

★ Vem então o governador Faria Lima, retira o Bloch de onde nunca deveria ter saído e o coloca na presidência de todas as casas de arte do Estado. Decididamente o sr. Faria Lima terá muito que penar, neste e no outro mundo, como expiação de tamanho pecado contra o patrimônio artístico-cultural de nossa terra.

★ Benévolo colaborador desta coluna, Roberto Gurshing compara o surgimento do Bloch no meio musical a um Dies Irae. Humanista, apesar de sua formação tecnocrática, o benévolo Gurshing cita, em apoio à sua tese comparativa, o texto do profeta Sophonio: — Diaes irae, dies calamitatis et miseriae, dies tribulationis et angustiae, dies tubae et clangoris etc. Um fim de mundo. O caos final. É assim a entrada de Bloch na vida artística da cidade. Miserere nobis, concluiu o Gurshing.

★ À tese pessimista do benevolo colaborador desta coluna, o murmuratio contrapõe à inauguração do Projeto Espiral, segunda-feira passada, no Palácio da Cultura. Como sabem, foi a primeira realização da Funarte. Houve gente, muita da paróquia e de Brasília. O crítico Claver Filho, do Correio Brasiliense, capitaneava a delegação da Capital federal. Vicente Salles, da Funarte de lá, não pôde comparecer. Marena, sua esposa, substituiu-o. Três maestros se destacavam: Mário Tavares, Fittipaldi e José Siqueira. Da nova geração de regentes foram notados: o J. Neschelling e o Roberto Ricardo Duarte.

★ Estranhamente, apesar de convidada, a pianista louca primou pela ausência.

★ Peter e Myriam Dauelsberg chegaram quando a solenidade estava começada. Aliás, este começo foi bastante expressivo, pois marcou a abertura de uma exposição de instrumentos (Lutheria).

★ Sob aplausos, Amália Lucy Geisel desatou a fita simbólica, dando por inaugurada a mostra. Amália teve a ajudá-la o professor Manuel Diegues Júnior, diretor do DAC. /// Em seguida passaram todos para o auditório, a fim de ouvir-se a Orquestra Infantil de Cordas do SESI de Fortaleza. É um núcleo pioneiro de ensino instrumental coletivo. Alberto Jaffé, o responsável pelo desenvolvimento e criação do núcleo, regeu e apresentou o programa.

★ Roberto Parreira, diretor-executivo da Funarte, o tempo todo vigilante, sisudamente atento aos mínimos pormenores.

★ O diretor do Instituto Nacional de Música, Marlos Nobre, quase caiu da cadeira e se atrapalhou todo na entrevista a uma emissora de TV, só porque avistou o redator desta coluna. Ninguém entendeu o embaraço do Marlos, sendo de notar apenas que ele se manifestou logo depois que o colunista foi cordialmente cumprimentado pelo Roberto Parreira.

Projeto Espiral, tema para alguns artigos.

★ Ah, discos serão comentados quinta-feira. A CBS já enviou suplemento. Sem falta.

Cinema

ROGÉRIO MEDEIROS

CRISTAIS DE SANGUE

Fernando Peixoto (o coronel dono do garimpo) em Cristais de Sangue, de Luna Alkalay.

"A idéia de realizar Cristais de Sangue surgiu de relatos de amigos que foram realizar um levantamento numa região do interior da Bahia, até então praticamente desconhecida, pelo menos para o sul do país. O filme foi rodado na Chamada Diamantina, região diamantífera do interior da Bahia que foi palco, durante décadas, de disputas entre as famílias donas de garimpos, e também entre os donos de garimpo e os garimpeiros", é o que diz Luna Alkalay, diretora de Cristais de Sangue.

É a história de um africano de Moçambique, Rui, que vem para o Brasil à procura de seu pai, Sunzé, aparentemente desaparecido nas montanhas da Bahia.

Uma história sem tempo definido, onde a própria realidade aponta aberturas para a fantasia — Cristais de Sangue é um longa metragem que se desenvolveu retratando as tênues barreiras que existem entre o real e o fantástico.

"Com muita dificuldade conseguimos levantar a produção e com uma equipe de 14 pessoas partimos para o desafio da Chapada Diamantina. Quanto à população do lugar, esta foi determinante para o que o filme com mais de 200 figurantes. Além de estarem sempre à disposição da Câmera, ajudando e trazendo mais estórias, eram de uma beleza tão comovente que dificilmente poderia ser apreendida por um filme.

Fiz o possível tanto que hoje Cristais de Sangue é — fico satisfeita com isso — um longa metragem semi-ficção e semi-documentário. Foram 40 dias de filmagem em que se viveu em perfeita harmonia com a região, cada qual consciente de seu papel dentro da realização do filme e dentro do cinema brasileiro." A diretora e os produtores estão preparando uma grande festa para o lançamento do filme (primeiramente em S. Paulo), com forró e música nordestina, a cargo dos autores da trilha sonora do filme. A distribuição é da Embrafilme.

Com Fernando Peixoto (Coronel), Rui Polanah, Emmanuel Cavalcanti (Mouro) Selma Buzzar (Maria do Rigoletto), Tuna Espinheira (capanga) e Waldemar Santana.

O filme é uma produção de Atalante Prod. Cinemat., com roteiro de Alegsio Paulino Caetano Lagraeta e Luna Alkalay. A música é de Kátia de França.

Nosso colega João Saldanha, em sua coluna no *Jornal do Brasil* de ontem, publica a carta que um médico (com *curriculum vitae* de fazer inveja) lhe mandou, sobre o caso Geraldo. Transcrevemos, na íntegra, a coluna do João Saldanha, pela importância que ela tem para esclarecimento de todos. Ela tem o valor de uma *nota oficial neutra:*

"Entre as inúmeras cartas que tenho recebido a propósito do caso Geraldo, destaco, por sua importância, esta, enviada de Juiz de Fora pelo Dr. José Gothardo Granato — professor da Faculdade de UFJF, ex-médico do Hospital Infantil da Universidade de Munique (Alemanha Ocidental) e Master em Pediatria e Puericultura na Universidade da Califórnia, Berkeley (EUA):

"Caro João: Como torcedor do Botafogo e principalmente como seu admir dor e [illegible] no JB, achei que poderia comentar com você o trágico acidente que levou para sempre o Geraldo, do Flamengo. Não tenha dúvida, João, que ele morreu por causa do Valium intravenoso. Esse medicamento pode produzir parada respiratória e, na seqüência, parada cardíaca, até seis horas depois de sua aplicação endovenosa.

Em Oakland, Califórnia, no Children's Hospital, onde trabalhei era medicamento tipo "último recurso" e todos nós sabíamos que, nas seis horas subseqüentes ao seu uso, teríamos que estar absolutamente preparados para uma entubação endotraqueal ou a morte seria 100% certa (no caso de aparecimento de parada respiratória). Raríssimas vezes usamos Valium na veia (nos EUA).

Agora, eu pergunto: o Flamengo não poderia ter operado o Geraldo numa clínica especializada só em otorrinolaringologia? E a Clínica do Professor Kós, no Rio? Com 22 anos, o Geraldo já teria uma natural exacerbação do reflexo de vômito e, assustado com a operação como ele estava, a solução foi dopá-lo com Valium na veia, quando normalmente ele deveria ter recebido uma anestesia geral, com pré-anestésico e, pelo amor de Deus, tudo feito por um anestesista!

Será que o Flamengo quis economizar, levando-o para a Rio-Cor, ou será que a Rio-Cor quis ganhar mais alguns cruzeiros do Flamengo? Rio-Cor é clínica de cardiologia e jamais um serviço de otorrinolaringologia.

João, eu gosto de futebol e acho que alguma coisa precisa ser dita em defesa desses jogadores que nos dão tantas alegrias ou, pelo menos, tantas distrações a nós e aos nossos filhos. Meus dois filhos, homens, de 10 e oito anos, são botafoguenses mas choraram quando ouviram o noticiário das rádios. Eles jogam futebol e sabiam melhor do que muitos adultos o valor do Geraldo, quando vestia a camisa do Flamengo ou do Brasil.

Infelizmente, meu caro João, continuamos improvisando tudo nesse enorme Brasil e muitos médicos, inadvertidamente, ou por estarem fora de suas especialidades, ou por pura ignorância, usam Valium e outros medicamentos que por via endovenosa podem matar com uma freqüência muito mais comum do que se pensa ou se propaga.

Peço-lhe desculpas pelo tempo que lhe tomei. Receba um forte abraço do amigo botafoguense e admirador,

As.) José Gothardo Granato".

As Orelhas Ardem

SUPER XX

Tião não entende como é que se faz uma tabela para um campeonato, e a tabela não reza o dia da decisão e suas respectivas hipóteses. Ontem o crioulo de Cordovil esteve aqui na redação, enchendo o juízo do pessoal. A certa altura, Hilton explicou: "Tião, é que a tabela do campeonato carioca é feita pelo dr. Tatá Guimarães. É uma tabela dirigida..." Tião coçou a cabeça, deu um sorriso e falou: "...dirigida?" E noutro tom: "... tabela confundida..." — Quá, quá, quáaaaa...

CRACÕES

Podemos informar aos cidadãos da invicta República dos Estados Unidos de Cordovil e adjacências, que a alta direção do Flamengo não dorme sobre os louros. Assim é que o Flamengo vem de fazer duas excepcionais conquistas para o Campeonato Brasileiro de Clubes. Dois cracões de bola estão contratados pelo Flamengo. Um já está no papo e outro virá. Dois craques fora de série, capazes de ofuscar Rivelinos, Paulos Césares etc. Trata-se de: Marciano e Osni. Quá, quá, quáaaaa... Qual, esse Flamengo não toma jeito mesmo!

RECOMENDAÇÃO

O Flamengo está bem organizado, sim. Tem aquilo que os doutos chamam de infra-estrutura. Tanto que, antes de dispensar os serviços do treinador Fronha, os jornais já tinham anunciado que o Flamengo acertará o contrato com o treinador Cláudio Coutinho, para depois, contratar o treinador Zagalo. Como vocês estão vendo, tudo muito simples e organizado, sem atropelos. O seu Fronha ainda está dirigindo o time. Ontem, antes do jogo no Maracanã, seu Fronha chamou os jogadores e falou: "Façam o favor de fazer uma forcinha hoje pra ganhar..." Respirou fundo: "...porque depois do dia 11, quero que tudo o mais vá pro Inferno..." — Quá, quá, quáaaaa...

O ENGRAÇADINHO

Cada vez eu me convenço mais que o velho radialista Afonso Soares, o famoso ex-filé de borboleta, pois agora está próspero, é muito engraçado. Ainda na semana passada eu estava escutando o programa Paulo Moreno, na Rádio Globo, aí pelas 8 da matina. Afonso entra no programa para dizer coisas sobre aquilo que o José Ignácio Werneck chamaria de 'esporte bretão". Pois à certa altura das notícias, Afonso Soares falou: 'O Flamengo está jogando no Ceará para ver se se classifica para o Campeonato Carioca... "Quá,quá quaaa... Afonso. Vou te arranjar uma carteirinha de "Gaiato'.

O MEDO

Confidência feita pelo sr. Agatirno da Silva Gomes, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, a respeito do jogo decisivo com o Fluminense: "Estou dando tempo ao tempo, estou assuntando antes de resolver a data do jogo..." E muito sério: "O Fluminense é muito esperto, sabe? É capaz de comprar todo o Maracanã, o juiz, os bandeirinhas, os delegados e até os gandulas... nessa eu não entro..."

O CHOPE

Sugestão de Janião Saldanha para o presidente Horta, do Fluminense: "Presidente traga o chôpe que o Fluminense comprou, aqui prô Aterro, que a gente manda brasa nele e depois sai pelas ruas gritando que o Fluminense é o campeão...' — Hummmmm...

A MOÇA

A moça dos olhos mais lindos do que os de Joan Crawford tem esta opinião: "O Vasco tá é com medo. Aliás, vovó sempre dizia: quem tem... tem mêdo." — Booooaaaaa...

Resultados do Brasileiro

Os jogos pelo Campeonato Brasileiro, realizados ontem, em todo o Brasil, tiveram os seguintes resultados:

SÉRIE A

Rio Branco	1x4	Grêmio
Santos	2x1	Caxias
Internacional	6x0	Figueirense

SÉRIE B

Londrina	0x0	São Paulo
Uberaba	0x0	Atlético (PR)

SÉRIE C

Remo	0x0	Guarani
Rio Negro	1x1	Ceará
Ponte Preta	1x1	Corintians

SÉRIE D

Mixto	1x1	Operário
Goiânia	1x1	Atlético (MG)

SÉRIE E

0x2	Vitória	Treze
0x2	Bahia	Flumin. (BA)

SÉRIE F

0x2	Santa Cruz	Samp. Corrêa
3x0	Flamengo (PI)	Náutico

Fla e Vasco: únicos vencedores

Vasco e Flamengo foram os únicos representantes do Rio que conseguiram vencer na estréia, no Campeonato Brasileiro. O Fluminense decepcionou, não passando do empate. O Botafogo arrancou um empate na Paraíba contra o Botafogo local. O Volta Redonda empatou na Cidade do Aço, com o América de Natal. Os locais abriram a contagem, mas não conseguiram manter o marcador e depois lutaram muito para voltar a mandar no placar, mas os americanos potiguares impediram. O Americano não conseguiu resistir ao Goiás, que acabou vencendo a partida realizada em Campos. O Flamengo, com dois gols de Zico, marcou três pontos na tabela. O Vasco venceu com o gol marcado no 1.° tempo, mas não correu nenhum risco.

FLUMINENSE EMPATA COM ALAGOANO

Fluminense pagou caro, ontem, contra o CSA (1x1), a perda do título de campeão da cidade. Domingo não passou do empate de 2x2 com o Vasco, quando tinha o título nas mãos, e de lá para cá os jogadores sofreram um impacto negativo, embora todos nas Laranjeiras quisessem dizer que tudo já fora esquecido. Ontem não foi assim. O Alagoano esteve bem no primeiro tempo, mostrando um bom time, que teve o reforço de quatro jogadores do Olaria: Ernani, Manguito, Celso e Lulinha.

Sem se intimidar com o cartaz do adversário, o Alagoano, fez uma partida equilibrada e em alguns momentos teve melhor presença. Por isso fez-lhe justiça o 1x0 no marcador com Ênio. Houve a reação dos tricolores e Rodrigues Neto empatou. No tempo final, o Fluminense dominou, criou oportunidades, que Gil e Doval perderam. Mas a melhora dos cariocas era na base do entusiasmo de alguns, pois o time, lá pelos 20 minutos, estava desentrosado. A prova disso: as discussões entre os jogadores, principalmente Pintinho, que demonstrava [illegible] vosismo. No final, os tricolores tentaram de todas as formas o gol da vitória, mas o Alagoano defendia-se galhardamente e mereceu o empate.

Os efeitos negativos se [illegible] sentir no time tricolor. O [illegible] parecia [illegible] pensando [illegible] tro o empate de domingo [illegible] vezes a [illegible] categoria de [illegible] jogadores [illegible] entusiasmo dos alagoanos, um time que vai dar muito trabalho.

LOCAL: Maracanã

JUIZ: Osiris Pizzol; auxiliares — Artur Araújo e Mário Santos
FLUMINENSE — Renato; Rubens, Adalberto, Edinho e Rodrigues Neto; Pintinho, Paulo César e Rivelino; Gil, Doval e Dirceu.
ALAGOANO — Ernâni; Oliveira, Manguito, Zé Preta e Valdeci; Celso e Bruno (Soreste); Naldo, Lulinha, Almir e Ênio.

Fla vence com dois gols de Zico

Com um entusiasmo fora do comum, o Flamengo começou a partida de ontem contra o ABC e logo aos 4 minutos fazia 1x0. Tadeu lançou Paulinho pela direita, o cruzamento veio à cabeça do Zico e daí para os fundos das redes. Não esmoreceu o time carioca, continuou dominando e só marcou aos 32 minutos, novamente com Zico, que completou jogada de Luisinho, em arrancada da ponta para o meio.

Foi uma grata surpresa o reencontro do Flamengo com a sua torcida. O time demonstrava fome de futebol. Todos correram com muito entusiasmo e havia bom entrosamento defesa-ataque, pontificando o trabalho de Tadeu na perfeita distribuição de jogo. Tadeu contava com a preciosa colaboração de Zico, que fazia o vaivém, ontem jogando como nos seus melhores dias.

Para o tempo final, o Flamengo continuava dono do campo. Envolvia o ABC com categoria, não lhe permitindo maiores chances para atacar, e a prova disso é o pouco trabalho que Cantarele teve. Mas não se pode negar a boa disposição do time do Nordeste, que veio disposto a mostrar porque é campeão do Rio Grande do Norte. Com o passar do tempo, o jogo foi diminuindo de ritmo, com o Flamengo certo da vitória e o ABC lutando para não levar mais gols. Um escore justo, mostrando que os cariocas estão animados para o Brasileiro.

LOCAL: Maracanã

RENDA: Cr$ 344.453,00 (22.494 pagantes)
JUIZ: Jarbas de Castro Pedra; auxiliares — Eduardo Monteiro e João Batista Chagas Neto

FLAMENGO — Cantareli; Toninho, Rondineli, Jaime e Júnior; Merica, Tadeu e Luís Paulo (Julinho); Paulinho, Luisinho e Zico.

ABC — Hélio; Fidélis, Fradera, Vagner e Vuca; Drailton, Danilo Menezes (Amauri) e Maracanã; Noé, Joel (Raimundinho) e Xisté.

Vasco vence a primeira: 1x0

O Vasco começou vencendo, mas não conseguiu os três pontos, ontem à noite em São Januário, quando derrotou o América mineiro pelo escore mínimo. Antes da partida, pela campanha no campeonato, foi sorteado um automóvel entre os jogadores e Dé, mais uma vez, foi ajudado pela sorte, que lhe deu o prêmio. O Vasco foi logo à frente para decidir o jogo, mas apresentava uma falha no seu sistema ofensivo, que impedia maior penetração na área do América: não tinha ninguém pelo lado esquerdo, com Luís Augusto fechando no meio-campo e Marco Antônio um pouco preso.

No único lance em que Marco Antônio se apresentou, obteve sucesso numa jogada da direita, que Roberto não conseguiu finalizar e fez o gol que daria a vitória aos cruzmaltinos, [illegible] 14 minutos.

Alcides, no lugar de Jair Pereira, foi a modificação de Paulo Emílio para o segundo tempo, tentando corrigir a falha no lado esquerdo de seu ataque e logo foi notada a melhora. Movimentando-se muito mais, o Vasco deu a impressão que conseguiria ampliar o marcador com facilidade, mas o cansaço de Roberto fez com que Alcides lutasse sozinho contra a defesa mineira.

Enquanto isto o América parecia satisfeito com o resultado, não alterando sua tática de deixar Marcão sozinho para os contra-ataques. Neste ritmo a partida terminou, com o Vasco não conseguindo atacar e o América sem querer se arriscar.

VASCO: Mazaropi; Gaúcho, Abel, Argeu e Marco Antônio; Zé Mário, Helinho (Marquinho) e Luís Augusto; Wilson, Jair Pereira (Alcides) e Roberto. AMÉRICA (MG) — Jorge; Lúcio, Pedro Paulo, Fernando e Eberval; Maurício, Zé Ronaldo e Eder; Natal, Marcão e Aguilar (Rogério). JUIZ: Romualdo Arppi Filho auxiliado por José Maria Brandão e José Valeriano. RENDA: 74.620 mil. Público: 3.662.

COLOCAÇÕES

O Flamengo é o segundo colocado, juntamente com o Náutico, com 3 pontos ganhos, na Série F, que tem como líder o Santa Cruz com 4 pontos ganhos; o Fluminense e o Botafogo são os terceiros colocados, com um ponto ganho, na série E, que possui três líderes, com 3 pontos ganhos: CR Brasil, Botafogo da Paraíba e Vitória da Bahia; o Vasco é o segundo colocado da Série D, com 2 pontos ganhos, que é liderado pelo América Mineiro e Goiás, com 3 pontos; Guarani e Remo lideram com 4 pontos a Série C, que tem o Corintians no segundo posto com 3 pontos; São Paulo e Atlético do Paraná lideram a Série B, com 4 pontos ganhos; Internacional e Grêmio asumiram no primeiro jogo a liderança da Série A, conquistando ambos, três pontos nos jogos que realizaram ontem.

Um jogo será disputado esta noite em seqüência ao Campeonato Brasileiro de Futebol: Paissandu x Nacional, em Belém do Pará. O América, único carioca que ainda não estreou, só jogará no domingo, em Campo Grande, contra o Operário de Mato Grosso.

Paissandu x Nacional será no Estádio Evandro Almeida (Belém) às 21 horas, com arbitragem de Wilson de Moraes Wan Lume (MA), auxiliado por Manoel Francisco Gonçalves de Oliveira e José Marcelino dos Santos (PA). Este jogo será pela série C.

Os próximos jogos dos clubes cariocas serão estes:

SÁBADO — Vasco x Goiás — São Januário — 21 horas. Treze x Botafogo — Campina Grande — 15h30min. Flamengo (PI) x Flamengo (RJ) — Terezina — 21 horas. Volta Redonda x ABC — Volta Redonda — 21 horas.

DOMINGO — Americano x Mixto — Campos — 16 horas. Operário x América (RJ) — Campo Grande — 20h30min.

Botafogo empata

O Botafogo, jogando com seu homônimo da Paraíba, ontem, em João Pessoa, não passou do empate em branco. Os cariocas atuaram melhor em grande parte do jogo, mas os locais conseguiram equilibrar a partida em alguns bons minutos. No final do jogo sentindo a impossibilidade de vitória, os cariocas procuraram manter pelo menos o empate, o que afinal conseguiram.

Americano perde

O Americano começou mal o Campeonato Brasileiro. Mesmo jogando em casa perdeu para o Goiás por 2x1. Os campistas lutaram muito para manter o empate, registrado durante a maior parte do tempo de jogo, mas acabaram capitulando. Com esse resultado o Goiás assumiu a liderança da Série D, ao lado do América Mineiro, ambos com 3 pontos ganhos.

Volta Redonda consegue o empate

O Volta Redonda conseguiu ontem à noite, na Cidade do Aço, um empate frente à equipe do América de Natal. Por longo tempo os locais levaram vantagem no marcador. Conseguiram abrir o escore e parecia que assim terminaria a partida. Algumas chances de ampliar foram perdidos e acabou o América empatando. Os comandados de Nelinho procuraram, nos minutos finais, a restabelecer a vantagem do marcador, mas não conseguiram, pela boa atuação do goleiro, em alguns casos, e a precipitação dos avantes, desperdiçando ótimas oportunidades.